Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.188 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

REFORMA PLANEJADA

O *Jornal do Commercio*, bem informado do que vae pelo governo, noticiou que se cogita da reorganização da secretaria da justiça e negocios interiores, com o intuito, informa o *Jornal*, «de se centralizarem os serviços da directoria geral de Saúde Publica, subordinada áquelle ministerio, de modo a ficar dependente daquella repartição apenas a parte propriamente technica, correndo o expediente administrativo pela secretaria de Estado.»

Pelo regulamento dos serviços sanitarios, expedido a 8 de março do corrente anno, a directoria geral de Saúde Publica, em que se concentraram os serviços anteriormente a cargo da inspectoria de portos e da directoria de Saúde Publica, ficou constituindo uma directoria dependente do ministerio da justiça e negocios interior. A reforma planejada modificará neste ponto o regulamento para fazer daquella directoria uma repartição á parte, como foram anteriormente as administrações especiaes da hygiene publica, com as denominações de junta de hygiene e inspectoria da saúde.

Não duvidamos da vantagem da reforma. Cremos, mesmo, que ella obviará a muitos inconvenientes, verificados na pratica, de constituir a directoria geral de Saúde Publica uma simples dependencia do ministerio do interior. Mas, certamente, não se faria a reforma si della não proviesse maior independencia para o sr. Cruz, si não lhe augmentasse a importancia e o poder, ao mesmo tempo que proporciona ensejo para acommodação de afilhados. Diz-se, até, que a directoria que se pretende crear na secretaria do interior já está destinada a um protegido do presidente da Republica, vindo, como tantos outros, de S. Paulo.

Assim, vae reformar-se, por iniciativa do governo, que para isto não tem auctorização, o regulamento sanitario, que tão justos clamores tem levantado; não para attender a estes clamores, mas principalmente por motivos de ordem pessoal. Em relação a tudo que interessa ao publico, o regulamento ficará intacto. O governo quer que elle continúe a ser o Codigo de Torturas com que tem sido tão atrozmente flagellada a população desta cidade.

Mas, o que o governo não quer fazer por si, deveria ser feito pelo Congresso, si este tivesse vontade. Ao passo que o governo altera o regulamento sanitario, para attender principalmente ás conveniencias do director de Saúde e encartar alguns protegidos em novos logares, mande o Congresso reformal-o nos pontos em que elle contraria o sentimento publico e viola quér a Constituição da Republica, quér o decreto legislativo em que se fundou e para cuja execução foi expedido.

O regulamento sanitario está experimentado. A não ser os que o elaboraram os que o manejam como instrumento de prepotencia, ou os que delle tiram proveito, não ha quem não condemne semelhante regulamento; assim como não houve quem não pasmasse deante do espantoso desembaraço com que o sr. Rodrigues Alves, na sua mensagem, informou o Congresso de que a reforma sanitaria, por elle decretada, fôra acolhida com sympathias pela população, e que esta amparava, com seu apoio e confiança, o trabalho do governo, coadjuvado «por um joven profissional de ardor e convicção.»

O regulamento é de tal ordem, foi tal a repugnancia com que elle foi recebido, tal a celeuma que levantou, que o sr. Seabra, receoso das consequencias, sentiu a necessidade de solemnemente prometter que lhe seria dada uma execução suave e liberal, promessa em que ninguem acreditou, e que se viu logo não passar de charlatanesco embuste do sr. Seabra, como os factos posteriormente demonstraram.

Si o Congresso tem exacta comprehensão dos seus deveres para com o povo desta cidade, a quem se degrada, suppondo-o incapaz de obedecer a preceitos hygienicos a não ser pelos processos violentos do Codigo de Torturas, acabe com esta obra nefanda, substituindo-a por uma legislação sanitaria, digna da nossa cultura e de nossas tradições; que não postergue a Constituição da Republica, antes a respeite, e bem assim interêsses muito legitimos e sentimentos acatados em todo o mundo civilizado.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Como nos dias anteriores não quiz ainda hontem o sol dar-nos um ar de sua graça, evolvido que esteve, friorentamente, num manto impenetravel de grossas nuvens.

O Observatorio do Castello registrou 20,3 graus para a temperatura maxima, sendo de 15,2 a minima observada.

Ventos de S. e SSE.

HONTEM

Este e no palacio do Cattete o ministro da guerra que submetteu os seguintes decretos á assignatura do presidente da Republica dispensando o general de brigada Modestino Augusto de Assis Martins do cargo de commandante da Escola Preparatoria e de Tatica do Realengo e nomeando para substituil-o o general de brigada Hermes Rodrigues da Fonseca; nomeando o general de brigada Modestino de Assis Martins para o cargo de director geral de Engenharia.

Despachou com o presidente da Republica o ministro do interior, sendo assignados os seguintes decretos abrindo os creditos de ...$..., sendo ...$... á verba — Subsidio de senadores e ...$... á verba — Subsidio de deputados — de ...$..., sendo ...$... á verba — Secretaria do Senado e ...$... á verba — Secretaria da Camara dos Deputados — dando instrucções para a eleição de intendentes municipaes no Districto Federal, creando mais uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca da capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os srs. senadores Urbano de Gouvêa, Alberto Gonçalves e Raymundo de Miranda; deputados Paula Guimarães, Anisio de Abreu, Pandiá Calogeras, A. de Oliveira, Angelo Netto e Urbano dos Santos.

Esteve no Thesouro Federal o ministro da guerra em conferencia com o seu collega da fazenda, tratando do orçamento daquelle ministerio.

O Thesouro Federal remetteu para as delegacias fiscaes: do Rio Grande do Sul, 1.000:000$; do Rio Grande do Norte, 300:000$; do Maranhão, 20:000$; do Ceará, 100:000$; e recebeu das delegacias fiscaes, de Pernambuco, 52:207$ e da Alfandega do Rio Grande 11:970$800.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos pagamentos:

De 10:138$618, a diversos, de fornecimentos ao Laboratorio Bacteriologico, Instituto Sorotherapico e Hospital Paula Candido, em agosto ultimo;

De 8:100$, a Costa e Gabizo, na conducção de enfermos, cadaveres e alienados, em agosto ultimo;

De 8:014$165, a diversos, de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio da guerra no actual exercicio;

De 5:970$340, a diversos, de material adquerido pela repartição de policia, em julho ultimo;

Teve demorada conferencia com o ministro do interior o director geral da saude publica, que, além de tratar de providencias que interessam á sua repartição, participou ao sr. Seabra que o concurso, para o preenchimento dos logares de pharmaceuticos da directoria de saude, realizar-se-á na proxima quinta-feira.

O dr. Carvalho Mourão voltou a conferenciar com o ministro da fazenda sobre a liquidação de contas da Sorocabana.

O ministro do Uruguay, sr. Susviella Guarch esteve na secretaria do interior, em visita ao sr. Seabra, participando lhe nessa occasião que havia recebido telegramma de Montevidéo, communicando a morte de Apparicio Saraiva.

O revdmo. Alexis Ducrey, procurador dos padres Trapistas, da Ordem do Christo Redemptor, residente em Tremembé, acompanhado do deputado Joaquim Ignacio Tosta foi ao palacio do Cattete visitar o presidente da Republica.

No gabinete do presidente da Republica estiveram o senador Alvaro Machado, deputados Wenceslau Braz e Virgilio Brigido e o dr. Cardoso de Castro, chefe de Policia.

O sr. João José Fernandes Veiga procurou o presidente, entendendo-se, porém, com o seu secretario, dr. Rodrigues Alves Filho.

O chefe do partido opposicionista cearense, coronel João Brigido, esteve no palacio do Cattete e na secretaria do interior, despedindo-se do presidente da Republica e do ministro da justiça.

Ao lente da Escola de Minas, dr. Francisco Van Erven, concedeu o ministro do interior 90 dias de licença.

O ministro da industria e viação compareceu pouco depois do meio-dia á respectiva secretaria, onde conferenciou com os chefes de diversas repartições subordinadas áquelle ministerio, despachando até ás 5 horas da tarde papeis de expediente.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	12 9/64	12 1/32
» Paris	787	801
» Hamburgo	970	982
» Italia	—	803
» Portugal	—	381
» Nova York	—	4.117
Libra esterlina em moeda		20.163
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.235
Bancario	12 1/8	12 5/32
Soberanos		20$163

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 10 de setembro:	1.739 661$544
Renda do dia 12:	
Em papel	199:235$503
Em ouro	66:350$016
	1.989:247$063
Em egual periodo de 1903	2.227:718$625

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as folhas da prophylaxia da febre amarella, inspectores suburbanos e começa o pagamento do material.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos dos funccionarios superiores da inspectoria de mattas, jardins, arborisação, caça e pesca.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. Ines Colombo, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy; de José Joaquim Lisboa d'Aguiar, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de d. Maria Lussac de Carvalho, ás 9 horas, na Cruz dos Militares; de d. Lara Jardim, ás 9 horas, na Cruz dos Militares; de d. Julieta Ferreira da Motta, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de Emilio da Costa Bastos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do 1º tenente Egas Muniz da Silva, ás 9 horas, na Cruz dos Militares.

A' NOITE

S. José—Arte-Nova.
Apollo.—A loteria do amor.
Recreio.—Pedro Sem.

Não ha absolutamente contradicção no que dissemos, em relação aos lucros fabulosos auferidos pelo sr. Walker nas portentosas dragagens, com o nosso consta de domingo referente ao falado proposito em que está agora o mesmo sr. Walker de propôr ao governo a rescisão do seu contracto. Qualquer espirito menos esclarecido comprehenderá que a resolução de hoje nasceu exactamente da impossibilidade em que está o sr. Walker de colher os mesmos resultados de outr'ora, sem os quaes não poderá cumprir os pesados compromissos que assumiu para conseguir o contracto com o governo do Brasil.

Não contava o sr. Walker com o apparecimento da tabatinga ao envez do lôdo e dahi os seus planos de rescisão do contracto, para os quaes estão naturalmente concorrendo tambem, as avultadas despezas com a Avenida Central, com a qual já se despendeu grande parte do emprestimo muito antes de concluidas as obras.

Os que sabem e comprehendem a sinceridade e a lisura com que falamos ao publico não enxergarão, de certo, qualquer contradicção onde só existe a verdade. Deturpem-n'a, portanto, á vontade, os que estão impossibilitados de proceder com independencia egual á nossa.

Como o publico deve estar lembrado, a nossa local foi em fórma de consta e não será mesmo de estranhar que o sr. Walker ameace de rescindir o seu contracto para exigir melhora de preços para sua empreitada.

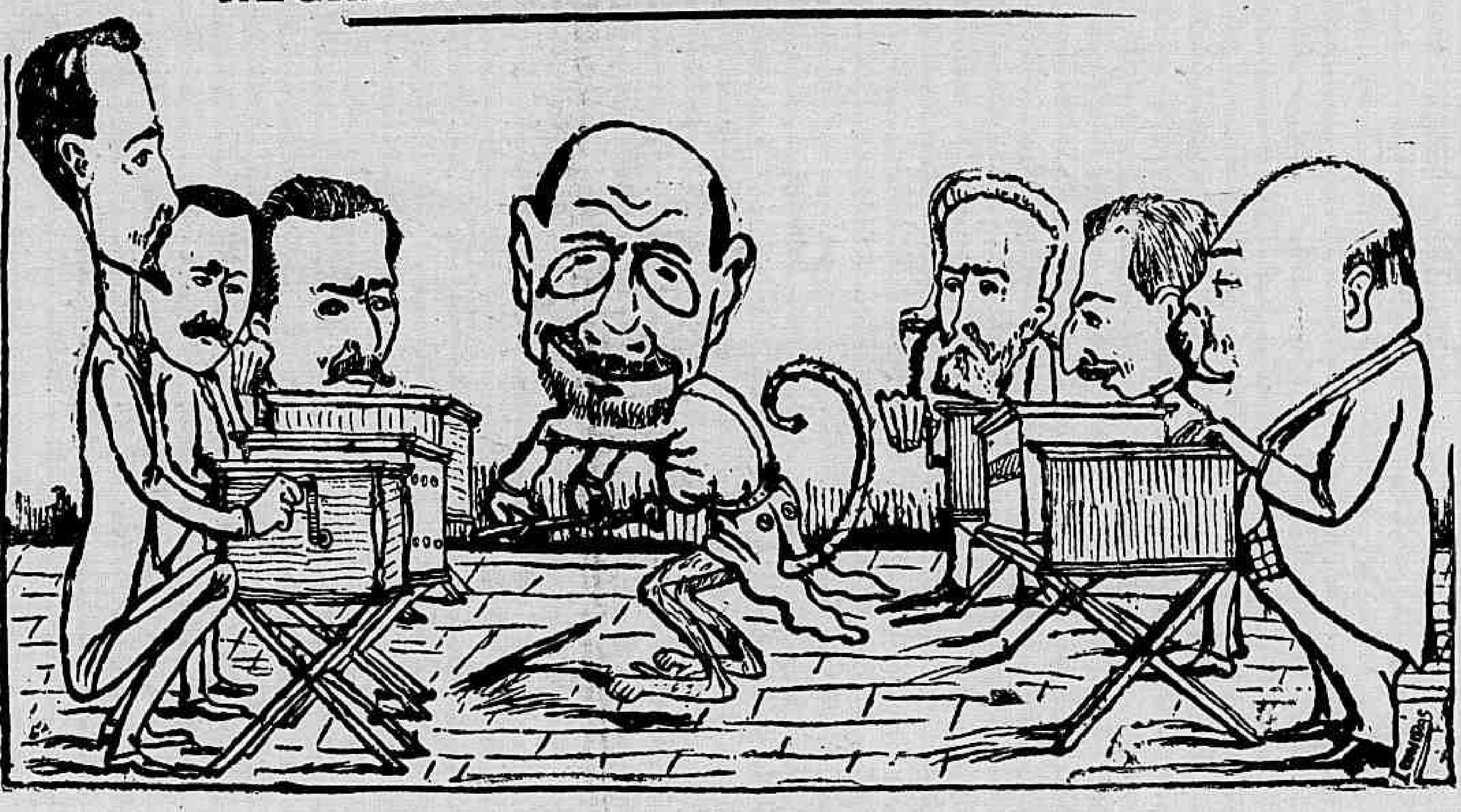
Revolução no Uruguay

Esteve hontem em demorada conferencia com o marechal Argollo, ministro da guerra, o sr. Susviela Guarch, ministro da Republica Oriental do Uruguay.

S. ex. tratando da revolução do Uruguay, levou ao conhecimento do ministro, o fallecimento de Apparicio Saraiva e do coronel Guilherme Garcia, participando terem sido feridos por occasião dos ultimos encontros de forças, os revolucionarios Mariano Saraiva irmão de Apparicio, coronel Garça, Gonçalves e Munez.

O ministro do Uruguay declarou mais ao marechal Argollo, que as forças revolucionarias estão envolvidas pelas do governo, esperando-se a todo momento combates decisivos.

REGIMEN PRESIDENCIAL... NO BRASIL



Danço conforme tocam

DE CARA...

O dr. Várady é positivamente um perigo; muita gente tem-lhe dito que não se metta em certas coisas mas o homem não se contém e, quando menos se espera, estoura como uma bomba a derramar a sua eloquencia torrencial. Não ha quem o contenha nessas occasiões; o dr. Várady, quando está com corda, é uma locomotiva sem freio.

No dia da inauguração do eixo, o dr. Paulo de Frontin offereceu um *lunch* aos advogados officiaes da Avenida. Esperava-se que a festa corresse ás mil maravilhas quando, sem ser contado, surge o dr. Várady. Ficaram todos de prevenção.

Ao *champagne*, o homenzinho pede a palavra: um frio nervoso percorre todos os presentes, ouvindo-se dizer aqui e ali:

—Chi, temos coisa!

—Está tudo perdido!

O dr. Várady começa dizendo que representa a gratidão dos desapropriados, que foram indemnizados pelo dr. Frontin, não com justiça sómente, mas com generosidade. (O brindado ficou amarello). Tinha encontrado no dr. Frontin, continúa o orador, a mesma dama das relações particulares. (O brindado ficou escarlate). Elle, cujo coração se abriu para receber todas as reclamações e attendel-as com a mais franca gentileza (o brindado tornou-se roxo), merecia todos os votos de felicidades partidos daquelles que receberam as provas mais eloquentes da sua grandeza d'alma. (Aqui ficou tudo preto).

O *bestia* feriu profundamente o dr. Frontin e cada um dos presentes mostrava no semblante a impressão por elle deixada. Nunca o dr. Várady se mostrou tão verdadeiro e, si a eloquencia é a alma, si a eloquencia é o coração, elle esteve superior a Castellar, sobrepujou Demosthenes para ficar só, isolado pela grandeza, numa atmosphera superior, inaccessivel aos que não sabem abrir o peito para mostrar quanto elle encerra.

O dr. Varady é um perigo na realidade e, quem quizer de agora em deante, guardar algum segredo, não o deixem entrar em negocio.

Imaginem agora a situação do dr. Frontin: depois de um tiro destes ainda teve os ouvidos atordoados por 21 tiros de morteiro com o hymno nacional por cima.

Deixem lá que inaugurar eixos não é das melhores coisas, sobretudo quando o dr. Várady apparece com o seu grande talento embandeirado em arco.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Deve chegar amanhã a esta capital o sr. José Trotte de Brito; cujos empregados pretendem fazer-lhe significativa manifestação por motivo de seu regresso, para a qual nos enviaram convite.

—Parte hoje no expresso para Cambuquira, afim de tratar de sua saude o sr. coronel Francisco Rodrigues de Miranda, redactor proprietario d'*O Fluminense* de Nictheroy.

Segue hoje a bordo do *Espirito Santo*, o revd. Alvaro Reis pastor da egreja Presbyteriana, que em viagem de evangelisação vae aos Estados da Bahia e Sergipe.

—A bordo do *Espirito Santo* parte hoje para o Ceará, onde gosa de largo e incontestavel prestigio politico, o illustre jornalista coronel João Brigido.

A' disposição dos amigos que o queiram acompanhar até a bordo, haverá lanchas especiaes no caes Pharoux, ás 9 horas da manhã.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 55.

A commissão de instrucção e saúde publica da Camara dos Deputados reuniu-se hontem á 1 hora da tarde sob a presidencia do sr. Satyro Dias.

Estavam presentes os srs. Malaquias Gonçalves, José Bonifacio, José Lobo, Anthero Botelho, Sá Peixoto, João Carlos, Teixeira Brandão e João Vieira.

O sr. Satyro Dias communicou á commissão que, entre os papeis que estavam permanecendo na pasta, figuravam o projecto sobre a Academia do Commercio, do deputado sr. Mello Mattos; um requerimento de estudantes da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes, pedindo permissão para que possam prestar este anno, na primeira época, exames das cadeiras do segundo anno desde que sejam approvados em materia do primeiro anno e, finalmente, a proposição para que a primeira e segunda cadeiras de clinica medica na Faculdade de Medicina da Bahia, fiquem com dois assistentes e tres internos cada uma, em vez de um assistente e dois internos.

O presidente disse que ia distribuir esses papeis attendendo assim ás solicitações feitas á commissão. O sr. Malaquias Gonçalves leu o seu parecer, consubstanciado em projecto, attendendo ao requerimento do dr. Antonio Sattamini, preparador effectivo de historia natural, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para ser considerado como substituto da mesma Faculdade, em vista de varias razões, todas baseadas em lei.

O parecer foi unanimemente assignado.

Por ultimo o sr. Sá Peixoto leu seu parecer contrario ao projecto do sr. Manoel Fulgencio, prorogando por mais quatro annos o regimen dos exames parcellados de preparatorios.

Notava-se que em geral os membros da commissão se mostravam contrarios ao projecto do sr. Manoel Fulgencio; no emtanto o parecer do relator não foi assignado, como se esperava, porque o sr. José Bonifacio, usando de um direito que se lhe não póde contestar, pediu vista simplesmente para demorar o andamento do projecto, receoso de que a Camara o approve contra o modo de pensar da commissão.

POLITICOS.—Cigarros Veado—Ambré.

Crime de injuria

O advogado dr. Vicente Piragibe publica, na secção livre do nosso numero de hoje, um artigo sob o titulo acima a proposito do despacho do juiz Alfredo Russell, pronunciando o negociante desta praça, Manoel Marinho da Silva, por crime de injurias impressas.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe rua da Alfandega n. 13.

Já estão lavrados, afim de serem assignados, os decretos exonerando o marechal Bento Fernandes Junior, do logar de commandante superior da guarda nacional do Estado do Rio e nomeando para aquelle cargo o general de divisão reformado Antonio Americo Pereira da Silva.

Dr. Abelardo de Mello

Falleceu hontem, após grandes soffrimentos, que de longa data o torturavam, o dr. Abelardo Saturnino Teixeira de Mello, representante do 2º districto do Estado do Rio de Janeiro no Congresso Nacional.

O dr. Abelardo de Mello, que era geralmente estimado no seu torrão natal, onde prestou grandes serviços, occupando cargos publicos, com dedicação e intelligencia, expirou hontem ás 7 1/2 horas da noite, em sua residencia, á rua Farani, n. 10, assistindo aos seus ultimos momentos os membros da familia e diversos amigos intimos, entre elles o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

O illustre finado era filho do dr. José Alexandre Teixeira de Mello, ex-director da Bibliotheca Nacional e mavioso poeta. Nasceu na cidade de Campos a 10 de junho de 1866. Bacharelou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, doutorando-se em sciencias juridicas e sociaes na mesma faculdade em 1888. Durante muitos annos advogou na sua terra natal, abraçando depois a carreira politica, sendo eleito presidente da Camara Municipal de Campos, deputado estadoal, secretario geral do governo do Estado e ultimamente deputado federal.

Collaborou em diversos jornaes, sendo os seus trabalhos bastante apreciados.

O dr. Abelardo deixa viuva e uma filha casada com o dr. Noemio da Silveira.

O enterro do desventurado moço realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o corpo da rua Farani, n. 10.

O *Correio da Manhã*, lamentando o triste acontecimento, envia pezames á familia do illustre morto.

CIGARROS VEADO—Semilla de Havana e Caporal Mineiro, photographias para stereoscopo.

PROEZAS DA HYGIENE

Mais uma a juntar ao rol das violencias e arbitrariedades da celeberrima hygiene mata mosquitos.

Hontem, ao meio dia mais ou menos, deu-lhe na telha, para disfarçar o ocio destes ultimos dias, ir espairecer pela ladeira do Castello.

E como ninguem sobe um morro simplesmente pelo gosto de se pôr alguns metros acima do terra a terra do nivel maritimo, aproveitaram os bravos homens a moção e avançaram para o portão n. 10 da ladeira.

Ahi chegados escolheram a casa n. 8 e como os moradores desta estivessem ausentes, arrombaram os caixilhos de uma das janellas.

Dentro da casa, fizeram mais ou menos a mesma coisa que um macaco em loja de louças, queimaram pyretro á vontade e conscios de que haviam praticado mais um acto de benemerencia a recommendal-os no conceito do sr. Oswaldo Cruz, desceram tranquillamente a ladeira.

Na casa assaltada residem os primos Antonio da Silva Fernandes e Antonio Fernandes, moços trabalhadores que sahindo á vida pela manhã, voltam sempre á noite.

Recolhiam, pois, pacifica e descuidadamente, subindo exhaustos de cansaço a ingreme ladeira que os levava ao repouso do tecto humilde.

Eis, porém, que abrindo a porta da casa, acham esta num verdadeiro pandemonium, como si por ali houvesse passado uma rajada de vento diabolico a revolver tudo.

E o que mais os confirmava neste presupposto era o intoleravel cheiro a enxofre que, como sabem todos, é o almiscar satanico.

Mas os mata-mosquitos não se encommodam com essas coisas e quem se julgar offendido por elles que se queixe ao bispo.

UM CASO DE AMOR

Na rua do Cabido—Com a cara pintada—Na 12ª delegacia—Sorpreza geral

Isto de se amar fóra de horas é uma das coisas mais perigosas que se tem inventado para tortura do coração humano.

Ha tantos riscos nestas emprezas que, só em calcul-os, faz correr um arrepiosinho nos mais escarmentados. Vamos descrever um destes casos, apanhado em flagrante pela nossa atilada reportagem policial, e cujos ultimos successos têm provocado os mais francos e enthusiasticos applausos dos leitores do *Correio da Manhã*. Não é nenhum romance de capa e espada, de que tanto gosta certa camada: é um caso amoroso em que entra a coragem de bella dama e as desconfianças na constancia de um amante. Felizmente não houve mortes nem feridos, mesmo porque o habitual revolver não chegou a apparecer.

Quem por estas ruas escusas do Rio de Janeiro passa a certas horas da noite, encontra muitas vezes aqui e ali, vultos que se occultam em vãos de porta, outros que desapparecem velozmente e muitos que se somem por traz de altos muros. Em certas occasiões são typos embuçados que se agacham, procurando passar despercebidos. Os que estão alheios a estas coisas de reportagem e cuidam apenas nos negocios proprios não dão, quasi sempre, a minima importancia a estas scenas, quadros muitas vezes de grandes e sensasionaes dramas que se vem a desenrolar ante os olhos do publico.

No ultimo domingo, apezar da noite chuvosa e fria que fazia, passeava a rua do Cabido, de ponta a ponta, parando sempre em frente a elegante habitação, um vulto de mulher que conservava occulto o rosto por um espesso véo. Numa das vezes em que parou, mostrando-se interessada no que occorria na casa indicada, d'ella se approximou, muito intrigada, uma praça de policia. O vulto lentamente se foi voltando até dar as costas ao representante da ordem publica. Este, dando meia volta, procurou encaral-o, fazendo o vulto os mesmos movimentos.

Foi o bastante: tornado assim suspeito, a praça deu-lhe voz de prisão e pareceu-lhe então que se tratava de uma preta.

Conduziu-a entre lamurias e rogos á 12ª delegacia.

Ahi chegada foi um verdadeiro escandalo entre o pessoal. A mulher tinha a cara pintada de preto. Fizeram-n'a lavar-se, endireitar-se, até ficar com o frontispicio verdadeiro.

Quando ella de novo appareceu ao delegado ouviu-se a meia voz uma exclamação geral:

—Como é bonita!

Não tiveram coragem de lavrar autos nem de abrir inquerito, mesmo porque, diga-se a verdade, a coisa não era para se tomar tanto ao serio.

Agora, a causa de toda essa contradança: a senhora alludida tem um amante e é extremamente ciumenta; desconfiada que o escolhido do seu coração frequentasse uma casa da rua do Cabido atirou-se a investigações e, deixando alta noite a casa dos paes, onde actualmente se acha, atirou-se a essa arriscada aventura.

Conclusão: conhecida a familia pela confissão da corajosa dama, foi ella chamada á delegacia e, depois de lagrimas, ataques e engraçadissimas explicações, seguiram todos rumo da sua bella vivenda, situada na zona do Engenho Velho.

O caso é interessante, não resta a menor duvida, e serve para avisar que a nossa policia fardada nem sempre deixa passar camarão por malha.

CANDELARIA, depois d'amanhã, 20:004. Jogam apenas 5.000 bilhetes.

Continúa aberta, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, a Exposição Geral de Bellas Artes que estes ultimos dias tem levado grande concorrencia á Escola Nacional de Bellas Artes.

A DOIS CARRINHOS.

No *Diario Official* de 10 do corrente, á pagina 4168, sob o titulo Tribunal de Contas, exercicios findos, requerimentos; lê-se:

«Do deputado Manoel José Alves Barbosa, pagamento de 9:075$000, de subsidios vencidos no periodo de 3 de maio a 31 de agosto de 1903.»

Em pratos limpos:

O almirante Alves Barbosa vae receber subsidios de deputado durante o tempo que desempenhava, na Europa, commissão remunerada do ministerio da marinha!

Subsidio é dinheiro que a Nação paga aos congressistas para estes poderem viver na Capital Federal durante a sessão legislativa.

E derrubou-se a monarchia e proclamou-se a Republica para regeneração dos costumes publicos e privados...

O sr. Rodrigues Alves está positivamente na firme resolução de achincalhar o cargo de presidente da Republica: no dia 7 de setembro prestou-se já ao supremo ridiculo de inaugurar um eixo de Avenida, que está ainda por acabar, e, não contente com isso, voltou domingo a passeiar de bonde electrico pelo mesmo trecho.

A par disso um facto vem mostrar o modo por que estão considerando as coisas desta pobre Republica: o chefe de estado foi saudado como qualquer presidente de grupo dançante ou carnavalesco, isto é, com 21 descargas de morteiros e de polvora com fumaça.

S. ex. riu-se, achou espirito na lembrança: falta só que, nas occasiões solennes, ao envez do Hymno Nacional troquem um *pas de quatre*, o *cake walk* ou a polka *sahe, morena!*

Continúa a grande liquidação de fazendas, armarinho e roupas-brancas, na Casa Americana á rua da Uruguayana n. 54 e 56, unica que está vendendo tudo por preços excepcionaes.

O sr. Edmundo Muniz Barreto, presidente do Tribunal Civil e Criminal, acompanhado do dr. Viveiros de Castro, vice-presidente do mesmo Tribunal, esteve hontem, no Senado, com o dr. Metello, membro da commissão de legislação e justiça.

E' bem de ver que o objecto da conferencia não foi outro senão a reforma judiciaria do Districto Federal, na qual aquelles juizes têm todo o interesse como candidatos que são aos novos logares da Côrte de Appellação.

Na conversa amistosa, em que tambem tomou parte o sr. general Glycerio, ouviram-se referencias ao dr. Ataulpho de Paiva, a quem consideram candidato muito forte a um daquelles logares, já pelas relações do sr. Ataulpho no palacio do Cattete, já pela affeição do sr. Seabra que o joven magistrado logrou conquistar em pouco tempo.

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou-se para a rua do Ouvidor n. 104.

Foi enviada á Recebedoria do Rio de Janeiro a tabella demonstrativa do consumo da agua nas diversas dependencias da Prefeitura do Districto Federal, durante o corrente exercicio.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

500 CONTOS

Está em adeantada elaboração o *ultimatum* ao nosso carissimo chanceller.

Por estes dias apenas daremos limpa e secca a cabulosa pergunta:

— Barão, que é feito dos 500 contos?

Cartões postaes — ultimas novidades chegadas hontem da Europa pelo *Clyde*. Variedade, gosto, arte e luxo.
Casa Gradim, 94, rua da Quitanda.

Pingos e Respingos

Si não fosse um *qui pro quo*, o sr. Severino Vieira teria sido descomposto por conta da verba da secretaria da justiça!

Devido a esse desgraçado incidente, o sr. Seabra, além de pagar a publicação do seu bolsinho, ficou com a calva á mostra.

Deus escreve direito por linhas tortas...

* * *

O porto do Rio de Janeiro é ainda mais inexpugnavel que o dito Arthur.

Nem a *Rodrigues Alves*, nem a *Lauro Muller*, nem todas essas portentosas dragas são capazes de tomal-o de assalto, como já fizeram com os dinheiros publicos.

Depois do Walker, só o governo chamando emprezarios japonezes. Ou chinezes, pois essas obras do porto são positivamente um negocio da China.

* * *

MINISTRO E EMPADA

(IMPRESSÃO DO «GARDEN-PARTY»)

Na bella festa da Maternidade
Fez soberba figura o presidente:
Provas quiz dar de generosidade
E o fez, causando pasmo a toda gente.

Cincoenta pdes por uma empadinha quente
Custou lhe: e muito embora sem vontade
Elle metteu nos camarões o dente.
(O camarão faz bem... naquella edade.)

Outros cincoenta pdes por um autographo
D' que tem o Velho por biographo
Elle saccou da meia abarrotada.

Impõe-se a conclusão: no seu conceito
De bom garfo e politico perfeito,
O Seabra vale tanto quanto a empada.

* * *

Authentica:

No *Garden-party* uma senhora offereceu ao presidente um autographo do finado imperador d. Pedro II.

S. ex. puxando uma nota e sorrindo timidamente: — mas, minha senhora, isto não me compromette?

Ridiculo, não é?

* * *

E' certo, então, que o Walker pretende fugir com o corpo no contrato com as obras do Porto?

Si é, a Avenida ficará como eixo de toda Gloria do governo do sr. Rodrigues Alves, e o lemma *Fazer engenharia* será substituido pelo de—*Fazer fiasco*.

* * *

Nos «Pingos» faz hoje um anno
Que em quadras rimando em ces
Sae este mote profano:
Só tu, Seabra, não sabes!

Cyrano & C.

A peregrinação á Apparecida

Manifestação religiosa— No santuario da virgem - A missa solenne O regresso— Notas avulsas — Os milagres de Nossa Senhora.

Chegaram hontem, pela manhã, de regresso a esta capital, os romeiros que foram em peregrinação render graças á Santissima Virgem.

Proseguindo na descripção por nós encetada, na edição de hontem, vamos nos transportar novamente á Apparecida.

Termina o almoço. Os peregrinos deixam os seus hoteis e vão percorrer as ruas da localidade, sendo constantes as viagens dos poucos trolys que ali existem.

As senhoras andavam das casas onde se trocavam santos para a egreja, numa azafama constante, levando á benção do sacerdote as pequenas moedas em que brilhava a effigie da santa milagrosa.

Na praça principal da localidade, a banda dos Salezianos de Lorena, composta em sua maioria de meninos, executou durante o dia varias peças musicaes, agradando immensamente pela sua boa harmonia.

Foram, á tarde, tiradas varias photographias de grupos em que estavam o sr. arcebispo e o bispo de Petropolis, cercado por sacerdotes e senhoras.

Façamos aqui um parenthesis para nos referirmos á

MISSA SOLENNE

Seriam 11 horas da manhã, quando foi cantada a missa pelo monsenhor dr. Benedicto de Souza, acolytado pelos padres redemptoristas Clemente e Carlos, servindo de mestre de cerimonia o padre João Fernandes dos Santos, do Seminario do Rio Comprido.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o conego Figueiredo de Andrade, da Cathedral, que, com o seu reconhecido talento e como um dos mais apreciados oradores sacros, dissertou sobre a existencia da santa festejada, realçando os seus feitos em phrases empolgantes.

Os alumnos dos Salezianos de Lorena, e seus professores, os padres que os acompanhavam, entoaram durante a cerimonia, no côro, canticos sacros.

Devidamente paramentados, os srs. arcebispo e o bispo de Petropolis assistiram ao santo sacrificio da missa, bem como todos os padres.

A' 1 hora da tarde terminou a missa, recolhendo-se á casa de residencia dos redemptoristas os srs. arcebispo do Rio de Janeiro e bispo de Petropolis, d. João da Costa Braga.

Novamente se entregaram a ligeiras excursões os peregrinos, dirigindo-se uns á estação, outros á cidade visinha de Guaratinguetá.

Como determinava o programma organizado, o jantar foi servido em todos os hoteis ás 5 horas da tarde.

Finda a refeição, volveram os fieis á egreja, ande, ás 7 horas da noite, foi cantado o

TE DEUM

Officiaram monsenhor dr. Benedicto de Souza, acolytado pelos padres Carlos e Clemente, sendo mestre de cerimonias João Fernandes dos Santos.

A convite do sr. arcebispo, o padre Séve, de S. Christovão, procurou a tribuna, pronunciando brilhante e commovedora oração; evocando repetidas vezes, para finalisar, o auxilio da Excelsa Virgem para os peregrinos, para os infelizes, para os necessitados, para a familia Brasileira e para o Brasil, sua patria querida.

Proseguiu o *Te-Deum*, terminando por ser dada a benção do Santissimo Sacramento pelo monsenhor dr. Benedicto de Souza.

Cantou no côro o corpo de alumnos dos Salezianos de Lorena.

Terminado este acto, os peregrinos, em procissão, formaram em frente á egreja, observando a mesma ordem da chegada, isto é, precedidos pelo estandarte em homenagem á Immaculada Conceição de Maria da archi-diocese do Rio de Janeiro, carregado pelo sr. Edmundo Lynch, presidente do Circulo Catholico da Mocidade.

Logo que se puzeram em andamento os romeiros, a banda dos meninos dos Salezianos de Lorena executou o hymno nacional, sendo erguidos vivas ao sr. arcebispo, aos catholicos paulistas e fluminenses.

Chegados á estação, onde os aguardavam muitas familias, os peregrinos voltaram á occupar os mesmos logares no trem, entoando sempre: *Com a minha mãe estarei!*

Na *gare*, pouco antes da partida do comboio, o dr. Affonso Celso falou novamente, sendo ouvido por innumeras pessoas.

O illustre orador conseguiu prender a attenção popular com a sua brilhantissima peroração, sendo calorosamente felicitado ao terminar.

Meia hora de espera, zarpou o trem, em demanda da Capital.

O REGRESSO

O trem especial compunha-se de seis carros de 1ª classe, dois dormitorios, um carro reservado aos srs. arcebispo e bispo de Petropolis e um de bagagens.

Os directores espirituaes, padres dr. Victor de Almeida, Ricardino Séve, Miguel Campos, Curio, Ricardo Silva, Jacomo Vicenzi, assumiram os seus postos, ordenando que se rezasse o terço, a ladainha de Nossa Senhora, o cantico á Virgem Immaculada, o Viva Jesus! e «Com minha mãe estarei».

O wagon que a administração da estrada pez á disposição dos srs. arcebispo e bispo de Petropolis, foi atracado á cauda do trem especial, nelle viajando ss. exc. e mais membros de suas comitivas.

Partiu o trem ás 10 horas, indo directamente a Lorena, onde chegou ás 10.30, fazendo uma ligeira parada para dar sahida á banda dos salezianos.

Isto feito, partiu novamente o trem, que correu até a estação de Cachoeira. Ahi esteve parado cinco minutos, para seguir viagem.

Nova parada em Queluz, onde a machina recebeu agua e Barra do Pirahy, em cuja *gare* chegou ás 4 e 25.

Aos peregrinos foi servido, nesta estação, café e biscoitos.

A Belém chegamos ás 5 e 5, partindo o trem para a Central ás 5 e 15, depois de ser novamente servido café aos excursionistas.

A CHEGADA

O especial parou um minuto em Cascadura, seguindo directamente para a Central, chegando á estação inicial da praça da Republica ás 6 e 20 da manhã.

Muitos populares aguardavam a chegada dos romeiros, entre os quaes pudemos notar a presença do conde de Almeida Candido, secretario da commissão central; general Camara, coronel Curio, director do hospital Central do Exercito; monsenhor Amorim, vigario geral desta diocese; capitão Couto de Magalhães, Theophilo Goulart e outros.

A banda do 10º batalhão do exercito executou na *gare*, á chegada dos peregrinos, varias peças musicaes, acompanhando a procissão até á praça da Republica.

Novamente formaram todos em procissão caminho da matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, sendo observada ainda uma vez a maior ordem possivel.

A' frente, carregando o guião, iam os srs. Edmundo Lynch e José Williams. Seguiam-se filhas de Maria, com o respectivo estandarte; commissões de diversas irmandades, vicentinos de todas as conferencias do Rio de Janeiro; representantes do Circulo Catholico da Mocidade.

No centro os cantores entoaram durante o percurso o Viva Jesus! respondendo em coro todos os romeiros.

Depois de percorrer a praça da Republica e a rua marechal Floriano Peixoto, a procissão entrou na Avenida Passos, para recolher na matriz do Sacramento.

A' porta principal daquelle templo, aguardava a entrada dos peregrinos a irmandade do Sacramento, com a cruz alçada, estando presente o monsenhor Gouveia, devidamente paramentado.

Ao aproximar da matriz, o cantico Viva Jesus! foi substituido pelo Viva a Conceição.

Monsenhor Molina, depois de todos os fieis terem deixado as suas tochas e opas, fez a oração de agradecimento, dando por terminada a romaria.

Foi ainda entoado o cantigo— Oh! Maria concebida sem peccado.

Falou ainda o padre Séve, que terminou dando vivas a Jesus e ao Brasil.

NOTAS AVULSAS

O sr. arcebispo, bem como o bispo de Petropolis, não foram á egreja do Santissimo Sacramento.

Ss. exs. tomaram um carro na Estrada de

Ferro, indo para o palacio da Conceição, acompanhados de monsenhor Amorim, vigario geral.

—Foi irreprehensivel o serviço do trem especial, que seguiu sob a chefia do conductor de 1ª classe, sr. João da Costa Faria. Este antigo funccionario da Estrada se fez credor do nosso reconhecimento, pelo modo por demais affavel com que nos distinguiu durante a viagem.

—O dr. Alberto Andrade Pinto, inspector do movimento, viajou no especial da Central á Barra, de onde regressou ao Rio pelo S 2.

—Quer na chegada, quer na partida da Apparecida, os romeiros foram apanhados por copiosa chuva, que, impertinentemente, cahiu durante toda a viagem de volta.

—Foi por demais commentada uma irregularidade do dr. Alberto de Andrade Pinto, inspector do movimento, pois s. s. não se condoendo da sorte dos seus semelhantes, compoz o especial com dois carros de 1ª classe, que fazem ordinariamente o transporte de passageiros nos suburbios.

Realmente é extranhavel que carros de tão mão commodo fossem aproveitados para uma viagem longa, como a de que tratamos.

—O corpo de cantores era dirigido pelo dr. José Agostinho dos Reis, que se mostrou incansavel e prodigo em amabilidades para todos.

—Pessoas da Apparecida reclamam providencias da Camara Municipal para melhorar as ruas centraes daquella localidade, que realmente estão necessitadas de urgentes reparos.

—Por absoluta falta de espaço deixamos de nos occupar detalhadamente da cidade de Guaratinguetá, onde esteve em rapida visita o nosso companheiro junto aos peregrinos.

Tivemos occasião de verificar a importancia da cidade, que conta com movimentadissimo mercado, uma companhia de bondes, a Ferro Carril Guaratinguetáense. E' de construcção moderna o edificio da Camara Municipal. Ali na cidade reside o coronel Virgilio, irmão do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica. Estivemos no hotel Lusitano, visita essa em que esteve d. Pedro I, de volta do Ypiranga.

E' extraordinaria a concorrencia ao mercado, onde vimos cerca de 1.500 pessoas a negociar, sendo que deveria ascender ao de 800 os cavalleiros presentes.

Propositalmente deixamos para ultima citação o jardim publico, que é o orgulho dos guaratinguetáenses. E tem razão porque o jardim é realmente bello.

Brevemente será installada em Guaratinguetá a luz electrica, cuja montagem está já bem adeantada.

Visitámos ainda nesta cidade a redacção da *Folha do Norte*, o Club Gymnastico, o Club Litterario Guaratinguetáense, etc.

Varios hoteis ha em Guaratinguetá. Visitamos o do sr. William Oscar Perrenoud, que se denomina Hotel do Norte.

Este senhor nos obsequiou gentilmente.

—Vimos entre outros os seguintes representantes da imprensa: Emilio de Menezes, dr. Dermeval da Fonseca, Xisto Silva, Raul Xavier, Oscar Dermeval, Mario Lessa e Emilio Costa.

Sobre a milagrosa N. S. da Apparecida, temos ainda a noticiar os seguintes dados colhidos pela nossa reportagem:

O APPARECIMENTO DA SANTA

O padre José Alves de Villela, vigario de Guaratinguetá, deixou o seguinte manuscripto por seu proprio punho firmado, em que relata o apparecimento da Excelsa Santa no anno de 1719 ou 1717:

«No anno de 1719, pouco mais ou menos, (é porém mais provavel que o facto se tenha dado em 1717) passando por essa villa de Guaratinguetá para as Minas o governador della e de S. Paulo, o conde de Assumar, d. Pedro de Almeida, foi notificado pela Camara aos pescadores que apresentassem todo o peixe que pudessem haver para o dito governador.

Entre muitos, foram a pescar Domingos Garcia, João Alves e Felippe Pedroso, em suas canôas. E, principiando a lançar as suas rêdes no porto de José Correia Leite, continuaram até o porto de Itaguaçú, distancia longa, sem tirar peixe algum.

Neste porto, João Alves lançando a sua rêde de rasto tirou o corpo da Senhora, sem cabeça; lançando ao rio novamente a rêde, pescou a cabeça da Senhora, não se sabendo nunca quem ali a lançasse.

Guardou o inventor esta imagem em um tal ou qual panno e continuando a pescaria, não tendo até então apanhado peixe algum, dali por deante foi tão copiosa a pescaria em poucos lanços que, receioso e os companheiros de naufragarem pelo muito peixe que tinham nas canôas, se retiraram para as suas vivendas, admirados do successo alcançado.

Felippe Pedroso conservou esta imagem seis annos, pouco mais ou menos, em sua casa, perto de Lourenço de Sá; e, passando para a ponte alta, ali a conservou em sua casa nove annos, approximadamente. Dali passou a residir em Itaguaçú, onde deu a imagem a seu filho Athanazio Pedroso, o qual lhe fez um oratorio e um altar de pau, onde depositou a Senhora.

Todos os sabbados os visinhos do Athanazio buscavam a casa deste, onde se detinham aos pés da Santa entoando o terço e outras e outras rezas.

Em uma noite calma, em que consideravel era o grupo de adoradores da imagem, duas velas que alumiavam o altar se apagaram, para novamente accenderem, quando a ellas chegava para tal fim, Silvana da Rocha. Foi este o primeiro prodigio; o primeiro milagre.

Com a continuidade de semelhantes factos, que se repetiam quasi que diariamente, a fama da milagrosa Santa foi se propalando, tornando-se de todos conhecida a sua grandeza.

Chegando ao conhecimento do vigario de Guaratinguetá, autor destas linhas, este acompanhado de outros devotos edificaram uma pequena capella para a Santa; mais tarde foi demolida a capellinha, para ser erguida no mesmo local a bella egreja que até hoje ali se encontra.

Os prodigios desta imagem foram authenticados por testemunhas que se acham no summario, sem sentença.»

Este manuscripto, que foi elaborado pelo vigario José Alves de Villela em anno anterior ao de 1743, está ainda hoje guardado no archivo do Santuario da Apparecida.

A EGREJA

A construcção da egreja em que foi collocada a imagem milagrosa de N. S. da Apparecida teve inicio no anno de 1846, ficando concluido o frontespicio em 1848, suspendendo-se as obras até 1858.

A mesa administrativa neste anno contratou com o conego dr. Joaquim do Monte Carmelo a conclusão das obras, o que foi cumprido em 1888, ficando erguido o esplendido templo, que é de pedra e cal e dotado de duas elevadas torres.

No dia 8 de dezembro deste ultimo anno, dia da festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, foi o templo solemnemente benzido pelo bispo d. Lino Rodrigues de Carvalho.

Em fins de 93 este mesmo bispo elevou o santuario á categoria de Episcopal Santuario de Nossa Senhora da Apparecida.

Bellamente ornamentado é o templo; muito vasto e dispõe de varias tribunas. Tem tres naves, quatro altares, sendo de marmore branco o altar-mór. A imagem de N. S. Apparecida mede 37 centimetros de altura e está collocada num nicho do mesmo altar.

Na capella-mór vimos uma cruz com o crucifixo do tamanho natural, tendo aos pés uma estatua de N. S. das Dores.

A capella do S.S. Sacramento é pequena e bonita. Nella vimos uma imagem do Sagrado Coração de Jesus e outra de Santo Affonso Maria de Liguori.

Quatorze quadros, aliás bellissimos, cuidam dos passos de Christo, são vistos na nave principal.

Tambem é linda a imagem de N. S. da Apparecida, que está em uma das tribunas, offerta feita pelo conselheiro Ferreira Vianna.

Esta imagem é de marmore de Carrara, trabalho artistico de muito valor.

Além de quatro medalhões pintados no tecto, representando diversos milagres daquella santa, vimos em uma sala denominada a de milagres uma grande porção de photographias, retratos, mortalhas, e outras por promessas cumpridas. Ali pôde se verificar a bondade da poderosa santa, que de todos os pontos do Brazil e de muitos paizes do estrangeiro tem recebido presentes, o que traduz a gratidão de quem tem visto contemplado.

O templo de Nossa Senhora Apparecida está collocado em ponto de muito alto outeiro, havendo na sua praça, ponto visivel de muitas leguas de distancia, tal a elevação em que foi construido.

Lá do alto, vê-se bellissimo panorama.

Na praça, defrontando a entrada principal da egreja, foi ultimamente collocada uma estatua de N. S. Senhora, em bronze e granito, grande presente feito por um devoto, que tem no sóco, tambem em bronze, dos papas Pio IX e Pio X.

E a estatua de que já nos occupámos, offerecida pelos catholicos de S. Paulo.

Actualmente tem a seu cargo zelar pela egreja da Apparecida os padres redemptoristas: vigario Roberto [illegible], padres Valentini, Clemente, Affonso, Carlos, Vicente, Gebardo Wiggerman, allemães.

AS COMMISSÕES DA ROMARIA

Commissão Nacional das Homenagens: presidente, dr. Affonso Celso; secretario, Conde de Almeida Candido; thesoureiro, commendador José Pereira de Souza; directores, deputado Ignacio Tosta e dr. Brasilio Machado; assistente ecclesiastico, monsenhor Molina.

Commissão promotora da peregrinação e commissão archi-diocesana: presidente, monsenhor Molina; secretario, dr. Candido Mendes; thesoureiro, Edmundo Lynch; directores, dr. José Peixoto e commendador Pereira de Souza, thesoureiro da commissão central.

A todos estes cavalheiros, dos quaes recebemos inequivocas provas de consideração, hypothecamos o nosso sincero agradecimento.

Ao sr. José Pereira de Souza apresentamos, isoladamente, os nossos agradecimentos, pelo trato affavel e amabilidades com que distinguiu o representante do *Correio da Manhã*.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Espiões japonezes na Russia—Emprestimo japonez—Tropas chinezas na Manchuria—Novos reforços japonezes—O marechal Oyama—Desabafos de Kuropatkine contra os seus generaes—A esquadra do Baltico—A situação dos belligerantes—Cavallaria russa em Pintaitse—Notas avulsas.

S. Petersburgo, 12—Foram hoje detidos nesta capital dois officiaes da marinha japoneza sobre os quaes recahem suspeitas de espionagem.

—Telegrapham de Mukden em data de hoje:

«O grosso das tropas japonezas, conforme as indicações recebidas no quartel-general, deve achar-se actualmente em Yen-tai.

O exercito russo está se concentrando em Thie-ling.»

—O correspondente especial do *Birzhevia Wiedomosti* telegrapha que as tropas japonezas vão se approximando rapidamente de Thie-ling, que está ameaçado de ficar isolado. Todos os esforços do inimigo, cujo effectivo era diariamente engrossado por contingentes chegados de In-kéu, tendiam com effeito a cortar as communicações em torno daquella cidade e embargar o passo ás tropas russas procedentes de Mukden.

—Consta que o governo está estudando o projecto de construcção de uma flotilha de guarda-costas, que deverão substituir as unidades destacadas para o serviço da guerra do Extremo-Oriente.

Tokio, 12—No despacho official recebido o marechal Oyama assignala o apparecimento de corpos de cavallaria inimiga em Pin-Tai-Tse, a leste de Yen-tai.

Tien-tsin, 12—Propala-se nesta cidade que as tropas chinezas, enviadas á Manchuria, afim de effectuar a occupação dos territorios conquistados pelos exercitos japonezes, acham-se acampadas nas duas margens do rio Liao.

Niu Chwang, 12—Chegou a Liao-Yang, o marechal Oyama, commandante em chefe das forças japonezas em operações.

Londres, 12—O *Daily Express* publica telegramma de seu correspondente em Tokio, communicando terem seguido para o theatro da guerra importantes reforços de tropas frescas.

—Telegrapha o correspondente especial do *Standart* em Tokio: Nas altas rodas financeiras está correndo o boato de que o governo japonez prepara a emissão de titulos de um terceiro emprestimo interno no valor de 80 milhões de yen, o qual será lançado em bolsa nos primeiros dias de outubro.

E' provavel que as condições desta operação sejam identicas ás do emprestimo ultimamente effectuado.

Notas avulsas

O grosso do exercito do general Kuropatkine, antes de abandonar a cidade de Mukden destruiu as pontes sobre o rio Sha, o que tem demorado o avanço das tropas japonezas.

O relatorio detalhado que o governo recebeu do correspondente russo Namirovitc Datschenko sobre a batalha de Liao-Yang diz que o general Kuropatkine tinha absoluta confiança no exito do seu plano de repellir as hostes japonezas.

A sua estrategia, porém, falhou devido ao facto de não terem tres dos seus generaes dado satisfactoria execução ás ordens recebidas do commando em chefe.

—Dizem noticias recebidas de S. Petersburgo que, segundo consta em um boato alli bem informados, o general Kuropatkine tem pedido insistentemente ao estado-maior do exercito a remessa urgente de reforços, visto ter verificado a superioridade das forças do inimigo.

—Telegrapham de Cronstadt noticiando que, segundo consta ali, a esquadra do Mar Baltico, que partiu com destino ao Extremo Oriente, compõe-se dos couraçados *Kniaz Souvaroff, Borodino, Imperator, Alexandre III, Osslíablia, Sissoi-Veliky* e *Navarin*; dos cruzadores *Oleg, Admiral Nakhimov, Aurora, Svietlana* e *Dmitri-Donskoi* e do hiate a vapor *Almaz*.

Diz-se ali que a esquadra do Baltico deter-se-á em Libau, afim de aguardar a chegada do couraçado *Orel* e dos cruzadores *Yemtchur* e *Izumrud* que á mesma se incorporarão.

—Nota-se em S. Petersburgo grande anciedade em saber-se o numero exacto das perdas do exercito russo na batalha de Liao-Yang, o qual, segundo se pensa, é muito maior do que aquelle que annunciaram os jornaes.

CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, vende roupas para homens e meninos por preços de verdadeira liquidação.

O DELEGADO DE NICTHEROY

A Guarda Nacional desaggravada—A pronuncia de P. Duval

O dr. Figueiredo e Mello, digno juiz de direito da comarca de Nictheroy, após meditado estudo sobre as informações prestadas pelo dr. Octaviano Mafra, promotor publico, nos autos do processo que contra Paulino Duval, delegado de policia de Nictheroy, intentou o alferes Benedicto Montes, resolveu dar o seguinte despacho, de pleno accordo com o illustre orgão do magisterio publico:

«Vistos estes autos de processo de responsabilidade entre partes querellante, o alferes da Guarda Nacional Benedicto Montes, e querellado o delegado de policia desta capital tenente-coronel Paulino Duval, etc.

Considerando preliminarmente, que não procedem as nullidades allegadas:

1º, quanto á incompetencia, pelo que já foi decidido a fls. 13;

2º, quanto á queixa, porque foi a mesma devidamente e instruida, não só com os jornaes de fls. 6 a 13, que mostram que foi publicado do caso em questão, como porque a justificação posteriormente junta por determinação judicial e que a lei faculta; Codigo do Processo, art. 152 e 151; lei de 3 de dezembro de 1841, arts. 25 § 3º; lei 43 A art. 8º;

3º, porque o numero das testemunhas, das que foram inqueridas no summario, não constitue nullidade do processo, visto que o art. 3º § 4º da lei n. 43 A refere-se somente aos crimes communs e não aos especiaes;

Considerando quanto ao merito:

a) que na noite de 27 de março deste anno, no interior das barcas de Nictheroy, o querellado prendeu o querellante [illegible] publicamente [illegible] da barca, afim de seguir para a Capital Federal;

b) que protestando o querellante, que se achava fardado e em serviço official da Guarda Nacional, [illegible] o querellado [illegible];

c) [illegible] por determinação do querellado, lavrou-se auto de [illegible] em que se lhe offereceu a prisão no quartel do 39º batalhão de infanteria do Exercito, onde não foi recolhido por falta de formalidades, assim permaneceu até o dia seguinte, no qual foi solto, mediante fiança, que pelo querellante prestou Francisco Maria Esteves, testemunha neste processo a fls. 99;

d) que todos estes factos estão sufficientemente comprovados pelos autos de fls. 27 v. do presente processo e 28 do appenso, pelos depoimentos do inquerito á fls. 24 e 31, e do summario á fls. 65, 67 v., 85, 86 v., 87 v., 88, 89 v. e 97, além de outras testemunhas, que não obstante os defeitos notados em suas declarações, conforme o tempo e logar em que se deram; sendo tudo isto, em parte, corroborado pelas proprias allegações e excusativas e invocadas pelo querellado em sua defesa de fls. 16 a 19 e de fls. 123 a 134 v.;

considerando que o procedimento do querellado, como autoridade superior ao seu auxiliar capitão Marinho, que manteve a prisão do querellante, foi illegal; porquanto a excusativa da resistencia invocada pelo querellado a seu favor não tem logar, quando a resistencia é o resultado da perseverança de uma ordem illegal nos termos dos arts. 35 e 32 do codigo penal, o como tal incorreu o querellado no dispositivo do art. 231 do mesmo codigo penal;

considerando que em favor do querellado não aproveita a disposição do art. 35 da lei 43 A que se refere unicamente ás causas civicas, conforme esclarece o §3º do mesmo artigo, e não á simples pronuncia, que apenas se regula pelo disposto no artigo 144 do cod. do processo.

Considerando que as testemunhas de defeza, além da de fls. 106, não viram o que se passou no interior da ponte e no trajecto desta á delegacia; referindo se em geral ao que ouviram dizer, sem que as referencias fossem devidamente confirmadas em juizo;

Considerando que a testemunha que depoz a fls. 106 e que tambem depoz na policia, ás fls. 29 v. e, 15 e 35 do appenso, a mulher que deu logar á prisão do querellante por sua triste condição não destroe o que disse a testemunha Durval Cesar dos Santos, ás fls. 31 v. e, 63 e 31 do appenso, aliás uma das arroladas tambem pela defeza;

Considerando que as testemunhas do appenso á fls. 30 e 33 apenas affirmam que não viram as praças de policia maltratar o querellante durante o trajecto da ponte á delegacia, mas não contestam o que outras affirmam neste sentido; e além disso foram inquiridas pelo subdelegado na ausencia do querellante;

Considerando, finalmente, o mais que consta destes autos, afim de pronunciar, como pronuncio, o querellado como incurso nas penas do artigo 231 do codigo penal, julgo procedente a queixa de fls. 2, e mando que, lançado o seu nome no rol dos culpados, se officie ao governo do Estado para os effeitos legaes.

Custas pelo pronunciado na forma da lei.»

Fomos vencedores na campanha, justa e applaudida pela população fluminense, contra a policia de Nictheroy.

O Estado do Rio não é totalmente pobre—a sua magistratura, que contém membros como os que dessas funcções se acham investidos em Nictheroy e em outros municipios, o eleva e o torna respeitado.

Paulino Duval, de quem em successivas edições tivemos occasião de tratar, verberando com desassombro e energia o seu procedimento como autoridade, já sem força moral e repudiado pela opinião publica, deixou hontem o cargo, officiando ao dr. Joaquim Soares, 1º supplente da delegacia de policia, a quem passou o expediente.

A justiça de Nictheroy desaggravou a Guarda Nacional!

Felizmente ainda ha juizes nesta Republica!

CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, vende roupas para homens e meninos por preços de verdadeira liquidação.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Casas, empregos e creados

NO

Correio da Manhã

EXTRACTO de graça, fumem os cigarros BRINDOSOS; fabrica, rua da Alfandega 116.

JANTAR FUNESTO

Riso e dôr—Amigo inimigo—Ferimento e morte—Policia desidiosa

Longe de pensar ser fatidico o jantar em que, instado por amigos seus, se vira obrigado a tomar parte, José da Matta teve ali contados os dias de sua existencia roubada tão traiçoeiramente por um inimigo que se mostrava todo affavel e bondoso.

O seu destino porém estava traçado e o riso que reinava deveria se transformar na mais acerba dôr.

Abandonando o seu lar, aquelle infeliz rapaz dirigiu-se ao botequim n. 78 da rua Souza Franco e ali em companhia de outros acceitou a refeição mandada preparar por Fernando de Araujo Lima, que assim pretendia festejar o anniversario de sua noiva, filha de José Bastos, dono do referido botequim.

O que se passou entre os convivas facil é de se imaginar, visto como, amigos todos, nenhum mal poderia ser antevisto.

As saudações eram amistosas e amistosas as retribuições feitas por Fernando de Araujo Lima.

Este, um tanto atirado ás extravagancias alcoolicas, deixou-se vencer e teve que ceder afinal ás consequencias dos excessos da bebida.

Certamente por isso, segundo vóz corrente no local onde se deu o crime, foi elle transformado em algoz, sendo a sua victima aquelle que a seu convite fôra solennisar a data natalicia de sua noiva.

E, sem que até agora se conheça o verdadeiro movel de seu delicto, feriu mortalmente José da Motta, quando se achavam, de volta do jantar, num botequim do Boulevard 28 de Setembro.

O ferido, que naquel'a occasião não mais poude declarar qual o seu offensor, seguiu para o hospital da Misericordia e ali, sem ter ao menos certeza de ser punido o seu assassino, exhalou o ultimo suspiro.

Effectivamente era isso o que se podia esperar de uma policia que tão desidiosa tem se mostrado na zona da 13ª circumscripção.

Ella propria tem essa convicção chegando até a occultar os factos mais importantes receiosa de, como sempre, nada poder sobre elles informar.

Foi o que se deu ante-hontem por occasião do facto delictuoso que acima vae narrado em sua singeleza.

O inspector de serviço fulão Olegario conhecido por *trapalhão* e carecendo, portanto, da actividade exigida pelo seu cargo, deu mostras da sua inepcia, prejudicando até o proprio serviço policial.

Assim é que, sendo o facto levado ao seu conhecimento, fulão Olegario não soube tomar a minima providencia, fugindo mesmo ao dever de ministrar as necessarias informações.

Não é só este inspector a autoridade imprestavel daquella circumscripção, outra ha e de maior responsabilidade que tem categoricamente demonstrado verdadeira aversão ao cargo para o qual foi infelizmente nomeada por seu compadre o supremo chefe da nossa desmazellada policia.

Esta é o sr. João de Lavor, que de delegado de policia tem apenas o nome, o ordenado e o feliz compadresco.

S. s. póde perfeitamente unir-se ao seu subalterno e com elle andar por séca e méca em busca do homem da capa preta.

Innocente em demazia, o sr. João de Lavor, apezar de ter detido em sua delegacia (aliás chacara), Fernando de Araujo Lima, indigitado criminoso, não conseguiu ainda saber qual o assassino nem como foi o crime praticado.

Para cohonestar o trabalho de assignar a folha de pagamento no Thesouro Federal e assim provar ser autoridade policial, o sr. *Lavor*, fez sobre o facto abrir inquerito cuja inutilidade elle mesmo reconhecerá afinal.

Emquanto isso, os dias vão-se passando e essa ingenua autoridade vae esperando que lhe appareça o verdadeiro responsavel pela morte de José da Matta.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 12.—Os jornaes governamentaes asseguram que nas altas rodas se fala no nome do dr. Antonio Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, para o preenchimento da vaga aberta no Conselho do Estado, pela morte do dr. Luiz Bivar.

—A canhoneira «Zaire», ancorada hoje no Tejo, conduziu á Lisboa a expedição militar ultimamente rendida em Lourenço Marques pelo destacamento que daqui partiu.

—S. M. a sra. d. Amelia, logo que teve conhecimento da morte do presidente da Camara dos Pares, enviou do Bussaco ao sr. Hintze Ribeiro o seguinte telegramma:

«Vejo jornaes morte Bivar, sabendo sua pena. Sinto morte homem bem. Era tão seu amigo!»

ESTADOS

PARA'

BELEM, 12.—Um echo da «Folha do Norte» de hoje diz que Lyra de Castro, no dia 1 de outubro assumirá a governança, para desincompatibilizar o sr. Montenegro, que deve ser reeleito.

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.—O «Correio do Recife», respondendo ao «Diario», volta a tratar da hospedagem dada ao bandido Antonio Silvino pelo prefeito de Nazareth, filho do senador Herculano, no seu engenho da Conceição.

Affirma o «Correio» ser exacta a noticia, accrescentando ser o bandido protegido pelos governistas amigos de Herculano.

Sei mais que, após a hospedagem, seguiu Silvino para Taquaretinga, cortando o fio de communicação do telegrapho e interrompendo o serviço por tres dias.

BAHIA

BAHIA, 12.—Hoje não foi notificado nenhum caso novo de peste. Falleceram cinco enfermos, existindo tres no isolamento, como casos confirmados; um no posto de observação e outro de molestia suspeita.

—Embarcou, hoje ás 2 horas da tarde, o general José Christino, acompanhado do tenente Luiz Torquato.

Boletim do exterior

AUSTRIA

O imperador Francisco José recebeu hontem em Hofburg o principe Fernando da Bulgaria.

AUSTRALIA

Telegrapham de Melburne que os inglezes da Nova Zelandia massacraram quatro marinheiros da goleta franceza *Carotille*; egual sorte tiveram o capitão e o contra-mestre do navio *La Perle*.

FRANÇA

Na conferencia havida entre o administrador da marinha e a delegação dos marinheiros matriculados de Marselha, foi objecto de estudo o projecto de regulamentação dos trabalhos dos estivadores a bordo dos navios mercantes. Espera-se que os armadores deste porto declarem amanhã acceitar esse novo regulamento.

—Reuniu-se hontem o congresso promovido pela Federação dos Bombeiros em Paris.

—Perdeu-se na costa de Annam o paquete francez *Tamisa*.

Não houve perdas de vida.

A Federação da Marinha Mercante em Marselha levou hontem ao conhecimento do prefeito as condições em que os armadores inscriptos recomeçarão o trabalho.

Os inscriptos maritimos resolveram fazer cessar a parede sómente quando todas as Companhias de vapores tiverem assignado com os operarios, accordos semelhantes ao existente entre elles e a «Companhia Transatlantica».

—Telegramma de Chamberry noticia ter occorrido naquella cidade um encontro de trens.

Duas pessôas ficaram feridas no desastre.

—A *Presse* noticia em telegramma de Ajaccio que os camponezes de Pilacanale se sublevaram, entrando em conflicto com a gendarmeria.

—A esquadra norte-americana fundeada neste pôrto zarpou hontem com destino a Christiania.

HESPANHA

A parede dos manipuladores do pão está causando serias inquietações as autoridades e a população de Madrid.

Hontem, era sensivel a falta desse producto, que só foi fabricado em proporção minima.

Em Saragossa ha egualmente a parede dos padeiros.

Noticias daquella cidade dizem que é ali extrema a carencia do pão e da carne, cujos vendedores fecharam hoje as portas.

—Reuniu-se hontem em Pamplona uma assembléa de democratas que combatem o convenio recentemente celebrado com o Vaticano.

ESTADOS UNIDOS

Naufragou em Sandy-Hook, bahia distante 16 kilometros de Nova-York, o paquete *Germanic*, pertencente á companhia de navegação White Star Line.

—Conseguiu-se safar o paquete *Germanic*, encalhado na bahia de Sandy Hook.

REPUBLICA ARGENTINA

A Liga da Defeza Commercial de Buenos Aires entregará hoje ao presidente Julio Roca um album contendo uma mensagem de agradecimento, assignada por 900 commerciantes, por ter o governo supprimido os direitos addicionaes até ha pouco cobrados nas alfandegas.

—Ao Congresso Nacional foi dirigida uma petição solicitando uma reducção nos direitos do papel, destinado a jornaes e á impressão de obras literarias.

—A policia de Buenos Aires continúa a tomar precauções contra qualquer movimento que possa alterar a ordem publica.

PARAGUAY

Telegramma recebido em Buenos Aires de Assumpção communica ter-se realizado ante-hontem, a bordo da canhoneira argentina *Maipu*, ancorada nas aguas paraguayas, na presença de varios diplomatas, uma conferencia entre delegados do governo e dos revolucionarios paraguayos relativamente ás bases de um accordo que faça cessar as hostilidades.

Entre os delegados governistas Escobar e Chaves e os dos insurrectos Ferreyra e Isari ficaram combinadas as bases para o referido accordo, esperando-se hoje a resposta definitiva, pró ou contra, do governo paraguayo.

Na Policia e nas ruas

POLICIA QUE ESPANCA

A sabre e a cabo de vassoura

Mais uma proeza da nossa policia temos a registrar. O noticiario dos jornaes resentia-se da falta de factos desta natureza, com grande magua dos amadores de bravatas, os quaes já julgavam curados todos os biliosos auxiliares do sr. Cardoso de Castro.

Vieram, porém, provar que a neurasthenia ainda perdura nas regiões policiaes, o inspector de serviço ante-hontem á noite na 2ª delegacia urbana e algumas das praças ali destacadas.

A's 10 1/2 horas, mais ou menos, estavam, em alegre convivio, num botequim da rua Senador Pompeu, Joaquim da Conceição, morador á rua do Costa n. 58, e alguns companheiros.

O dono do botequim, por implicancia ou porque de facto a presença daquelles freguezes se lhe tornasse incommoda, mandou dizer á delegacia que Conceição promovia desordem no seu estabelecimento commercial.

Avisada, a policia compareceu, dando voz de prisão a Conceição que, sem relutancia, obedeceu.

Uma vez na delegacia foi o preso maltratado pelo inspector de serviço, ao que protestou Conceição dizendo ser marinheiro nacional invalido e que, si elle commettera algum delicto, mandassem participar ao quartel general da Armada para os fins devidos.

Foi quanto bastou para que dois cabos de policia e uma praça, certamente por ordem do inspector, conduzissem brutalmente o preso para o xadrez, onde lhe deram valente surra de sabre e cabo de vassoura!

Assim nos veiu narrar Joaquim da Conceição, que apresenta muitas escoriações pelo rosto e pescoço, um pontaço no braço esquerdo e os dedos da mão retalhados.

Que bello systema de repressão!

Tentativa de suicidio—Na rua Riachuelo

Em companhia de sua familia chegou ha pouco tempo de seu Estado natal, Minas Geraes, Manoel Luiz Vieira, joven de 22 annos, que foi residir á rua Riachuelo n. 185.

Dias depois mostrava-se aprehensivo, macambuzio evitando perguntas sobre os motivos que tal determinavam.

Hontem, ás 10 1/2 horas da noite, recolheu-se ao seu aposento, e disparou um tiro de revolver no hombro esquerdo.

Alarmados com a detonação, acudiram pessoas da familia, que o encontraram cahido no chão.

Levado para o leito, ahi foi solicitamente medicado pelo dr. Samuel Prado, que foi chamado para soccorrel-o.

A' autoridade da 8ª urbana, que compareceu ao local, não quiz declarar os motivos que o levaram a semelhante acto de desespero.

—Vieira, cujo estado não é grave, ficou em tratamento em sua residencia.

NICKEIS FALSOS

Busca e apprehensão—Na rua da Quitanda

Em continuação ás diligencias hontem iniciadas sobre o facto por nós noticiado temos mais as seguintes notas.

Este caso de nickeis falsos é antigo, sendo o seu iniciador um José Figueira, que ensinou a *industria* ao padre De Bellis, que foi processado pelo crime de moeda falsa.

Bernardino de Souza Alves Moreira, que já estava envolvido em um caso de notas, tambem recebeu lições d'aquelle moedeiro falso.

Mas, passando ao actual caso, vamos relatar o que se passou.

Em vista dos depoimentos prestados, o delegado da 8ª circumscripção urbana dirigiu-se hontem á rua da Quitanda n. 136, onde é estabelecido com sapataria Bernardino de Souza Alves Moreira.

Era ahi em um quarto que se fabricavam os nickeis falsos, cujo processo era dos mais simples.

Os moedeiros tiravam o molde em gesso dos nickeis novos de 400 réis e, obtida a fôrma, fundiam as novas moedas feitas de uma liga de nickeis de 200 réis antigos, chumbo e outras composições.

A commandita compunha-se de Bernardino, o ex-agente de policia José Jorge Athayde e fulão Gama, solicitador.

Athayde foi preso e, como Bernardino, cahiu em varias contradicções nos interrogatorios procedidos.

Na busca feita, a autoridade apprehendeu diversas fôrmas de gesso, nickel derretido e diversos ingredientes empregados na falsificação.

Levados os objectos apprehendidos para a delegacia da 8ª urbana, foi ahi lavrado o respectivo auto de apprehensão.

Entretanto sabemos que outras fabricas de nickeis falsos estão estabelecidas na nossa capital, que a seu tempo serão descobertas.

Emfim um acaso fez com que a nossa policia descobrisse alguma coisa.

Foi pouco, mas podia ser peior...

Espancamentos—Queixas á 2ª delegacia auxiliar

Joaquina da Conceição queixou-se hontem ao dr. 2º delegado auxiliar de que fora presa e espancada na delegacia da 2ª urbana.

As suas declarações foram tomadas por termo e submettida a corpo de delicto.

—Maria Felismina de Jesus, tambem queixou-se á mesma autoridade que o seu filho de 2 annos de nome Marcello da Silva fora brutalmente espancado por uma menor, filha do proprietario da estalagem da rua Goyaz n. 5.

Foram tomadas as providencias do costume.

Queixa de furto

Um pouco embriagado, o francez Herthe Joseph, morador á rua de S. Christovão n. 42, deitou-se a dormir na praça Quinze de Novembro hontem, ás 7 horas da noite.

Delle se acercou um seu compatriota, que, depois de alguma palestra, lhe furtou uma carteira de cigarros, em que estavam depositados 2:000$000.

Verificado o furto, Joseph correu a queixar-se á autoridade da 1ª urbana, a quem não soube declarar qual o gatuno.

Foi aberto inquerito sobre o furto, procurando o dr. Barros Dantas esclarecer o facto.

Homem perigoso—As suas façanhas

Innumeras são as façanhas praticadas na zona da 20ª circumscripção por Alfredo de tal, mais conhecido pelo alcunha de *Camisa preta*, e, entretanto, até á presente data a autoridade daquella circumscripção ainda não procurou dar-lhe um correctivo.

Hontem á tarde, dirigiu-se elle á casa n. 10 da rua Commendador Ferreira Sampaio, onde reside sua amasia Adelaide Augusta Fernandes e ali, depois de forte discussão, armou-se de um cacete e com este espancou brutalmente a infeliz mulher, que ficou ferida na cabeça.

Em seguida *Camisa preta* evadiu-se e Adelaide resolveu, em companhia de algumas visinhas, queixar-se á policia.

Chegando, porém, á delegacia da 20ª circumscripção, Adelaide portou-se mal, sendo por isso recolhida ao xadrez.

Vejamos si desta vez a policia do sr. Levino Chacon toma as necessarias providencias no sentido de evitar os constantes disturbios promovidos pelo já celebre *Camisa preta*.

Luta e ferimentos—Na praia da Lapa

Foi hontem encontrado pelo guarda-civil de ronda á praia da Lapa, ferido e cahido por terra, Eurico Ferreira Vaz.

Interrogado deixou entrever que entrára em luta com os seus companheiros de nome Oscar Ferreira de Mendonça e Januario Seabra de Souza tendo sido ferido.

O ferido foi levado para a delegacia onde, depois de medicado, ficou detido para averiguações.

Victima de um trem—Em dr. Frontin

Hontem á tarde, Francisco Denes, portuguez, sapateiro e morador á rua de São Francisco Xavier n. 68, dirigiu-se á estação dr. Frontin afim de ali entregar a um freguez alguns pares de calçado.

Isso feito, voltava ás 8 horas da noite Francisco Denes, quando precipitadamente atirou-se ao trem S U 68, já em movimento, cahindo e dahi resultando ficar com o dedo minimo da mão esquerda esmagado.

Depois de medicado, Francisco Denes, foi, com guia da policia da 20ª circumscripção, recolhido ao hospital da Misericordia.

Novas proesas do Nênê—Ainda o sr. Brum

Aggressão e prisão immediata

Nênê é o cognome do conhecido malfeitor Arthur Peixoto, desordeiro de nomeada que perambula pelas ruas desta cidade, onde já conta muitas victimas.

Ha tempos, conduzido ao Tribunal Civil e Criminal, á rua dos Invalidos, afim de responder a processo, Nênê aggrediu e tentou matar o sr. José da Silva Brum, funccionario daquelle Tribunal.

Preso em flagrante, regressou elle á Casa de Detenção, onde ficou esquecido de nós, que desconhecemos se cumpriu pena ou não.

O facto é que o nosso homem estava solto hontem, e, por isso mesmo, commetteu mais uma façanha.

Na casa n. 237 da rua Frei Caneca, encontrou Nênê hontem, ás 8 horas da noite, o sr. Silva Brum, pessoa que detesta.

Immediatamente sacou de uma faca e investiu contra sua infeliz victima, que poude evitar ser golpeada.

Accudiram pessoas de casa, que forçaram o desordeiro a se pôr em fuga.

Passando pelo quintal da casa, Nênê atirou ao chão a faca que empunhava, sendo o seu gesto percebido por uma das testemunhas de vista do facto, que se promptificou a apprehender a arma, levando-a á autoridade da 11ª circumscripção.

Era ainda perseguido o scelerado, quando appareceu a patrulha de policia, que auxiliou a sua captura.

Na delegacia foi lavrado auto de flagrante (perseguido pelo clamor publico) contra elle, que responderá a processo novamente.

Arthur Peixoto, o famigerado desordeiro *Nênê*, volta hoje para Casa de Detenção, já tendo feito o firme proposito de assassinar o sr. Silva Brum, logo que se ofereça occasião.

Anda caipora, o sr. Brum!...

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escrevem-nos:

«Certos da vossa benevolencia e louvavel acolhimento a tudo que diz respeito aos interesses do publico, solicitamos a vossa intervenção junto do illustre prefeito do Districto Federal, em beneficio de uma pretenção, que se nos afigura de todo procedente e justa.

O benemerito reformador desta cidade, para nos servirmos de expressões usuaes, percorreu, acompanhado do dr. Nascimento Silva, em dias da proxima passada semana, todo o trecho da rua de S. Francisco Xavier que não é calçado e ficou resolvido que se fizesse um calçamento a *macadam*, segundo todos os jornaes noticiaram.

Ora, essa rua, justamente nesse trecho, é muito movimentada e transito obrigatorio de bondes, caminhões e outros vehiculos que se destinam á zona mais afastada da cidade e suburbios. Accresce que dentro em breve será bastante melhorada com o assentamento de trilhos para a tracção electrica da Companhia Villa Isabel e com as novas construcções, com o recuo obrigatorio, além das muitas edificações importantes que já existem no referido trecho.

O calçamento a *parallelipipedos*, já empregado no restante dessa rua, é muito mais vantajoso, resistente e duravel e é o que esse trecho da rua merece.

Esperamos que o infatigavel dr. prefeito modifique a sua resolução e mande executar o calçamento pelo systema preferido, e será mais um relevante serviço prestado, principalmente, aos moradores e proprietarios da zona.»

Magnesia Fluida de Granado & C.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem careceu de importancia, consistindo exclusivamente na votação das materias constantes da ordem do dia que foram approvadas á excepção de uma, isto é, do projecto autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 81:755$170, em execução da sentença passada em julgado em favor de José Ferreira dos Santos.

Como não houvesse oradores no expediente passou-se logo após a leitura da acta á ordem do dia sendo, como acima dissemos, successivamente approvados:

Em 2ª discussão o projecto da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da Marinha o credito de réis 300:000$, supplementar á rubrica n. 11 do art. 7º da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, para pagamento até ao fim do presente exercicio dos operarios extraordinarios que trabalham no Arsenal de Marinha da Capital Federal e suas dependencias;

Em 2ª discussão o projecto da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de réis 58:886$639, em execução da sentença passada em julgado, em favor do major da Brigada Policial Luiz da Costa Azevedo.

Em 3ª discussão, o projecto da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio das relações exteriores o credito especial de 100:000$, ouro, para a conclusão dos trabalhos da Missão Especial encarregada de tratar da questão de limites com a Guyana Ingleza;

Em 3ª discussão, o projecto da Camara autorizando o presidente da Republica a conceder á viuva e filhas solteiras do capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva a pensão mensal de 200$, repartidamente, sem prejuizo do meio soldo e montepio pela tabella de 1876, a que tem direito.

Em discussão unica, o *veto* do prefeito do districto federal á resolução do Conselho Municipal, que manda substituir por outro o § 5º do art. 1º do decreto n. 124, de 15 de dezembro de 1894, relativo á permissão dada a Godofredo Travassos e Eugenio Campagnac para a construcção de um boulevard;

Em 2ª discussão, o projecto da Camara autorizando o presidente da Republica a prorogar, por um anno, a licença em cujo goso se acha o praticante dos Correios do Estado de Minas Geraes, Jorge Augusto Santiago.

Em 2ª discussão: o projecto do Senado, autorizando o governo a annullar a carga, feita em fevereiro de 1897, ao capitão de engenheiros Domingos Alves Leite, da quantia de 2:100$, que recebeu da caixa militar para despezas da commissão de que era chefe, na expedição de Canudos, commandada pelo coronel Antonio Moreira Cesar, e a restituir á viuva daquelle official, d. Ercilia Alves Leite, as quantias que do meio soldo lhe têm sido descontadas para pagamento daquelle debito;

Os da Camara autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 6:379$581, em execução de sentença passada em julgado em favor do dr. Hilario Soares de Gouvêa, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

Concedendo a d. Francisca Francioni da Fonseca, viuva do ex-senador Pedro Paulino da Fonseca, e a sua filha solteira Albertina da Fonseca a pensão de 200$ mensaes a cada uma;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao dr. Alfredo Leal de Sá Pereira, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

Findas as votações levantou-se a sessão.

—O projecto referente a abertura do credito de 300:000$ para pagamento dos operarios extraordinarios do Arsenal de Marinha desta capital, volta, a requerimento dos srs. Lauro Sodré e Thomaz Delphino, á commissão das finanças para que de novo sejam solicitadas informações sobre o assumpto ao ministro da marinha.

—Hontem esteve reunida a commissão especial incumbida de estudar o projecto de reforma eleitoral, que examinou todas as emendas offerecidas ultimamente.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Approvada a acta da secção de sabbado, na hora do expediente foi lido o parecer da commissão de orçamento sobre as emendas ao projecto de vaccinação obrigatoria.

O sr. Elyseu Guilherme apresentou uma indicação sobre um dos artigos do novo regimento, no sentido de ser ouvida a commissão de orçamento sobre os projectos concedendo pensões.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas sem debate as discussões dos projectos concedendo licença ao deputado Padua Rezende, ao telegraphista Noya Soares e ao engenheiro Augusto do Rego Toscano de Brito, bem como a de um projecto abrindo um credito ao ministerio da fazenda.

Faltando numero para as votações, a sessão foi levantada á 1 hora menos 1/4.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Marquez de Pombal n. 58 e foi hontem sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o revmo. padre Joaquim Francisco de Paula e Silva, brasileiro e de 73 annos de edade.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada a sra. d. Maria Feliciana B. de Carvalho, de 35 annos, casada e natural desta capital.

O feretro sahiu á tarde, da rua Bella Vista n. 24.

—Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. Henrique Alves Ferreira da Silva, de 26 annos, solteiro e natural desta capital, fallecido á rua Senador Alencar n. 8.

—Foi hontem sepultado, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Joaquim de Carvalho e Silva, fallecido á rua do Aqueducto n. 110 A.

Era natural do Rio de Janeiro, casado e tinha 56 annos de edade.

—Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do sr. Marcos Antonio do Nascimento, natural da Bahia, de 33 annos e solteiro, fallecido á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 24, de onde sahiu o feretro.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio José Rodrigues, de 31 annos, solteiro e natural de Portugal, tendo sahido o corpo, ás 4 horas da tarde, da rua Bento Lisboa n. 98.

—Falleceu hontem, em Nictheroy, a exma. sra. d. Amelia Edith de Campos Caetano, esposa do sr. Antonio Caetano Junior.

O seu enterramento será effectuado hoje á tarde no cemiterio de Maruhy.

—Passou hontem pelo triste golpe de perder o seu filho, de 13 annos de edade, Diniz, o deputado federal Rodolpho Gustavo da Paixão.

—Hontem pelas 5 horas da tarde, falleceu, victimada por atroz e rapida molestia, a exma. sra. d. Antonietta Gomes Netto, esposa do dr. Gomes Netto, conhecido clinico desta capital.

Realiza-se o seu enterro hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 120.

A POLICIA E O DR. VARELA

De um certo tempo a esta parte parece ter-se tornado nossa ineffavel policia menos agitada e assustadiça, não tanto disposta a enxergar um conspirador em cada transeunte e, em cada *bom-dia* ou *boa-tarde*, um grito sedicioso. Passaram os tempos dos terrores e das visões apavorantes?! Por que? Suppomos ter encontrado a natural explicação desse periodo de calma: a molestia e a relativa inacção do deputado Varela.

Decididamente, era elle, só elle, quem, com sua attitude na Camara, tornava a policia presa de verdadeiro delirio, provocando as mais tristes manifestações vesanicas. Ha mezes, quando se annunciava um discurso do intemerato republicano, ia, pelo casarão da rua do Lavradio, a azafama dos grandes dias tormentosos; todos a postos, trocavam ordens de commando e se murmuravam cochichos confidenciaes; trabalhava, ininterruptamente, o telephone sob pressão do pavor mais louco e dos mais burlescos agouros; as ordenanças, montadas, e as pedrestes, corriam a bom correr, vergando o espirito ao peso das ordens e contra-ordens. Afinal, se destacava daquelle grande grupo policial uma boa porção de gente valorosa e decidida (entre mocinhos, delegados e supplentes, em serviço extraordinario e... pago) e marchava para as cercanias da Camara, onde devia tonitroar a palavra tremenda do «causador de revoluções»...

Todo o povinho, pacato e ordeiro, que via tão desusada actividade policial, ficava á espera de gravissimos acontecimentos. No dia seguinte procurava saber, pelos noticiarios, que nova bernarda vinha ameaçando as carissimas instituições, e, logo, lhe acudiam os *reporters*, com a explicação: tudo fôra influencia do annunciado discurso; devendo falar o dr. Varela, era fatal aquella agitação doentia, eram sempre de esperar aquelles accessos allucinatorios, com tendencias impulsivas.

Um bello dia (realmente formoso para a grande familia policial)—uns imprudentes, que acreditavam ter direito de dar *vivas* nesta Republica, gritaram alguns, para saudar o deputado opposicionista, e intercalaram uns *morras* ao governo. O estado allucinatorio tomou proporções perigosissimas; a policia enxergou, naquellas simples expansões, o brado altipotente da revolução derrocadora; positivamente, perdeu a cabeça! Prendeu um rapaz estudante; recuou deante da attitude do dr. Varela, deixando sahir o moço, que estava numa delegacia; mandou chamar o deputado, prendeu-o, soltou-o em seguida; tornou a prender o joven gritador *sedicioso*, e tornou a soltal-o...

Infelizmente, dessa serie de agitações desarrazoadas resultaram dois processos: —um, contra o dr. Varela; outro, contra o academico José Mirabeau Trovão, que, não sabemos por que, a policia chrismou com o nome de *Mario Trovão*. (Muita gente boa pensava que de certas manifestações só poderia resultar o despedimento dos enfermos...).

Emfim: a obra daquelle dia está hoje, infelizmente, protegida pela Justiça Publica, as victimas da vesania policial são réos perante a Magistratura, que dirá a ultima palavra.

....

Depois, a *influenciação*, ou *actuação* do deputado Varela, deu resultados não menos extraordinarios.

Para quem não conhece a terrivel e fatidica «determinação» que acompanha a pessoa do dr. Varela em suas relações com a policia, para quem ignora o desastrado enfeitiçamento que elle exerce, a ponto de fazel-a desnortear e *dar por páus e por pedras*—esse caso ultimo tem aspectos inexplicaveis.

Na rua do Passeio, um moço que aguardava a passagem do dr. Varela, subiu ao bond em que elle ia, provocou-o, desafiou-o, deu-lhe uma pancada, para attrahil-o á luta. Na rua, visando o deputado opposicionista (que ousara responsabilizar-se por seus artigos) desfechou contra elle tres tiros de revolver, e mais não fez porque foi preso. Levado para a delegacia local, para ali correu, afogueado, o chefe da nossa policia incomparavel. Quiz elle mesmo presidir o processo. Principiou o escrivão por escrever os depoimentos em fórma de inquerito. (*Primeiro desastre*). Deu-se pela coisa quando ia em meio, mas um grave incidente se havia produzido. O dr. Cardoso de Castro, num dos impetos que lhe são habituaes, e de que já foi victima quem rabisca estas linhas, interrompeu o depoimento da testemunha, numa ancia estranhavel e impertinente; a testemunha zangou-se, protestou e foi-se embora. (*Segundo desastre*). Chamados os medicos-legistas, por milagre vieram *dois*, quando é sabido que, geralmente, *só um* faz o exame, e logo, immediatamente, deram, ali mesmo, seu parecer, quando não é menos sabido, que são reservados em suas opiniões, antes de lavrado o auto de corpo de delicto; disseram, sem maiores indagações, que os ferimentos eram leves. (*Terceiro desastre*).

Chegou, finalmente, o lance mais solenne do processo policial, o momento em que a autoridade tem de interrogar o accusado, e receber *suas* declarações. A primeira parte foi feita, mas a segunda não foi realizada: quem deu declarações—toda a gente o viu—foi o arguto e avisado patrono do moço accusado, que ali principiou, habilmente, sua defesa! (*Desastre nº 4*).

Não quiz, o delegado, deixar, sem sua preciosa collaboração, um trabalho compadresco, que já estava tão caracterizado; entrou na obra, e por fórma distinctissima, contribuindo, com a nota de culpa, por... *ferimentos*. Isso vale por dizer que, dado o rapido parecer medico-legal, tornou admissivel o pedido de fiança, por incidir o facto no art. 303 do Codigo Penal!... (*Quinto e grandissimo desastre*).

Ainda não se tinha visto a policia desta capital adoptar, tão visivelmente e a seu modo, a theoria *subjectivista*. Ella foi sempre *objectivista*, em se tratando do uso violento de arma de fogo, houvesse ou não lesão pessoal.

As discussões entre criminalistas, as duvidas scientificas, as indecisões judiciarias nunca abalaram o animo da nossa policia deante de um tiro de revolver. Onde quer que elle fosse disparado, contra alguem, era de rigor a classificação do caso como *tentativa de homicidio*.

A's vezes, poder-se-ia dizer, que tinha havido um *delicto de impeto* instantaneo, subito; mas a policia nunca ouvira, a tal respeito, a opinião do eminente Carrara, nem a do preclarissimo Hauss; sempre lavrára seus flagrantes, em casos identicos, por tentativa de homicidio, deixando aos juizes a tarefa de melhor resolver a hypothese. No caso, porém, era evidente que não se tratava de um *delicto de impeto*.

Como explicar, portanto, a vira-volta das convicções policiaes? Só a *jettatura* do deputado Varela dá a chave do enigma. Tendo sido elle o offendido, tudo se transtornou, cabeças e opiniões...

Si não fôra o zelo e a verdadeira comprehensão dos seus deveres, manifestados pelo digno dr. Pio Duarte, ficaria celebre, nos annaes forenses, esse producto directo da fatidica influencia allucinatoria.

....

Cuidado, que ahi vêm outros! O dr. Varela vae á Camara. Vão recomeçar a agitação e o delirio.

Evaristo de Moraes

A constellação da Patria

(A PROPOSITO DA BANDEIRA)

Não era só o divino Platão que julgava ouvir a celebrada *harmonia das espheras*. Outros philosophos e poetas da antiguidade falavam da musica ineffavel que os corpos celestes desferiam, desdobrando-se accordes no ethereo espaço.

Não admira: mais extensão do que entre nós tinha na Grecia a musica, que constituia, por assim dizer, o fundo de toda a educação hellenica. Indissoluvelmente ligada á poesia, ella abrangia a vida popular inteira.

Não era, pois, mysticismo aquella audição siderea: era a exteriorisação da cultura esthetica ou do sentimento artistico.

E, por exemplo, quem não se sente maravilhado e surprehendido ante o espectaculo imponente e grandioso das indescreptiveis noites tropicaes?

Todo o céu, exsudante de calida phosphorescencia, palpita e arfa como um immenso oceano turgido: no espaço infinito, forrado de velludo doirado e negro, rolam os astros, os planetas, as estrellas, as constellações e as nebulosas de interminavel e interminavel, de abysmo em abysmo, de pégo em pégo, de voragem em voragem, obedecendo á fatalidade immutavel das suas leis eternas e prégando o verbo formidavel do pantheismo.

Ahi nesse deslumbrante scenario de apotheose, nesse vertiginoso turbilhão de luzes coruscantes, esplende a bella constellação de nossa patria — o cruzeiro do Sul.

Já Marco Polo, ao voltar das suas longas e maravilhosas viagens no seculo XIII, fala do mesmo formoso asterismo.

Dante, que consubstanciou em si toda a sciencia antiga e medieva, escreveu no canto I do *Purgatorio*, da sua *Divina Comedia*, no seculo XIV, o nome aureolado do nosso bello grupo estellar, lamentando que o hemispherio boreal não pudesse admirar os seus fulgores, «com cujo fulgor o céu parecia deleitar-se».

Goder pareva il ciel di lor fiammelle.
O settentrional vedovo sito,
Poichè privato se' di mirar quelle!

Pouco depois do descobrimento da terra de *Vera-Cruz* o grande navegador florentino Americo Vespuccio menciona a nossa constellação em uma de suas viagens ao novo mundo.

Como lhe chamou depois Corsali? A «cruz maravilhosa». E, na verdade, já se disse que as quatro estrellas que formam os braços do cruzeiro significam as quatro virtudes cardeaes—prudencia, justiça, fortaleza e temperança.

Bem conhecidas são as calorosas e eloquentes palavras do grande sabio Alexandre de Humboldt ao descobrir na belleza incomparavel do surprehendente céu austral a nossa constellação, realizando nessa noite memoravel um dos mais ardentes sonhos da sua mocidade e da sua vida.

Karl von den Steinen, estudando a rudimentar e curiosa astronomia dos nossos indigenas em um recente e substancial trabalho sobre o Brazil, diz que os Bacahirys tambem conhecem o Cruzeiro e lhe dão uma denominação especial.

Até em livro estrangeiro se assignala o grande e quasi supersticioso amor que os brasileiros sempre consagraram a esse bello systema estellar. Não somente amor, sinão tambem sentimento religioso.

Traduzamos um periodo: «Entre os brasileiros parece que especiaes razões augmentam essa sympathia: um sentimento religioso (ein religiöses Gefühl) faz-os amar a constellação cuja fórma lhes revoca o signal da fé arvorado pelos seus antepassados nos desertos do novo mundo».

Que exprime, aos nossos olhos, esse bello aggregado de estrellas? Elle é para nós o doce symbolo da patria brasileira.

Não importa que a mesma fulgente constellação que illumina o fundo azul da nossa bandeira illumine tambem o rectangulo vermelho da bandeira da *Sociedade Allemã da Africa Oriental* (Deutsch—Ostafrikanische Gesellschaft).

Ao contemplar-te no vasto e delitoso remanso do céu estrellado, ó fulgente e jucundo Cruzeiro, nós te associamos indissoluvelmente a idéa complexa e indefinivel de patria.

Que é patria?

Patria é a communidade da terra em cujo seio bemdito e amoravel se nasce para a lucta incessante da vida, e se morre para a paz sacrosanta do tumulo. E' a communidade da raça, cujos destinos ou tendencias não se podem desviar, illudir, contrastar ou supplantar. E' a communidade da lingua, em cujos magicos accentos nossas mães nos embalam o berço casto, o nossos poetas nos compõem os hymnos triumphaes. E' a communidade indistincta e indissoluvel da tradição e da historia, repositorio sagrado dos nossos ideaes e das nossas luctas, dos nossos sonhos e dos nossos desfallecimentos, dos nossos anhelos e das nossas descrenças, das nossas alegrias e das nossas tristezas. E' a communidade da bandeira, symbolo mystico e ineffavel, que se sente mas não se define jámais por nenhum lemma philosophico ou por nenhuma formula sectaria; estandarte que, triumphante ou vencido, flammejando no campo de batalha ou palpitando no remanso da paz, encerra sempre «as promessas divinas da esperança».

São as aspirações communs e irreductiveis de união, integridade, indissolubilidade e progresso. Patria é, emfim, a visão perenne, illuminada e grandiosa de um futuro brilhante, de um porvir inoffuscavel.

Para a nossa bandeira tinham os inconfidentes proposto um genio despedaçando grilhões, e com a legenda — *Libertas quæ sera tamen*. A Alvarenga Peixoto occorrera a divisa — *Libertas aut nihil*. Para armas o lendario *Tiradentes* lembrára um triangulo, symbolo da santissima trindade. Mais tarde o nosso pavilhão recebeu o lemma positivista de Augusto Comte — *Ordem e progresso*.

Mas o nosso coração de brasileiros só palpita, alvoroçado e commovido, ao espectaculo brilhante e suggestivo da constellação do Cruzeiro.

Será a adoração sombria e mystica da natureza, da qual fala Sainte-Beuve? Será mysticismo ou mysticidade?

Eu, por mim, amo o céu, como o chaldeu, que namorava a abobada celeste apascentando rebanhos, ou como o nauta, que navega acompanhando sempre o rumo das estrellas.

E, na verdade, pelo nosso bello grupo sideral se faz a orientação na terra e a orientação no mar.

Ao lado da brilhante alpha, que é a primeira estrella do nosso encantador asterismo, negreja o *sacco de carvão*, região celeste esburacada pelo brilho diffuso da *Via-lactea*.

Dir-se-ia que o céu apresenta assim, á nossa constellação, duas imagens bem differentes: — a mancha negra, em que, a olhos nús, se lobriga apenas uma estrellinha de setima grandeza, e a nebulosa offuscante, que contém milhões e milhões de sóes.

E' esse o symbolo perfeito, expressivo e eloquente da nossa patria, da nossa bandeira e do nosso porvir.

Ou gravitaremos para a treva, ou para a luz. Para a treva, si dormirmos; para a luz, si velarmos.

Vidlete, vigilate: olhae e vigiae.

Bemdita sejas tu, ó doce constellação de nossa patria!

Contemplei-te já do sul e do norte. Já te vi sobrepairando nas cidades, que são as nebulosas humanas, e em plena natureza, que é o templo augusto do pantheismo.

Fitei-te nas noites ineffaveis, serenas, vaporosas e contemplativas em que a saudade sobe da terra como um fluido immortal, mysterioso e penetrante, e a poesia desce do céu como uma nevoa mystica, melancolica e envolvente.

Na cidade, na montanha, ou no mar, a tua visão é sempre jucunda, auspiciosa e magnifica. Ha, no teu curso luminoso, tranquillo e imponente, o que quer que seja propicio, benefico e amoravel.

Brilhas como a fé; scintillas como a esperança; cruzas no espaço como cruzam em nosso espirito os puros e santos ideaes de resurreição nacional e de grandeza patria.

Bemdita, bemdita sejas tu!

Candido Jucá

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje: Official de dia, 1º tenente João G. B. Filho; medico de dia, tenente dr. Francisco da Silva Reis; subalternos: 1º alferes Pinto Pessoa, 2º alferes Coutinho de Lima e Moura, 3º alferes tenente Oliveira Carneiro, e 4º alferes Gouvêa Bravo.
Uniforme, 6º.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Roberto Ribeiro Gomes, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

— A federação recebeu agradecimento do Centro das Classes Operarias, por ter feito representar na festa da installação da nova séde daquella associação.

—Reune-se hoje ás 2 horas a commissão encarregada de elaborar a mensagem ao congresso sobre a Academia de Commercio.

—Tem cartas os srs. drs. Roquette e Raul Baptista.

—A bibliotheca recebeu o «Brasil Medico» e a «Avenida».

Centro dos Academicos de Direito

O presidente pede aos membros do conselho fiscal para se reunirem quinta-feira, 15 do corrente, afim de examinarem as contas do sr. thesoureiro, na séde social á rua do Carmo n. 65. O conselho deve se reunir ás 12 horas da tarde.

Seguiu para o Estado de Minas-Geraes, a procura de melhoras para sua saude o sr. Lindolpho Oliveira, digno consocio do centro.

VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial

Reuniu-se hontem a congregação do Instituto Commercial.

Presentes os lentes Hermann Fleiuss, Dario Novaes, José Antonio da Rosa, Oscar de Carvalho Azevedo, Rocha Miranda, Gabaldo, Costa Pereira, Emilio Montoro de Oliveira e Almeida Leite, o dr. Hermann Fleiuss assumiu a presidencia e convidou para secretario o dr. Jorge de Brito.

E' lida e sem rectificações approvada a acta da sessão anterior.

O dr. Dario Novaes, secretario, lê os balancetes dos ultimos mezes, que são approvados.

Em seguida passa-se á discussão do projecto de revisão dos Estatutos, a qual é, depois de debate, em que tomam parte os lentes presentes, encerrada.

O presidente, agradecendo aos socios do Instituto a presença á sessão, levanta a mesma ás 10 horas da noite, e convoca outra para segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite para votação dos Estatutos.

VIDA OPERARIA

Centro das Classes Operarias—Sob a presidencia do dr. Vicente de Souza reune-se hoje a directoria e o conselho deste centro, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, devendo comparecer todos os seus membros a essa reunião, para resolução de assumptos urgentes e de interesse social.

Federação Operaria e Artistica do Brasil—Na séde provisoria, á ladeira de Santa Thereza n. 11, reunem-se hoje, ás 7 horas, os membros da directoria para tratarem do festival que a Federação vae levar a effeito nos salões do Real Club Gymnastico Portuguez.

A essa reunião devem comparecer todos os socios para se munirem dos respectivos distinctivos.

Operarios Mechanicos—Na séde da Federação Artistica, á rua Senador Euzebio n. 82, effectuou-se domingo ultimo a reunião desses operarios, não ficando porém assentadas ainda as bases de sua associação.

Está convocada a nova reunião para quinta-feira, ás 6 1/2 horas da tarde.

Universidade Popular—Reune-se hoje, terça-feira, ás 7 horas da noite, o conselho de administração, para tratar de assumpto urgente e importante, pelo que se pede o comparecimento de todos os membros cooperadores.

União dos Operarios Estivadores—Esta associação realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão solenne para posse de sua nova directoria e conselho e tambem commemorar o seu 1º anniversario.

Abrilhantará o acto uma banda de musica militar, das 11 horas do dia em deante.

Associação de Classe dos Estucadores.—Em sua séde, no largo de S. Domingos n. 11, reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite em assembléa geral, esta sociedade, para eleição da directoria que deve dirigil-a até setembro do anno proximo, e dos delegados que a representarão na Federação das Associações de Classes.

COLLEGIO DE SION

Em Petropolis

(Do nosso correspondente)

Com extraordinario brilhantismo realizou-se ante-hontem a cerimonia da collocação da pedra fundamental do edificio que se destina ao collegio de Sion, na cidade de Petropolis.

Principiou a cerimonia ás 9 horas da manhã celebrando monsenhor Lorenzo de Leoni uma missa campal, acompanhada de canticos entoados pelas alumnas do collegio Sion.

Em seguida, precedidas do estandarte dos Filhos de Maria, dirigiram-se todas as pessoas ao local onde devia ser lançada a primeira pedra e ahi monsenhor Leoni procedeu á benção da mesma pedra, pronunciando nessa occasião monsenhor Macedo Costa o seguinte discurso:

«Senhores. Nós assistimos a um acto bem simples na apparencia, acto que se reproduz constantemente em todos os centros de vida social onde a civilisação e o progresso circulam com o ar que respiramos. Mas, nesta occasião esse acto se reveste de tal significação e de tão grande importancia pela sua solennidade que não pode deixar de inspirar-nos mais vivo interesse. Não é só a religião com a exhibição magestosa de seu culto e as influencias santificadoras de suas bençãos que nos desperta este interesse, são estes bandos numerosos de mimosas meninas vestidos como anjos do paraiso derramando sorrisos de alegre candura, inundando o ambiente com a frescura das suas esperanças e o viço da sua juventude, são todos estes paes e mães de familia da nossa melhor classe social; são tantos cavalheiros notaveis, são, finalmente, senhores, todos estes distinctos e virtuosos religiosos da congregação de N. S. de Sion que nos convocaram para esta cerimonia, cujo fim é o assentamento da primeira pedra de um futuro monumento de educação.

E' sobre uma pedra indestructivel, immovel, assentada sobre o mundo que se abala e se revolve com o tempo que Jesus Christo fundou a sua egreja.

E' sobre uma pedra, a do altar, que se ergue em todas as horas do dia, em todos os recantos do universo a victima sacrosanta de propiciação.

E' da pedra de todos os campos christãos, senhores, como do campo do Salvador triumphante que se elevam até aos céos as invenciveis esperanças de nossa resurreição gloriosa. Pois bem, senhores, desta primeira pedra ungida pela egreja e agora submergida no sólo desta bella cidade é que deve subir aos ares, bordando os nossos horisontes com as linhas graciosas e estheticas de um bello monumento, a obra estudada com amor e sciencia de um dos nossos mais habeis architectos brasileiros: esta obra será uma nova colmeia do trabalho, da virtude e da innocencia. Novo tabernaculo do espirito e do coração para as nossas jovens donzellas brasileiras, é e será ao mesmo tempo a escola primorosa deste nada a completar a educação da familia e offerecer á nossa sociedade, esposas e filhos modelados pelas mais puras influencias do Evangelho. Vós conheceis sufficientemente, senhores, as peritas e elevadas operarias de tão esperançoso edificio.

As damas de Sion que possuem nas principaes capitaes da Europa e no Oriente casa de primeira ordem para o ensino já deram no Brasil as provas mais eloquentes de que são perfeitas educadoras da mocidade.

O amor sincero e generoso de que se vêem cercadas estas mestras tão habeis e dedicadas, pelas suas alumnas e familias que as frequentam e as conhecem intimamente, bem manifestam quanto ellas souberam fundir-se com o nosso espirito nacional.

Hoje, vós o não ignorais, debaixo do peso da immolação que opprime todas as congregações religiosas no proprio paiz estas corajosas senhoras se julgam felizes de se unirem pelos laços do coração e do seu zelo á familia brasileira.

Não é ainda tudo, senhores, o que significa a primeira pedra deste edificio de educação, que vae realçar, embellezar e enriquecer a incomparavel cidade de Petropolis.

Tudo neste acto, o santo sacrificio, as preces, os hymnos e as harmonias, piedosas se concretizam, se unificam como vedes, com o martello, o cinzel, o esquadro, a areia a cal para nos patentearem que a religião de Jesus Christo, apezar de não ser officialmem figurar nas altas regiões do governo, é um elemento de vida e não de morte, um facto de progresso e não de atraso.

Si todas as vozes, senhores, emudecessem nesse dia e nesse momento, para glorificar a Deus, nessa primeira pedra do primeiro edificio de Sion no Brasil, pedra que sahio das mãos da omnipotencia infinita como todas as pedras preciosas do universo, se lançaria em estilhaços, e com som agudissimo como as da metralha, cantaria comnosco *Te Deum Laudamus te dominum confitemur*.»

Finda essa cerimonia, foi lida pelo sr. dr. Eugenio de Andrade a seguinte acta:

«Acta da solennidade do lançamento da pedra fundamental do edificio ao Collegio de Nossa Senhora de Sion.

A's 11 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quatro, nesta cidade de Petropolis, em o terreno da Avenida Benjamin Constant numero um, de propriedade da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Sion, effectuou-se o lançamento desta pedra fundamental do edificio que a mesma congregação mandou construir para nelle installar o seu collegio, ora estabelecido no palacio que pertenceu á sua magestade o imperador senhor d. Pedro II. Presidiu a cerimonia madre Maria Angelina de Sion, superiora do collegio, celebrando monsenhor Lourenzo de Leoni, secretario do senhor Nuncio Apostolico, acolytado por monsenhor Macedo Costa, capellão do collegio, uma missa campal em o proprio terreno destinado á edificação.

Finda a missa campal, procedeu o referido monsenhor de Macedo Costa, em presença de monsenhor Leoni, do rev. padre Nattuzi, reitor do collegio de Itú, e de numerosa assistencia publica, á benção solenne da pedra em que será esta acta encerrada com os jornaes, documentos, moedas e medalhas aqui presentes.

O plano e a execução da obra foram confiados ao engenheiro civil Eugenio de Andrade, membro da commissão consultiva especial de que fazem tambem parte os senhores desembargador João Pedro de Saboya Bandeira de Mello, João Werneck e Pedro De Schepper, todos residentes nesta cidade. Honraram a cerimonia muitas autoridades e pessoas gradas algumas das quaes se dignaram assignar a presente acta, que foi lida pelo referido engenheiro encarregado das obras.

Madre Maria Angelina de Sion, superiora do collegio; Eugenio de Andrade, desembargador João Pedro de Saboya Bandeira de Mello, João Werneck; monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico; dr. Leopoldo de Bulhões, barão de Alencar, dr. Hermogenio Pereira da Silva, dr. Arthur de Sá Earp, major Christovão de Souza Nunes, frei Celso O. M. F., frei Amando O. M. F., padre Vallet, barão de Aguas Claras, dr. Joaquim Moreira, senador Brazilio Luz, senador Urbano Gouvêa, coronel José Land, d. Mathilde Paranaguá, mlle. Hortencia Rio Branco, d. Rita Miranda Jordão, d. Anna Azevedo Costa Andrade, d. Luiza Mendes da Luz, d. Carolina Simonard, Arthur Barbosa pelo *Paiz* e *Tribuna de Petropolis*, Gregorio de Almeida pelo *Jornal do Brasil*, Antonio Guimarães pelo *Jornal do Commercio*, Alarico Avellar pelo *Petropolis Elegante*, irmã Machieu, viscondessa de Saboya, irmã Anastacia, d. Maria Mendes Ribeiro, mlle. Angelina de Alencar, Suzanna B. Garcia Sagastume, Sarah Silva Porto; coronel João Duarte Silveira, pelo *Correio da Manhã*; mlle. M. Gloria Amarante, Baroneza Maia Monteiro, visconde de Saboya, d. Marianna Figueira de Mello, mlle. Alice Faria, dr. Alcebiades Peçanha, David Sanson, mlle. Sylvia Faria, d. Julietta Leão Teixeira, d. Elvira Belfort, mlle. Stella Faro pelas alumnas de Sion, Rio Branco.»

Depois de ser encerrada a acta pelo sr. barão do Rio Branco, o sr. Eugenio de Andrade collocou dentro de uma caixa de zinco a mesma, acompanhada de moedas de todos os valores de ouro, prata, nickel e cobre, jornaes do dia, do Rio e Petropolis, uma caixa com um crucifixo e medalha das Filhas de Maria e uma relação da todas as irmãs e alumnas, sendo soldada e levada para a cova préviamente preparada na pedra pelas alumnas Georgina Barcellos, Isabel Vieira, Carmen Diniz, Leah Hime, Cecilia Bandeira de Mello, Walganza Faranhos, Madeleine Lacerda e Beatriz Porto.

Procedendo ao assentamento da pedra que tinha de encerrar aquelles documentos, empunhou a colher de pedreiro a reverendissima Notre Mère, superiora do collegio, e lançou os primeiros revestimentos de cimento, entoando nessa occasião as meninas um novo hymno. Passando a irmã superiora a colher ao reverendo monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, este tambem lançou o seu conteúdo na mesma pedra, tendo em seguida tomado parte nesta cerimonia:

Monsenhor Macedo Costa, desembargador Bandeira de Mello, De Schepper, barão do Rio Branco, Leopoldo de Bulhões, monsenhor Leoni, frei Celso, barão de Aguas Claras, Paranaguá, João Werneck, dr. Joaquim Moreira, dr. Hermogenio Silva e mlle. Sylvia Faria, presidente das Filhas de Sion, sendo o ultimo a acabar o revestimento o dr. Eugenio de Andrade.

Feito isto, foi dado começo á festa do plantio das arvores, tendo sido plantados cincoenta arvores pelas pessoas gradas que assistiram ao acto.

Terminou esta bella festa, offerecendo a commissão dos festejos ás pessoas presentes um delicado *lunch*, onde foram trocadas as saudações as mais cordeaes, sahindo todos esperançados de que muito breve será inaugurado esse grande edificio, que vem enriquecer a já tão opulenta cidade de Petropolis.

ELEIÇÕES EM GOYAZ

Recebemos hontem, preterido, o seguinte telegramma:

«GOYAZ, 11.—O resultado conhecido das eleições é o seguinte: chapa republicana, 5,513 votos; chapa Bulhões, 451.

Estão chegando de varios collegios os empregados federaes enviados em missão eleitoral. Já regressaram Elysio Souza, Joaquim Bonifacio, Berquó, Mario Caiado e Rodolpho Marques, funccionarios da delegacia. São esperados o dr. Marcello, procurador da Republica; Antonio Felix, da delegacia e os empregados do districto telegraphico, Manoel Rangel e Israel Bastos. Dirigiram o pleito das secções da capital o chefe do districto telegraphico, o administrador dos Correios e o delegado fiscal, que entregavam chapas aos empregados.»

Obteve 90 dias de licença o 2º sargento da brigada Policial, Ormindo Tavares do Nascimento.

Temos sobre a mesa a relação, em volume, dos socios do Instituto Geographico e Historico da Bahia e organisada pelo 1º secretario, engenheiro João Nepomuceno Torres.

Tambem nos foi enviada a revista do instituto, importante publicação que tem prestado relevantes serviços.

O n. 28, de 1902, é, como os anteriores, interessantissimo.

Centenario de Allan Kardec

A Federação Espirita Brasileira, que possue actualmente cerca de mil socios, vae commemorar o centenario natalicio do codificador do espiritismo, a verificar-se em 3 de outubro vindouro, e para esse fim organizou um vasto programma, que consta do seguinte: publicação de uma *Memoria Historica*, da qual se fará uma edição de dez milheiros para distribuição gratuita aos socios e ao publico em geral; em 1 de outubro, inauguração de aulas nocturnas de portuguez, francez, arithmetica e philosophia moral, cuja matricula está aberta na séde da Federação, á rua do Rosario n. 97, sobrado, todas as noites; em 2 do mesmo mez, pela manhã, distribuição, na mesma séde, de esmolas e roupas a 200 pobres já inscriptos, na Assistencia nos Necessitados, á 1 hora da tarde, realização de uma conferencia publica no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, gentilmente cedido, sendo orador o sr. Leopoldo Cirne, presidente da Federação; nodia 3, ás 6 1/2 horas da tarde, sessão magna no mesmo local da Associação.

Será tambem publicado um numero especial do *Reformador*, orgão da Federação, que conta 22 annos de existencia, bem como um folheto com a resenha geral das festas, referencias da imprensa, discursos, etc.

Fora do programma propriamente dito das festas centenarias, vão ser realizadas, conferencias quinzenaes, na séde social durante os mezes seguintes, para o que já estão inscriptos alguns oradores.

Pedem-nos os srs. Pereira da Silva & C. e Custodio José Gomes do Valle que chamemos a attenção dos leitores para as publicações que fazem na *Secção livre* da nossa folha de hoje.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Emilia de Oliveira, que é, não ha duvida, um dos bons elementos da *troupe* dramatica portugueza, do S. José, leva a effeito hoje a sua festa.

Além da comedia, de Bilhaud e Sylvane, *As alegrias do lar*, é representado o acto *Arte nova*, original do actor Celestino Gaspar, e desempenhado por diversos artistas dos nossos theatros.

Desejamos que a elegante actriz apanhe uma casa *á cunha*.

✦ Está enferma a actriz Angela Pinto, que ha dois dias não toma parte nos trabalhos da companhia dramatica Eduardo Victorino.

✦ O estimado fiscal do S. José, um rapaz que merece tudo do publico, organiza um espectaculo soberbo, para a noite de 20 do corrente.

Recommendamol-o.

✦ A intelligente actriz Marietta Mariz e o actor H. Peixoto, que amanhã fazem beneficio, em consequencia da enfermidade da actriz Angela Pinto, substituiram pelo hilariante *Bode expiatorio*, a peça que deviam levar á scena.

✦ Para dar logar aos ensaios da *Damnazione de Faust*, estão suspensos até sabbado os espectaculos no Theatro Lyrico.

✦ Volta hoje ao cartaz do Apollo a engraçada peça de Coelho Netto, musica de Abdon Milanez, *A loteria do amor*.

✦ Está marcada para depois de amanhã, no S. José, a *première* do hilariante vaudeville *As pilulas de Hercules*, que tanto furor tem feito nos theatros europeus.

✦ Hoje, no Recreio, será representado o drama *Pedro Sem*.

Amanhã, recita em beneficio.

✦ Communicam-nos de Lisboa que o emprezario Taveira chegou a accordo com a imprensa, voltando os jornaes a se occupar dos espectaculos do theatro da Trindade.

Registramos com prazer a noticia.

✦ A companhia do Trindade ficou assim organizada para a época de inverno:

Actrizes—Amelia Barros, Bella Vaz, Dolores Rentini, Estephania Pinto, Irène Esquiroz, Requelinda Pontes, Rosa Pereira, Thereza Mattos e Trinidad Cau.

Actores—Queiroz, Affonso Taveira, Almeida Cruz, Antonio Mattos, Antonio Santos (Santinhos), Antonio Gomes, Antonio Paiva, Armando de Vasconcellos, Augusto Conde, Carlos Vianna, Francisco Costa, Gabriel Prata, Gaspar Coelho, José Maria Correia e Pedro Coelho.

✦ Trechos de uma carta do actor Cardoso, do Gymnasio, que anda em digressão pelas provincias portuguezas:

«...Não imaginas as saudades que tenho da minha digressão ao Brasil, no anno passado, especialmente do Pará, onde deixei tão bons e prestimosos amigos, que tanto me applaudiram e tão carinhosamente me acolheram!

O Brasil deixou-me as melhores impressões e tanto mais o recordo quanto mais me aborreço das inclemencias que por aqui vou passando em companhia dos meus collegas!

Actualmente estamos na Covilhã, de que não temos razão de queixa, em absoluto, mas onde, em compensação, temos passado o demonio!

Felizmente eu e Adelina Abranches temos tomado o expediente da gargalhada e, si assim não fosse, si tomassemos o caso a serio, não haveria lagrimas que chegassem para exprimir a nossa dor!

Em Celorico da Beira o theatro é de tal ordem que tinhamos resolvido não representar, e só cedêmos a instantes pedidos. Mandámos buscar um carro e fomo-nos vestir para a hospedaria!

Assim vestidos e caracterizados e de carrada parecia uma festa de Carnaval. A Adelina riu tanto que até chorou!

Em Pinhel tambem nos vestiamos e caracterizavamos na hospedaria, seguindo depois pelas ruas fóra nas mais extravagantes figuras!

As hospedarias, na maior parte, são um horror! Numa dellas deram-me uma almofada para limpar a cara, por não haver toalha!»

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Durante a ultima semana de agosto falleceram em Portugal e colonias as seguintes pessoas em:

Albufeira, Francisco Raymundo Xabregas.

Almada, um filhinho do sr. Thomaz José Vieira, presidente da Sociedade Cooperativa Almadense.

Amoreira de Obidos, Acacio Pinto.

Angra do Heroismo, a mãe do sr. Cardoso de Avila; Conceição Alves, recolhida de S. Gonçalo e d. Maria de Menezes.

Aveiro, Maria Rosa da Costa, no convento de Jesus; e uma filha do sr. Domingos Vieira.

Barcellos, Manoel Faustino de Villas Boas, em Areias de Villa; Manoel Dias Barbosa, co-proprietario das thermas do Mosqueiro, em Lijó.

Barreiro, Joaquim Antonio Nunes.

Benavente, Manoel Lopes Guerreiro, residente em Santo Estevão da Ribeira.

Becco de Santo Aleixo, Jacintho de Mello.

Beira (Africa Oriental), Fernando Desiré Colombier, agronomo da Companhia de Moçambique.

Braga, Antonio Barbosa de Castro, filho do capitalista Manoel Joaquim Barbosa de Castro, da Povoa de Lanhoso; Manoel José Gonçalves, negociante.

Cabo Verde (ilha do Fogo), d. Flora Loreno Monteiro.

Caldas de Canavezes (Casal Paio), Antonio Victorino de Carvalho, chegado havia pouco do Brasil.

Caldas da Rainha (S. Gregorio), o menino Antonio Gaspar, filho do sr. João Gaspar.

Certã, d. Clementina Farinha Lopes.

Castello Branco, Manoel dos Santos Moutinho, amanuense da secretaria da Misericordia.

Coimbra, (Brasfemes), José Carlos Gavinho, pae do sr. Joaquim Carlos Gavinho, proprietario, residente na Quinta Nova do Cidral; d. Carlota da Piedade Samora, da Marinha Grande.

Chai-Chai (Africa oriental), Jorge Alho, natural de Thomar.

Charneca de Caparica, um filhinho do commerciante Antonio Francisco da Foz.

Chaves, d. Carlota Lemos, natural de Lamego; d. Maria Magdalena Alves Bravo.

Davos Platz (Suissa), d. Manoel de Assis Mascarenhas, filho da finada condessa de Sabugal e irmão do conde de Obidos.

Chamusca, José Maria de Azevedo Girão.

Elvas, José Guilherme, aprendiz de musica de caçadores 4; Manoel Cebola, carpinteiro.

Espozende (Fão), Manoel da Silva Vianna, mestre de obras.

Felgueiras (S. Thomé de Friande), d. Maria Teixeira Leite.

Figueira da Foz, José da Silva Franco, José Marques Pecego.

Funchal, João Fernandes Luiz, commerciante.

India—Em Calangute, d. Adriana Augusta de Mascarenhas. Em Chicalim, d. Clara Baracho da Costa. Em Chinchinim, João Baptista da Cunha. Em Curtorim, d. Maria Coutinho e Menezes. Em Pangim, Antonio Salvador do Rosario e Miranda. Em Reis Magos, Henrique José da Silva.

Lagos, o menino José Luiz Correia, filho do sr. Luiz Correia.

Lisboa — D. Dolores Fernandes e Fernandes, d. Margarida Rosa Otel, d. Clarisse Mercês da Silva Corrêa, d. Carlota Cabral Leal, José Teixeira de Vasconcellos, lavrador, natural da freguezia de Burgos, concelho de Arouca, recluso na Penitenciaria; d. Esther Carneiro, João José de Azevedo, amanuense aposentado do commando geral de artilheria; Manoel Martins, segundo artilheiro do corpo de marinheiros; Joaquim Fernandes, primeiro marinheiro da divisão de reformados da armada; Custodio Martins, agricultor em S. Thomé (no hospital de Rilhafolles); Antonio Pires Moraes, d. Anna Rodrigues Lima, Augusto Rangel, d. Angelina Ferreira de Oliveira, d. Maria do Carmo Batalha, d. Marianna Alves Corrêa, d. Maria do Carmo Travassos Valdez, mãe do major Valdez; d. Maria Lariana de Jesus Miranda, Lourenço de Britto, ex-patrão do arsenal de marinha; José da Silva Franco, funccionario superior do ministerio da fazenda; Julio Cesar de Carvalho Pereira, segundo escripturario da companhia de aguas; d. Florinda do Carmo Serra de Almeida Torres, d. Margarida Amalia Malheiro, d. Candida de Jesus Varella, José Marques, chegador da terceira brigada do corpo de marinheiros, d. Elisa da Conceição Nunes, Francisco Carlos Cavaco, d. Maria José de Souza e Silva (na estrada de Monsanto), a menina Isaura da Conceição Costa, filha da sra. d. Ignez Maria Fernandes Costa.

Louzada—Guilherme Adriano da Silveira, agronomo de primeira classe.

Marinha Grande — Guilhermina Boiça.

Nespereira de Mundão — D. Maria dos Prazeres Lopes dos Santos, viuva de Claudino Cabral Pinto de Albuquerque.

Odemira (S. Luiz) — João Ferreira da Silva, de Arrulão.

Olhão — D. Maria do Carmo Mendonça Vinhas.

Pampilhosa da Serra — Antonio Nunes de Almeida, de Fajão.

Parede, d. Angela Vallenzuela de Mendes.

Pedrouços, Custodio Luiz de Araujo Gomes.

Porto-alegre, d. Mathilde Adelaide Rosa Alves Bichoso; d. Claudina Rosa Serejo.

Porto, d. Helena Ruygboffer Burmester, d. Maria Araujo Silva, esposa do proprietario José Cavalcante dos Santos Silva; José Soares da Silva, negociante; Manoel José de Araujo Silva, capitalista, que foi negociante no Brasil; João Constantino Pereira, pae do clinico Arantes Pereira; dr. Francisco Eduardo Pereira Baptista Lessa, juiz de direito aposentado; d. Candida Sotto Mayor Avilez, esposa do capitalista Annibal Avilez; Manoel Martins Oliveira, capitalista; Arthur Ferreira Dantas, proprietario de uma cervejaria.

Povoa de Santo Adrião, a menina Maria Augusta Garcez dos Reis, filha do regedor e commerciante Romão dos Reis França.

Redondo, Estevão José Ribeiro.

Runa, Manoel dos Reis Coelho.

Santa Eulalia, (Leste) um filhinho do sr. Vicente Rasquillo Corado.

Salvaterra de Magos, d. Anna Lopes Ferreira Estudante.

Sernancelhe, José de Oliveira Serrão, professor aposentado.

Sever do Vouga, João Pedroso Gomes da Silva.

Torres Novas, d. Maria Angelica Velloso, filha do alferes Carvalho Velloso.

Villa Fresca de Azeitão, d. Isidora dos Santos Luzio.

Em Villa Real de Traz-os-Montes, o dr. José Joaquim Rebello da Silva, conservador da comarca.

Vizeu, Caetano Marques Pereira de Andrade, professor do lyceu; d. Maria Pinto Coelho, modista.

Ao juiz federal na secção de Minas Geraes, transmittiu, para os fins convenientes, o ministerio do interior, os decretos de 5 deste mez, nomeando Alarico Alves Ferreira, Belmiro França e José Franklin de Oliveira para os logares de 1º e 2º supplentes do juiz substituto e ajudante do procurador da Republica, na comarca do Araxá.

O dr. Ubaldino do Amaral, director do Banco da Republica, deverá conferenciar com o ministro da industria e viação relativamente á reorganisação da companhia Novo Lloyd Brasileiro.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Carmen Perdigão, Hortencia Louzada, Emilia Lemos, Maria Maia de Moraes e Maria da Conceição Gomes.

As exmas. sras.: d. Luiza Freitas de Oliveira, d. Evangelina Franco Pereira de Sá, d. Euphrosina de Oliveira Coimbra, d. Adalgisa Guiomar de Andrade, d. Felippa de Souza Vieira, d. Anna Guerra Constantino e d. Emilia Rodrigues Bello.

Os srs.: drs. Alvaro Vilbena e Henrique Camara, capitão Arthur José Monteiro dos Santos, Zeferino Rebello Varzea, dr. Maurilio de Abreu, Antonio Dias da Silva Braga, Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, Henrique José Lisboa e José Pereira Tavares.

—E' hoje o anniversario natalicio do distincto clinico hommopatha dr. Silva Brito.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o digno thesoureiro da Imprensa Nacional, sr. Amando Vidal.

—Para o advogado criminal sr. Benjamin de Magalhães, o dia de hoje é de intimas alegrias por ser o do anniversario natalicio de sua exma. esposa, d. Leogina da Costa Magalhães.

NASCIMENTOS

Balkirs é o nome da encantadora creança que desde hontem enche de alegrias o lar do nosso collega de imprensa capitão Mario Cardoso.

CASAMENTOS

Contratou hontem casamento com a gentil senhorita Alexina Augusta Reis, dilecta filha do distincto coronel Procopio José dos Reis, o zeloso funccionario da repartição da carta maritima, sr. Almiro Reis.

CLUBS E FESTAS

Club dos Prodigos — Mais uma esplendida festa realizou, sabbado ultimo, esta aristocratica sociedade, a que, como ás anteriores, não faltaram attractivos.

Foi uma noite de encantos para os habitués da bemquista sociedade e dansou-se animadamente até ao amanhecer ao som da excellente banda do 24º batalhão de infantaria do exercito.

Muitas foram as distinctas e graciosas senhoritas que se reuniram nos vastos salões do «Club dos Prodigos» dando assim a nota alegre á bella reunião que deixou gratas recordações.

Pela madrugada foi servida delicada ceia aos convidados e representantes da imprensa.

Foi como acima dissemos, uma esplendida festa, que a todos agradou pela extrema gentileza dispensada aos seus convidados pela fidalga directoria do Club dos Prodigos.

Theatro-Club — Realizou-se, á 6 do corrente a recita commemorativa da Independencia do Brazil, como esta sociedade tem feito desde a sua fundação.

Deu principio ao programma o hymno Nacional executado ao violino, com acompanhamento de piano, pelo amador Sergio e a professora d. Elisa Potier, seguindo-se uma linda ouvertura, executada por ambos, sendo então representadas as comedias, «Entrei para o club Jacomos», original do pranteado escriptor brasileiro dr. França Junior, «Preciosidades de Familia», imitada por Augusto Cesar de Vasconcellos.

No desempenho muito se salientaram as senhoritas Altina Garcia e Isabel Delgado, e os srs. Romeu Feital, E. Vidal, A. Pernambuco, Silveira e Satyro Delgado, sendo todos ao terminar muito applaudidos.

Seguiu-se variado intermedio, em que se fizeram ouvir, em diversos monologos as senhoritas Carolina e Trindade Brandão e os srs. Romeu Feital, Edgar Vidal, A. Pernambuco e Fazenda, sendo todos tambem muito applaudidos.

Terminou o espectaculo com uma bonita allegoria a d. Pedro I, a qual foi precedida de bonitos e enthusiasticos versos originaes do popularissimo actor Brandão e recitados com toda a correcção pela gentil senhorita Altina Garcia.

A allegoria que produziu bellissimo effeito constou do busto de tamanho natural, pintado pelo professor Sebastião Vieira Fernandes, tendo ao lado um anjo (a senhorita Noemia Souza), que collocava uma corôa de louros sobre a cabeça do imperador d. Pedro I.

Ao apparecer o busto foi tocado e ouvido de pé o hymno da Independencia.

A platéa achava-se muito bem ornamentada produzindo o conjuncto bellissimo effeito.

Sociedade Recreativa do Pessoal do Corcovado. Com as chistosas comedias «Familia Fagundes» e «Pinto Leitão & C.» realizou, sabbado ultimo, o Gremio Dramatico José da Cruz, mais uma bôa recita.

Os distinctos amadores, a que foram confiados os difficeis papeis, sahiram-se galhardamente, salientando-se as exmas. sras. d. Julia de Andrade e d. Gioconda Tailor e os srs. Annibal Tonini, Alberto de Carvalho, Herbert E. Taylor, Augusto Guimarães e José Antonio Velloso, que receberam grande messe de merecidos applausos.

Em um dos intervallos a senhorita Lily Taylor recitou, com muita graça, a cançoneta «Tra-la-rá» e o sr. Honorio Figueiredo fez-se ouvir em um monologo.

A escolhida platéa, que se compunha de distinctas familias, tambem applaudiu, enthusiasticamente, o «Cake-Walk» dançado pelos srs. José Velloso, Herbert Taylor, Annibal Tonini e Alberto de Carvalho.

Findo o espectaculo tiveram inicio as danças que, animadissimas, correram ao som de uma excellente e afinadissima orchestra, executada por um grupo de amadores.

A digna directoria foi de extrema gentileza para com os seus convidados, a quem prodigalizou todas as attenções, inclusive o seu representante, o que muito nos penhora.

—No palacete do sr. desembargador Castro Rebello, á rua Barão do Flamengo, realizou-se, ante-hontem, uma animada *soirée*, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a gentil senhorita Elvira Castro Rebello.

Na parte concertante fizeram-se ouvir as senhoritas Machado de Mello, Elvira Castro Rebello, Maria Augusta Rebello e Marietta Loup, sendo todas ruidosamente applaudidas.

A parte dançante prolongou-se até pela alta madrugada, correndo sempre animadamente.

Foi servida lauta ceia, sendo por essa occasião trocados varios brindes.

Os donos da casa foram solicitos em dispensar captivantes attenções aos seus convidados, entre os quaes figuravam: desembargador Palma e senhora, senador Herculano Bandeira, deputado Laurindo Pitta, Francisco Pitta, dr. Getulio das Neves e familia, mme. Machado de Mello e filhas, mme Loup e filha, dr. Modesto de Mello, deputado Castro Rebello e filha, desembargador Esperidião Pimentel, deputado Pedro Pernambuco, desembargador Ferreira Lima, dr. Arlindo de Souza, dr. Orlando Rêgo, capitão-tenente Lopes da Cruz e senhora e dr. Juvenato Horta.

Custosos presentes foram offerecidos á anniversariante.

—Revestiu-se do maior brilhantismo a festa realizada sabbado ultimo pelos alumnos do Instituto Profissional, commemorando o anniversario do dr. Alfredo Maggioli, digno director desse estabelecimento de ensino.

O concerto organizado e executado sobre lignas, pelos applicados alumnos, muito concorreu para o realce da encantadora festa que em todos deixou as mais immorredoras recordações.

ACTOS FUNEBRES

Emilio da Costa Bastos

O capitão-tenente João Antonio da Costa Bastos, sua mulher e filhos, d. Maria de Souza Carvalho e o dr. Manoel Coelho Rodrigues, sua mulher e filho agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu prezado filho, irmão, neto, cunhado e tio Emilio da Costa Bastos e convidam novamente a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando se desde já agradecidos.

1º tenente Egas Muniz da Silva

1º ANNIVERSARIO

Manoel Joaquim da Silva e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que pelo 1º anniversario do fallecimento de seu filho e irmão o 1 tenente Egas Muniz da Silva fazem celebrar hoje, terça feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

André Gaudieley

Alzira Barbosa Gaudieley e seus filhos, sinceramente agradecidos aos parentes e amigos que assistiram á missa de setimo dia rezada por alma de seu querido e idolatrado marido e pae André Gaudieley, de novo os convidam para a de trigesimo dia, que será celebrada, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, e antecipam a sua gratidão a todos que comparecerem a esse acto.

Ricardo Torres

CIRCO INFANTIL

Os socios deste circo convidam os parentes e amigos do inditoso Ricardo Torres, a assistir á missa que pelo descanso eterno do mesmo finado mandam celebrar amanhã, quarta feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Luz (estação do Rocha), pelo que desde já se confessam agradecidos.

Diniz Gustavo da Paixão

Rodolpho Gustavo da Paixão e familia convidam aos parentes e amigos para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de seu inditoso filho Diniz, tendo logar o sahimento, ás 5 horas, hoje, terça-feira, 13 do corrente, da casa n. 29 á rua Vinte Quatro de Maio, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Não havendo convites por cartas agradecem desde já este acto de caridade e religião.

D. Clara de Carvalho Bastos

Alvaro Corrêa Bastos, seus filhos e d. Clara Maria Carvalho de Souza Marques agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãe e filha d. Clara de Carvalho Bastos, e rogam o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia que será rezada quinta feira, 15 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se summamente gratos.

FOLHETIM 10

Coelho Netto

TURBILHÃO

I

Eram seis horas da manhã quando acordou em sobresalto, como si houvesse sido violentamente despertado. Sentou-se na cama esfregando os olhos, moido de fadiga e os factos da vespera repassaram-lhe na memoria nitidos e rapidos: a scena, em casa, a caminhada através da noite tormentosa, a subida á policia, o delegado somnolento... mas, pensando na mãe, poz-se de pé, descalço, e sahiu para a sala já aberta e em ordem.

Tiniam na rua as campainhas das vaccas, trens bufavam rodando pesadamente, surdamente; ás vezes um silvo varava o silencio. Havia sol; a luz dourada entrava pelas brechas das persianas brilhando no verniz dos moveis e, muito longe, soavam sinos, cornetas vibravam.

Ia para a janella, mas recuou pensando nos visinhos, receioso de alguma pergunta e estava parado, enrolando um cigarro, quando bateram á porta: era o lixeiro. Abriu e o homem, meio curvado, passou ás pressas, murmurando «Bom dia» e foi-se pelo corredor, com o cesto á cabeça. Elle deixou-se estar, indo e vindo na sala estreita, até que o homem, de volta, sempre apressado, sahiu. Pareceu-lhe tel-o visto sorrir, um sorriso ironico de quem se regozija com o soffrimento alheio. Teria elle sabido? Encostou-se á rotula olhando pelas frexas — o homem trepado a uma das rodas da carroça despejou o cesto e dobrou a tampa que bateu com estrepito; saltou á calçada, deu volta, a correr, e, tomando as redeas, incitou o animal, que arrancou levando as immundicies que eram como as fezes daquellas casas que se asseiavam.

Na rua havia ainda grandes poças d'agua posto que os parallelipipedos, já enxutos, apparecessem muito brancos, lavados; o céu limpidamente azul, resplandecia com um brilho de seda; subiam tufos de fumo das locomotivas, grossos, em rolos muito brancos, aos jactos, como floccos que se iam esgarçando e diluiam-se no ar.

Irresoluto, tão alquebrado d'alma como do corpo, com o desanimo, que é a fadiga moral, onde parava deixava-se ficar inerte, d'olhos immoveis, abandonado. Idéas contrarias debatiam-se-lhe no espirito, sentimentos diversos disputavam: ora o odio irritava-lhe os nervos, ora a piedade humedecia-lhe os olhos. Cabisbaixo, lentamente, com as mãos para as costas, seguiu pelo corredor e, na sala de jantar, levantando a cabeça, viu com sorpreza, a mãe parada á porta do quarto de Violante, a chorar em silencio, como se já não tivesse gemidos. Não lhe deu palavra; deixou-se cahir em uma cadeira e ficou-se a olhar, absorto. Felicia trouxe-lhe o café e elle, distrahido, poz-se a mexel-o vagarosamente. Ouvindo bater a porta voltou-se ligeiro e disse á negra: que fosse ver, devia ser o caixeiro. Que lhe falasse lá mesmo, não queria ninguem em casa; e a negra seguiu pelo corredor enrolando a trunfa em volta da carapinha grisalha e dura. D. Julia, sentando-se, suspirou: Ai! e, logo depois, com uma doce expressão de ternura, defendeu a filha:

— Ella não levou as joias, Paulo; foi só com os brincos e com o annel que usava sempre.

— Como não levou?!

— Não, estão aqui; e mostrou uma caixa verde, que fora de sabonetes, explicando.

—Estavam no guarda-vestidos. Nem as joias, nem a roupa: está tudo ahi. E suspirou de novo. Paulo conservou-se calado, d'olhos baixos, raspando o soalho com os pés. Tu hoje vaes á policia outra vez, não?

— Para que? A velha olhou-o com espanto, boquiaberta.

— Como? Pois não vaes?

— Eu, não. Que vou lá fazer? para o homem dizer-me de novo: que vae ver? Eu não.

— Mas, meu filho, si a policia não fizer alguma coisa, quem poderá fazer? E queres que tua irmã fique para ahi, atirada no mundo, sem uma pessoa que tome as dores por ella? Si não queres ir eu vou e tenho certeza de que hei de conseguir alguma coisa.

Felicia tornou á sala com os jornaes que recebera do entregador. Paulo, em dois goles, serviu o café morno e, cruzando as pernas, tomou as folhas que a negra deixara sobre a mesa. Lançou os olhos, com ancia, á primeira pagina, percorrendo todas as columnas, á procura da noticia da fuga de Violante. Bem podia algum reporter ter apparecido na policia depois da sua sahida levando a informação escandalosa. Tranquillisou-se, porém lembrando-se da hora adeantada em que se déra o crime — já todos os jornaes deveriam estar promptos e nem tão importante era o caso para que o plantonista se arriscasse, por elle, a perder o correio.

Mais calmo, accendendo o cigarro, poz-se a ler *O Equador*, achando aqui, ali noticias que revira: um desastre no mar, uma tentativa de suicidio e o conto de Aurelio Mendes, ao alto da primeira pagina, enchendo densamente as duas primeiras columnas.

Com o jornal deante dos olhos poz-se a pensar nos companheiros. Que diriam elles quando a noticia, sahindo da composição lhes chegasse ás mãos? O Brites conhecia Violante e o Bruno, que a vira, uma vez, na redacção, numa terça-feira gorda, ficára impressionado pelos seus olhos «que ardiam». Que diriam elles quando lessem a prova infame? E, como se já sentisse a vergonha que lhe estava reservada, passou a mão pela fronte, depois, atirando um murro á mesa, ergueu-se: «Não! Não volto!» exclamou em resposta a um pensamento. D. Julia levantou os olhos marejados e ficou a contemplal-o em silencio. «Não volto!» repitiu, indo á janella que abria sobre o quintalejo. Lá estavam os caixotes com as violetas e os myosotis, á sombra do muro—era o jardim de Violante. Ao fundo num cercado de ripas, as gallinhas, esquecidas, cacarejavam assanhadas, com fome. Um gato caminhava lentamente pelo muro, ao sol e, entre as folhas miudas duma esponjeira, uma camaxirra chilreava trefega, na alegria da luz, entre o brilho das gottas da chuva, engastadas no verdor das folhas.

Paulo, com o rosto nas mãos, os cotovellos no beiral da janella, elevou o olhar pensativo. De vez em vez meneava a cabeça com um sorriso maguado. Amofinava-o aquella idéa dum possivel commentario dos companheiros na sala da revisão, perto delle: o Bruno sensual a invejar o homem que arrebatára Violante, o Amaro, com quem tivera uma rusga, a rejubilar vingativo, o Malheiros a rir, com a sua eterna ironia, e os compositores, o mesmo Lucio, retranca, toda aquella gente a espetal-o com olhares perversos ou curiosos. Talvez mesmo algum, mais ousado, lhe pedisse pormenores offerecendo-se para auxilial-o na pesquisa ou com um empenho para o chefe, não porque quizesse prestar-lhe esse obsequio, em desinteressada camaradagem, mas para entranhar-se no escandalo, para conhecer as minucias, todos os pequeninos detalhes, como quem se propõe a auxiliar um cirurgião, não por amor do paciente, mas para ver o ferro talhar a carne ou esborsinar a pustula. «Não! Não volto!» E encolheu os hombros.

Não eram sómente os revisores d'O *Equador*, toda aquella multidão promiscua do jornal que lhe apparecia, inclemente, a rir, num surdo motejo: eram os estudantes, seus collegas da escola, troçando o caso em torno do taboleiro da Sabina, nos amphitheatros, nos corredores, mesmo deante das mesas de dissecção.

Nas ruas tambem, quando passasse, haviam de mostral-o: «E' aquelle!» e ririam, com escarneo, da sua deshonra; talvez o responsabilizassem. Faziam delle um carrasco e, da irmã, uma victima—que fugira para evitar tormentos, que se libertára do verdugo, preferindo as miserias do meretricio a viver humilhada e torturada. E elle, innocente, seguia, vexado, sob a dureza daquelles olhares, que lhe infligiam um injusto castigo. Teve um novo movimento de colera, e d. Julia, que o olhava, perguntou:

— Que é, Paulo? Encolheu os hombros, deixando a janella e, mollemente, abandonadamente, encostou-se á mesa brincando com a colher que ficára na salva de metal. De repente, numa inspiração, exclamou:

— Vou procurar o Mamede.

— Para que? perguntou a mãe.

— Para descobrir Violante.

— E o Mamede sabe, meu filho!?

— O Mamede? Mamede conhece toda a cidade, e é intimo dessa gente da policia. Si, com elle, eu não descobrir Violante, então... esticou o beiço, desanimado. A senhora bem sabe que elle foi agente de policia, era um dos melhores; sahiu por causa do genio.

— E sabes onde elle mora?

— Mora em uma estalagem, na rua do Riachuelo. Vou já. Hoje é domingo; elle deve estar em casa.

— Então, vae. E a policia?

— Qual policia! A senhora ainda pensa na policia!? Descanse. Deu alguns passos e voltou-se: Olhe, si eu tivesse dinheiro para os galfarros... mas, assim... E caminhou para a cozinha. Felicia talhava a carne sobre a mesa, encardida e accumulada; o gato miava, fazendo voltas, com a cauda hirta e, numa gaiola, o gaturamo gorgeiava, pulando, todo arrufado e humido do banho. Paulo sahiu ao quintal e, mesmo descalço como estava, foi seguindo direito ao banheiro. Felicia, vendo-o passar, correu com um par de tamancos e uma toalha felpuda:

— Olhe, nhonhô. Elle tomou os tamancos, atirou a toalha aos hombros e empurrou a porta do banheiro, sombrio e humido. Despiu-se e, nú, passeiando, a esfregar o peito, d'olhos no chão, esteve algum tempo a pensar. Na visinhança, uma voz de mulher cantava; estalavam roupas batidas e, de instante a instante, eram berros de locomotivas que chegavam, que partiam, arrastando comboios. Ficou debaixo do chuveiro, hesitante, com frio; esteve um momento parado a olhar a rosacea que pingava, depois uma aranha, que se balançava na teia, a um canto, junto á caixa d'agua; por fim, resoluto, puxou a corrente, e a agua jorrou copiosa. Refrescado, correndo, saltou para a taboa e, envolvendo-se na toalha, poz-se a esfregar-se; vestiu-se, enfiou os tamancos e sahiu.

Passando pela cozinha, recommendou á Felicia que lhe arranjasse qualquer coisa para almoçar: um bife e ovos; e, apressado, fechou-se no quarto para vestir-se. As botinas estavam encharcadas; tomou uns sapatos amarellos, e sorprehendeu-se a assobiar, esquecido da agonia que lhe toldava a vida, dantes tão calma e feliz naquella casinha alegre. Vestido, sahiu para a sala, mirou-se rapidamente ao espelho, compoz a gravata, e passou á sala de jantar. Felicia estendera a toalha, e já o prato o esperava. Sentou-se; e d. Julia, arrastando uma cadeira perto delle, ficou a enrolar uma ponta da toalha, suspirando a espaços. Quando a negra appareceu, com o bife e os ovos, ainda rechinando na frigideira, Paulo partiu o pão e poz-se a comer ás pressas, sem levantar os olhos. Cigarras estavam nas arvores visinhas, e na rua um vendedor de fructas prolongava um pregão monotono.

— Que vais dizer ao Mamede?

— A verdade.

— Que ella fugiu de casa?

— Então? Calou-se, pensativa, e disse, por fim, receiosa:

— Não sei... Eu, por mim, não dizia... Mamede, com aquelle vicio...

— Ora, vicio... mamãe ha de ver...

— Emfim...

— A senhora pensa que a policia é uma coisa, e ella é outra. Olhe o Alves.

— Que Alves?

— Um collega meu. Um copeiro levou-lhe de casa todas as joias da mãe e das irmãs, e depois? o Alves fez tudo e, até hoje, não conseguiu da policia outra resposta senão: «que os agentes estão na pista do gatuno!» Vae já para um anno, e o Alves tem dinheiro para gastar. A senhora pensa que é só chegar lá e pedir? pois sim! Vou arranjar-me com o Mamede; si hei de gastar com um desconhecido, gasto com elle, que é um amigo, e com mais probabilidade de exito, porque Mamede póde ser tudo, mas estima-nos.

— Isso é verdade, concordou d. Julia, ajuntando: e tem obrigação. Seria um ingrato si não nos estimasse. A palestra foi-se tornando calma entre mãe e filho, como si houvessem esquecido o desgosto. D. Julia chegou mesmo a notar que um dos punhos do Paulo tinha uma mancha de ferro, e propoz substituil-o.

— Não, serve este mesmo, disse o estudante, levantando-se e batendo forte com os pés para ageitar os sapatos. Ainda mastigando, recebeu de Felicia a chicara de café; tomou-o em tres goles e, dirigindo-se a d. Julia, disse-lhe: E agora não fique para ahi chorando; almoce descansada; eu vou ver. Tenho esperança de conseguir alguma coisa com o Mamede. Tomou o chapeu, mas d. Julia adeantou-se com a escova.

— Espera um pouco, não vás assim; e poz-se a escoval-o vagarosamente.

(Continúa)

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

14 de agosto de 1904.

Em homenagem a José Estevam — Attentados á liberdade

As attenções dos liberaes voltaram-se ha dias, hoje especialmente, para Aveiro.

Estando para realizar-se ali—como depois de Braga está para haver em toda a parte— a solennisação da Immaculada Conceição, que é mais uma festa de propaganda jesuitica, os liberaes de Aveiro, que são muitos e valiosos, resolveram promover uma contra-manifestação, effectuando uma festa liberal em homenagem a José Estevam, o grande orador e extrenuo caudilho da liberdade, e tambem uma manifestação aos liberaes daquella cidade, que se sacrificaram até morrer no patibulo.

Mas neste paiz, onde a liberdade está soffrendo tratos de polé, sendo posto em seu logar o arbitrio, o governador civil do districto prohibiu essas manifestações, que consistiam em conferencias publicas, pelo sr. dr. Antonio Luiz Gomes, e cortejo até á estatua e jazigo de José Estevam, onde seriam pronunciados discursos liberaes.

As conferencias foram prohibidas, entrando no recinto onde deviam realizar-se a policia e a tropa, sendo postas na rua, brutalmente, a espadeiradas todas as pessoas que ali se encontravam; o cortejo e discursos tambem foram prohibidos, sendo apenas permittido que se reunissem grupos de 20 pessoas no maximo.

O motivo real destas prohibições é a influencia jesuitica que vem de muito alto; mas o apparente, o allegado pela autoridade é a alteração da ordem publica que póde dar-se, no seu entender, devido a ter a manifestação caracter republicano.

Ora isto, segundo dizem de Aveiro, não é verdade. Comquanto a manifestação composta de membros da commissão municipal republicana, esta não lhe queria dar caracter politico, mas quer dar-lhe o sr. governador civil...

Quem o havia de dizer! O sr. dr. Carlos Braga, advogado em Braga, que nos seus tempos de Coimbra era republicano, que depois foi progressista, depois fez-se regenerador-franquista mediante o logar de deputado no *Solar dos Barrigas* e agora regenerador hintzaceo e perseguidor dos republicanos— elle que foi um dos fervorosos advogados dos revolucionarios de 31 de janeiro quando foram julgados em Leixões!!

O que é este mundo e como tão baixo se desce!

Não sei o que terá havido em Aveiro. D'aqui foram para lá cerca de 100 individuos, muitos delles altamente cotados na maçonaria e no partido republicano.

A tropa tem estado ali de prevenção, sendo as ruas da cidade patrulhadas por soldados de cavallaria.

Banco de Credito Real do Brasil

No dia 12 do corrente reuniram-se no salão do Centro Commercial do Porto, numerosos portadores de titulo deste banco, sob a presidencia do sr. dr. Manoel Bernardo Birra, secretariado pelos srs. Manoel Cardoso Lopes e Antonio Ferreira de Seixas Junior.

Exposto pelo sr. presidente o fim da reunião, fez uso da palavra o sr. Alfredo Barbosa de Pinho Louzada, presidente da commissão dos credores hypothecarios, lendo diversa correspondencia, trocada com os ex-liquidantes do banco e outros cavalheiros, dizendo que tendo sido decretada a liquidação forçada do banco, foi nomeada, provisoriamente, pelo ministro da fazenda do Brasil, uma commissão que administrará o banco até ser eleita pelos portadores de letras a commissão definitiva.

Apenas esta commissão tenha dado o balanço dos valores existentes no activo do banco, é necessario que todos os portadores dêm procurações a diversos cavalheiros residentes no Rio de Janeiro e enviem os seus titulos para serem depositados num banco daquella praça.

Depois de larga discussão em que tomaram parte os srs. dr. Manoel Rodrigues de Miranda Junior, Domingos Manoel Rodrigues de Sá, Camillo Martins de Araujo, Alfredo Barbosa de Pinho Louzada e outros cavalheiros, foi resolvido que a mesa e a commissão ficassem encarregadas de contratar com qualquer casa bancaria a remessa dos titulos e bem assim resolverem tudo que julgassem mais conveniente, referente á fórma das procurações, dando parte aos interessados, opportunamente, por meio de annuncios.

Para a vaga do vogal da commissão sr. Agostinho Antonio Lopes Cardoso, fallecido ha tempos, foi nomeado o sr. Domingos Manoel Rodrigues de Sá.

Uma fatalidade

O sr. Elisiario Reis tinha uma filhinha de 8 annos, Noemia, com um embaraço gastrico. Sendo-lhe receitada uma limonada de citrato de magnesia, a pequenita, depois de a tomar, achou-se horrivelmente encommodada.

Conduzida ao hospital de Misericordia verificou-se que a creança estava envenenada, morrendo pouco depois.

O praticante da pharmacia Figueiredo, da rua de Cedofeita, enganara-se no remedio, ao que parece fóra de duvida.

A policia tomou conta do caso, tendo sido interrogados o pharmaceutico, o praticante e os medicos srs. drs. Furtado Dantas e Casimiro Barbosa.

Aguarda-se o resultado da analyse ao resto do remedio e ás visceras da creancita.

O facto produziu consternação, especialmente na familia da pobre menina.

Varias Noticias

A principiar no dia 30 do corrente haverá comboios rapidos entre o Porto e Medina del Campo, onde corresponderão com os comboios das linhas hespanholas que se destinam a Madrid, Bilbao, Santander, Zaragosa, Barcelona, Hendaya, Bayona, Bordéus e Paris.

As viagens entre o Porto e Paris ficarão tendo menos cinco horas de demora.

— O cyclista Antonio Real realizou ha dias, na praça de touros, um salto em bicycleta na extensão de 16 metros, denominado «Flécha humana», imitação de outro realizado ha pouco tempo por um celebre cyclista francez.

Appareceu outro a querer derrotar o Antonio Real, promptificando-se a executar o salto de maior altura. Hontem, porém, esse rapaz— chamado João de Oliveira e empregado commercial na rua de Mousinho da Silveira foi fazer um exercicio e, depois de dar o salto, desequilibrou-se e veiu cahir na arena ficando muito ferido e contuso.

Foi conduzido ao hospital de Misericordia, onde está em tratamento.

— Ha dias, quando passava em Coimbra o comboio, foram disparados contra o mesmo dois tiros de revólver, que felizmente não attingiram ninguem. Procedendo-se a averiguações, recahiram as suspeitas em Joaquim dos Santos, 28 annos, e José S. Bento, de 17 annos, ambos trabalhadores, de Bemcanta, freguezia de São Martinho do Bispo, districto de Coimbra. Confessaram o crime, dizendo não terem disparado para attingir pessoa alguma. Remettidos para Lisboa e entregues ao juiz Veiga foi-lhes applicada a lei de 13 de fevereiro de 1896— a lei dos anarchistas— sendo depois entregues ao governo para lhes dar destino. O destino é serem mandado para Timor.

—Por causa dos ordenados, declararam-se em gréve, durante tres dias, os empregados do movimento e trafego do caminho de ferro de Povoa. O serviço, porém, não chegou a ficar interrompido, tendo os grevistas sido substituidos por outros empregados de categoria inferior.

Com a promessa de serem attendidas em parte as suas reclamações, os grevistas retomaram o trabalho.

— Rendeu liquido 2:105$935 a tourada em favor da familia do cavalleiro Fernando de Oliveira.

Fallecimentos

Falleceram: no Porto, o tenente-coronel João Pinto Alcoforado, Albino Pinheiro Xavier Junior, filho do orthopedista Albino Pinheiro Xavier; em Leça, o sr. Manoel José da Motta, industrial de tecidos; em S. Mamede de Infesta, a sra. d. Rosa Maria de Jesus, proprietaria.

Consorcio

Casou-se a sra. d. Noemia Soares da Silva Moreira, gentil filha do capitalista sr. Joaquim Soares da Silva Moreira, com o sr. Joaquim Vieira Junior, da importante casa do Sanguinhal.

MARCOS GUEDES

COM A PREFEITURA

Falta de pagamento

As turmas de reparação de ruas que trabalham entre Piedade e Encantado não recebem, ha mais de dois mezes, os seus salarios.

Varios pedidos têm feito os infelizes trabalhadores ao respectivo engenheiro, que, ou por não poder ou por não ter vontade, nenhuma providencia dá no sentido de serem satisfeitos os justos pedidos.

Ao conhecimento do dr. prefeito levamos o facto, pois estamos certos que s. ex. ignora esse abuso de não se pagar o que é devido a homens que procuram o pão no trabalho penoso das ruas e que de outros recursos não dispõem.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram todos os srs. intendentes.

Sobre a acta falaram os srs. Francisco Silveira, para protestar contra alguns topicos do discurso do sr. Walfrido de Figueiredo na sessão da vespera, o sr. Walfrido de Figueiredo para justificar o seu discurso e para mais uma vez declarar que apoia incondicionalmente todos os actos do prefeito e o sr. Lima Rocha para explicar um aparte que déra a este seu collega.

No expediente foi lido um requerimento do cidadão Hermogenes de Azevedo Marques, director geral da Fazenda Municipal, pedindo aposentadoria com os vencimentos integraes.

O sr. Manoel Valladão fundamentou um projecto, autorizando a dispensa de licença da Prefeitura para collocação de placa e mastro para bandeira á Associação dos Empregados Publicos Civis, da qual é presidente o dr. Edmundo Muniz Barreto e uma indicação para que a Prefeitura mande rectificar o nome da ex-rua Leopoldina, actual Barbosa Alvarenga, para Barbara de Alvarenga.

O sr. Monteiro Lopes respondeu a um artigo editorial do *Paiz* a proposito do projecto de sua autoria, creando um imposto para os clubs commerciaes.

O sr. Julio de Oliveira, em seguida, vem á tribuna para declarar que aguarda a publicação do discurso do seu collega Walfrido para responder convenientemente.

Na ordem do dia foi rejeitado o projecto mandando fechar os estabelecimentos commerciaes ás 8 horas da noite, sendo approvados o que concede licença a professora Carpenter Ferreira, em 3ª discussão, e em 2ª o que estabelece regras para o emprego de energia electrica para fins industriaes.

Depois de longo debate, e por terem sido apresentados dois substitutivos, ficou adiada a 3ª discussão do projecto que providencia para o emprego de trilhos de fenda.

Terminou a sessão ás 4 e 20 da tarde.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS—Para tratamento de saude foram concedidas licenças:

De 45 dias ao telegraphista de 2ª classe Arthur José Ferreira; de 90 dias ao guarda-fio de 2ª classe, Clandomiro Rodrigues de Oliveira; de igual tempo, ao telegraphista de 3ª classe Julio Cavalcanti; de 30 dias, ao telegraphista de 4ª classe, Joaquim dos Reis Pereira.

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Belém para Adão, Paraty para Marianno Barreto, Andrades 70, Porto Alegre para Paci, Rio para Hortencia, 1º de Março 48, Pelotas para Breissar, Pelotas para Ferreira Castro, rua da Quitanda 85, Jaguarão para senador Xavier Silva, Rio Grande para Francisco Rasteiro, S. Paulo para Hermoyer, Corcubion para Sore.

Na estação do Rio Comprido: Rio para Helena Gonden, Praça Republica para Antoninho.

Na estação da Lapa: Meyer para Eugenio Reis, Reyres para Izabel Lopez.

Na estação do Meyer: Bahia para Alice, Itapemina para Almeida.

EXERCITO

Segue hoje para o Estado da Bahia o major Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi.

Esse official apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, de quem recebeu instrucções relativas á commissão que vae desempenhar na qualidade de delegado da direcção geral de engenharia junto ao commando do 3º districto militar.

—Falleceu ante-hontem, na cidade de Manáos, o tenente do 31º batalhão de infanteria João Gonçalves Guimarães.

Para a vaga aberta em consequencia da eliminação desse official será promovido o alferes Joaquim Augusto de Oliveira e Silva.

—O general Pinheiro Machado esteve hontem no gabinete do chefe do estado-maior, a quem apresentou cumprimentos pela data de seu anniversario.

—Ainda com relação a assumptos que se prendem á revolução oriental, conferenciou hontem com o marechal Costallat, o dr. Suviela Guarch, ministro da Republica Oriental acreditado junto ao nosso paiz.

—Devem comparecer hoje na direcção de saude, afim de serem inspeccionados os seguintes officiaes: alferes Manoel Accacio Fernandes Bastos, Manoel de Oliveira Lustosa de Araujo, Estevam Antunes dos Santos, Americo Campos, Orlando da Rocha Outeiral, Francisco de Mello Rabello, Octavio Pires Coelho, 2º tenente Rodolpho Vossio Brigido e alferes alumnos Odilon Antenor de Araujo e Flavio Queiroz do Nascimento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Fredolim; dia ao districto, um official do 23º batalhão; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 7º batalhão dá a guarnição: o 1º o extraordinario; e o 1º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme, 4º.

S. GONÇALO DE NICTHEROY

Escrevem-nos do municipio de S. Gonçalo:

«Existe aqui nas Neves uma casa de jogo, segundo dizem, protegida pela policia. Uma das autoridades é intima dos banqueiros, rasão porque jogam o *monte* na sala da frente da mesma e ás escancaras.

Os banqueiros são os *valientes* de que a policia lança mão para fazer eleições.

A referida casa funcciona tambem como hotel e fica logo adiante da avenida *Nogueira de Carvalho*, proxima á residencia do delegado de policia.

E' conhecida pelo nome de «casa do Luciano», que nada tem com ella, pois vendeu a uma firma ali bem conhecida.

Faço-vos, sr. redactor, esta reclamação, porque a visinhança é diariamente incommodada com a algazarra que fazem os jogadores, perturbando assim, sensivelmente, a tranquillidade publica.»

Ao dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, recommendamos a leitura da carta que nos foi dirigida por um cavalheiro bastante conceituado naquelle municipio.

Ao director da Casa da Moeda determinou o ministro da fazenda que substitua pelos dizeres—*Apolice em substituição*—a palavra—*Cautela*— impressa no alto das apolices destinadas a substituirem as extraviadas.

Organizou-se em S. Paulo, com séde á rua Direita n. 37, a Associação Instructiva e Beneficente da Guarda Nacional de S. Paulo, cujos fins são muito meritorios e dignos do apoio da classe.

GUARDA NACIONAL

Devem comparecer no quartel general da Guarda Nacional desta capital, amanhã, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de serem submettidos á inspecção de saude, conforme requereram os officiaes e guardas abaixo mencionados:

1º regimento de cavallaria—Alferes José de Mello Peres.

3º batalhão de infanteria—Guardas: Enéas da Silva Quaresma, José Marques Godinho Filho e Domingos Ferreira da Silva Pinhão.

7º batalhão de infanteria—Guardas: José Teixeira Carneiro, João Fernandes Bastos e Gabriel P. Baptista de Assis e Silva.

11º batalhão de infanteria—Alferes Alipio Van Doellinger.

Tendo sido designado pelo ministro da fazenda o inspector de fazenda Carlos Proença Gomes, para continuar a commissão antes exercida pelo seu collega Vossio Brigido, na Imprensa Nacional, hontem aquelle funccionario deu inicio aos respectivos trabalhos.

MARINHA

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, não compareceu hontem á sua secretaria, tendo se conservado em sua residencia onde despachou e examinou diversos papeis relativos á sua pasta.

—Por acto de hontem foi nomeado o commissario de 4ª classe segundo-tenente Jorge de Mattos Pereira, para inventariar os generos e objectos da Fazenda Nacional, na enfermaria de beribericos em Copacabana.

—Teve ordem de embarcar no commando geral das torpedeiras o primeiro-tenente Luiz Dias Carneiro.

—Mandou-se passar do cruzador *Trajano*, para o couraçado *Riachuelo* o guarda-marinha confirmado Alfredo Pereira Matra.

—Fará o serviço de registro, no dia 15 do corrente, em logar do couraçado *Deodoro*, a escola de aprendizes de marinheiros.

—As autoridades superiores da Armada, receberam, hontem, telegrammas officiaes, communicando ter partido ante-hontem do porto de Fiume, para o de Trieste, o cruzador-escola *Benjamin Constant*, sendo o estado sanitario do navio, bom.

—O contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da armada, acompanhado de seu ajudante de ordens, primeiro-tenente Pereira da Cunha, esteve hontem a bordo do cruzador allemão *Vineta*, onde foi retribuir a visita que lhe foi feita.

—A bordo do cruzador allemão *Vineta*, estiveram tambem o capitão de mar e guerra João de Andrade Leite, que retribuiu a visita feita pelo commandante daquelle vaso de guerra ao almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha desta capital e o capitão de mar e guerra Oliveira Freitas, capitão do porto do Rio de Janeiro, que foi retribuir a visita pessoalmente.

—Partiu hoje para o porto de Santos em viagem de exercicio, devendo regressar a este porto, dentro de oito dias, o cruzador allemão *Vineta*.

—Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes: capitão-tenente Manoel Gonçalves e o primeiro-tenente Antonio Caracciolo; navio-registro: couraçado *Aquidaban*.

Uniforme: 3º

ESMOLAS

Pessoa que se occulta sob as iniciaes L. L. nos enviou a quantia de 12$000, para distribuirmol-a por seis dos nossos pobres, em memoria do 10º anniversario do fallecimento do seu progenitor.

Satisfazendo os desejos do caridoso remettente dividiremos aquella importancia pelos pobres seguintes: viuva Guilhermina da Piedade, Maria Francisca, capitão J. C. Pinto, Emilia Duarte, residente á ladeira João Homem, Etelvina da Costa Valim, residente em Paula Mattos e a sra. entrevada, moradora á rua Senhor de Matosinhos.

A directoria da Associação de N. Senhora Auxiliadora teve a gentileza de enviar-nos um officio com palavras de agradecimento ás justas referencias por nós feitas, noticiando os seus festivaes.

COUPONS

Commemorando a data anniversaria do passamento do capitão Mathias Pereira Fortes, «um alumno do Collegio Militar» nos enviou 1.000 *coupons* para serem resgatados em beneficio das pobres Maria Francisca e Guilhermina da Piedade.

Sabemos que a companhia Novo Lloyd passará em breves dias por grande reforma, tendo a sua actual directoria providenciado para que sejam adquiridos novos navios e bem assim augmentado o seu dique em Mocanguê, no qual serão introduzidos melhoramentos taes como grandes officinas movidas a electricidade.

CARTÕES POSTAES

Recebemos da Livraria Italiana (rua da Alfandega n. 123) uma esplendida collecção de cartões postaes—aquarellas—com vistas de monumentos de Roma.

Verdadeiramente magnificos!

Foram concedidos dois mezes de licença ao chefe da officina de pautação da Imprensa Nacional João da Rosa Dutra para tratar da sua saude.

PELOS OPERARIOS

Escrevem-nos:

«Cidadão redactor do *Correio da Manhã*.— Peço-vos a publicação, por especial favor no vosso conceituado jornal, das seguintes linhas:

Tendo lido no vosso jornal de domingo, 11 do corrente, sob a epigraphe acima um extenso artigo contra o projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo deputado Medeiros e Albuquerque, em favor dos operarios, apresso-me a pedir-vos a publicação destas linhas como protesto a inclusão do meu nome nas assignaturas daquelle artigo, visto que não autorizei áquelles companheiros a servirem-se delle para o que quer que seja.— Saúde, paz e justiça. — *José Hermes de Olinda Costa*, delegado do Centro Protector dos Operarios em Pernambuco.»

O ministerio da fazenda concedeu isenção de direitos para objectos destinados ao convento de S. Francisco da Bahia, sendo excluidas desse favor tres duzias de vassouras visto haver artigo similar no paiz.

PREFEITURA

A receita arrecadada ante-hontem pela sub-directoria de rendas orçou em rs. 252:758$049.

—Attingiu a 19.923 o numero de cães, até o dia 10 do corrente, apanhados pelas carrocinhas a cargo das agencias.

—Já estão terminados os trabalhos de construcção do caes da praia de Botafogo.

—Termina depois de amanhã o praso para entrega das propostas para construcção do Theatro Municipal.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de tres mezes, em prorogação, ao addido da directoria de hygiene Juvencio Telles Ferreira; de 30 dias, tambem em prorogação, á professora adjunta effectiva, d. Basilides Pego Flores; e de 15, á professora d. Euzebia de Santiago Mascarenhas.

—O prefeito determinou ao dr. Nascimento Silva, director das obras, que expedisse um officio ao exmo. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo desta archidiocese, pedindo para que s. ex. mandasse fazer o revestimento da fachada da cathedral dessa diocese.

E. F. Central do Brasil

A antiga estação do Sampaio foi hontem demolida, sendo substituida por uma provisoria, de madeira.

— Pelo S. 1 foi apanhado e morto no kilometro 268, proximidades da estação de C. Niemeyer, um individuo de cor preta. Este facto occorreu hontem e delle foi sciente o director da Estrada pelo feitor da 12ª turma, que tambem deu aviso ás autoridades.

— Quando passava pela estação de Santa Anna o segundo foguista do trem C 31, Antonio Fernandes Dias Junior, cahiu da machina, ferindo-se.

— O dr. Silva Freire, sub director da locomoção, teve hontem demorada conferencia com o dr. Osorio de Almeida, director da Estrada.

Não é de extranhar que se tivesse tratado de umas promoções nos quadros de machinistas e foguistas.

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

Sessão em 12 de setembro de 1904.

Presidencia interina do desembargador Guilherme Cintra; secretario, dr. Evaristo Gonzaga.

Compareceram os desembargadores Tavares Bastos, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Espinola e Dias Lima, sendo este em substituição a juizes impedidos.

Esteve presente o desembargador procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 2159 — Embargos de declaração. Relator, o desembargador Tavares Bastos; embargante, dr. Carlos Eduardo de Avellar Brandão; embargado, dr. João Monteiro da Silva.

Receberam os embargos para declarar o accordão na parte que admittiu o recebimento dos embargos de nullidade da execução.

N. 2.108 — Relator, o desembargador Salvador Moniz. Aggravante, Pierre Hypolitte Effantin; aggravado, José Ribeiro Duarte.

Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz a quo reformando o despacho aggravado receba a contestação de fls. 48.

N. 2.170 — Relator, desembargador Souza Pitanga. Aggravante, Manoel Luiz Pereira França; aggravado, d. Elisa Jeronyma de Mesquita.

Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz a quo reformando o despacho aggravado, receba a appellação em ambos os effeitos, contra os votos dos desembargadores Lima Drummond e Espinola.

Appellações civeis — N. 2979 — Relator, desembargador Salvador Moniz. Appellante, Joaquim Pinto de Souza; appellados, Fernandes & C.

Negaram provimento á appellação.

N. 2857 — Relator, desembargador Salvador Moniz. Appellantes, Pedro Lopes da Costa e sua mulher; appellado, Casemiro J. P. de Menezes.

Negaram provimento á appellação.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CIVIL

Presidente, dr. Viveiros de Castro; juizes, drs. Zacharias, Rego Barbosa e Nestor Meira.

JULGAMENTOS

Manutenção—Relator, dr. Zacharias; dr. Luiz Caetano Martins, autor; dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, réo.

A camara converteu em diligencia.

Manutenção — Relator, dr. Cabaglia; o padre Antonio Jeronymo Reis e outros, autores; Veneravel Ordem 3ª de N. S. das Mercês, ré.

Julgado improcedente a acção.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 da tarde.

TRIBUNAL DO JURY

Ainda hontem não pôde ser, por falta de numero, installado o tribunal do jury em sua sessão de [illegible] do corrente anno.

Ao que consta, é bem possivel que ainda este [illegible] não seja possivel formar casa.

Secção Charadistica

TORNEIO DE SETEMBRO

Um premio ao vencedor

Decifrações do dia 6

Problemas ns. 24: OPA, de *Madre Helena*; 25: MAGA, de *Sanz Krito* e 26 e 27: CORRENTE-CORTE-LIMPOPO-LIMPO, de *Osbardua*.

Decifradores: Solrac, o Pão, Grifa, Juca Rego, Thebas, Sanz Krito, D. Ravib, Nosmia B., Compadre Futrica, Sanz Krito e Capitão do Matto.

Problema n. 40

PERGUNTA ENIGMATICA

A Russia e Japão na guerra
Perdem tropas collossaes,
O povo damnado berra:
Só tu, Seabra, não saes!...
Onde a lama?

DR. ESTRAGADO.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

SANZ KRITO.

Problema n. 42

CHARADA TIBURCIANA

2-2 — Rapaz da Diamantina ou mulher?

THEBAS.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110-73ª loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de setembro de 1904—plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

17122....	15:000$000	28561....	200$000
26952....	800$000	4120....	100$000
9928....	500$000	4802....	100$000
6981....	200$000	17232....	100$000
9341....	200$000	20003....	100$000
17906....	200$000	25919....	100$000
19622....	200$000	29081....	100$000
20942....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

17121 e 17123.................. 100$000
26951 e 26953.................. 20$000

DEZENAS

17121 a 17130.................. 30$000
26951 a 26960.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando se os terminados em 22.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 35ª loteria do plano n. 143 extrahida em Aracajú em 12 de setembro de 1904.—782ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

21761....	15:000$000	4628....	100$000
12585....	2:000$000	5611....	100$000
9748....	1:000$000	5968....	100$000
23617....	200$000	15440....	100$000
27442....	200$000	19800....	100$000
34870....	200$000	26181....	100$000
35981....	200$000	36474....	100$000

APPROXIMAÇÕES

21760 e 21762.................. 200$000
12584 e 12586.................. 100$000
9747 e 9749.................. 50$000

DEZENAS

21761 a 21770.................. 20$000
12581 a 12590.................. 10$000
9741 a 9750.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 61 tem 4$, e os terminados em 1 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 61.

I. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Espirito Santo, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Iris, para Santos e mais portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Clyde, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Santa Cruz, para Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

Barã Fejervary, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Bosphore, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Esperança, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Teviot, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Alexandria, para Bahia e Villa Nova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Rio Amazonas, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Crime de injuria

O dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz interino do Tribunal Civil e Criminal, em *notabilissima* sentença proferida no dia 10, pronunciou o sr. Manoel Marinho da Cruz, conhecido negociante desta praça, no art. 317, letras A e B do Codigo Penal, combinado com o art. 319 do mesmo codigo, isto é, pelo crime de injuria impressa.

A queixa foi levada a juizo pelo advogado dr. Sá Freire, deputado federal (de cujo voto depende a reforma judiciaria), na qualidade de procurador do commendador José Augusto Pinto Machado.

Quer saber o publico quaes foram as expressões apontadas como injuriosas pelo queixoso e assim consideradas pelo juiz? Foram as seguintes:

1º, o cumprimento do seu dever;

2º, o desempenho da sua palavra;

3º, tantas coisas que bem revelam a natureza do seu commettimento;

4º, avaliar quanto é lamentavel a desillusão;

5º, quanto é abominavel o ludibrio da boa fé de quem teve a leviandade de confiar pelas apparencias e pelas suggestões.

Leia-se agora o que diz o Codigo Penal:

«Julgar-se-á injuria:

a) a *imputação de vicios ou defeitos*, com ou sem factos especificados, que possam expor a pessoa ao odio ou desprezo publico;

b) *a imputação de factos offensivos da reputação, do decoro e da honra.*»

Onde encontrou o juiz interino (nas expressões apontadas pelo deputado federal) imputação alguma de vicio ou defeito, ou de factos offensivos da reputação, do decoro e da honra do queixoso? E', naturalmente a pergunta que surge á mente do leitor para ahi ficar sem resposta, como um titulo de recommendação dos altos talentos do magistrado indigena.

O mais interessante é que a sentença do dr. Russell parece até brinquedo; começa com as palavras do Codigo e segue-se considerando é logo concebido nestes termos:

«Considerando que na publicação encontram-se (sic) expressões injuriosas ao querellante NOS TERMOS DA LEI (pura mentira, como se está vendo), etc.

Não citou o juiz interino uma só expressão injuriosa, limitando-se a encontral-as, guardal-as bem guardadinhas para seu uso particular e pronunciar o sr. Marinho.

Ora, convenhamos numa coisa: isto póde ser tudo, menos seriedade na applicação da justiça, o que aliás não desmerece os altissimos talentos do insigne e abalisado juiz, a quem a interinidade deve ter apurado o paladar para uso e gôso do casarão da rua dos Invalidos. Isto de pretoria toda a vida, deve ser um pouco duro, na verdade; e depois—*não é com vinagre que se apanham moscas*.

Até ao final do processo, ainda ha muito para quem recorrer; e é impossivel, que nos tribunaes do meu paiz, eu não encontre quem faça justiça ao meu constituinte.

O advogado,
VICENTE PIRAGIBE.

Rua da Alfandega n. 13.

Chantage

Os jornaes deram circumstanciada noticia d'um caso succedido na rua Visconde de Maranguape, na casa de uma conhecida meretriz e alcoviteira. Procurada por um homem de côr, foi assaltada de modo estupido, brigou com o visitante e diz que elle a quiz matar. Apparentemente, isto nada tem com a minha pessoa e nem ha quem possa ligar tal facto á minha vida. Entretanto, conforme as noticias do *Correio da Manhã* e do *Jornal do Brasil*, a alludida prostituta *intermediaria amorosa* disse que eu fui mandante da supposta aggressão! Era só o que me faltava, para desconto dos meus peccados: fui, ha tempos, accusado de feios crimes: defendi-me, estou livre, nada ha contra mim. Suppuz poder contar com o silencio em volta do meu nome, para socego de minha familia. Vejo que é impossivel!... E tudo por que? Porque commetti a leviandade de entrar em uma casa *chefiada* pela antiga matrona cujo nome os jornaes citaram, lá conheci uma inditosa rapariga que ella explora como a outras muitas.

Deixei de attender ás solicitações da pobre creatura, prejudiquei os planos da alcoviteira. Ella zangou-se naturalmente por não poder dominar-me como a seu honrado amante Victor, um *cavalheiro* que, por suggestões della, deu um prejuizo á familia e fugiu sendo preso vergonhosamente...

Outrosim, queria ella ter em sua casa uma *rapariga rendosa*, como a pobre menina de 12 ou 14 annos, que habita hoje, na rua do Riachuelo, ou a outra que mora na rua da Carioca, e por cuja deshonra cumpre um homem innocentemente uma sentença—tudo por conselhos e manobras da *Cavallo de pau*!... Sei que espalha infamias contra mim, sei que blasona ter protecção policial, do que duvido; sei que quer á viva força enrolar-me em processo. Por isso, venho deante da Justiça dizer: esta mulher que se foi queixar na 7ª delegacia é criminosa, como incursa nos artigos do Cod. Penal que trata do lenocinio. Ella excita, favorece, facilita a prostituição de mulheres, muitas vezes, *menores*. Ella as excita a praticar crimes, como contra mim se praticou; porque a verdade é que eu entrei em sua casa com 450 e tantos mil réis e sahi sem elles. Esta denuncia deve ser tomada em consideração; porque a lei não protege *caftinas*, nem essas têm direito de, com o fim de *chantage*, cercada de capadocios, accusarem pessoas decentes, de crimes repugnantes.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1904.

ALEXANDRE MARTINS DE NORONHA

A' praça

Pereira da Silva & Comp. estabelecidos com negocio de moveis e colchoaria á rua Senador Euzebio n. 88, tendo lido no *Correio da Manhã*, na edição de hontem, uma noticia sobre estampilhas e moeda falsa e tambem sobre cartas de fiança, na qual diz o noticiarista que na casa commercial dos signatarios desta declaração são prestadas informações das transacções feitas pela commandita que é objecto da noticia referida, fazendo crer que ha ali agentes ou intermediarios de taes negocios; a bem da verdade e por seu credito de negociantes, vêm declarar que não conhecem taes individuos, nem mesmo se tem prestado a dar esclarecimentos de especie alguma a quem quer que seja, só tendo conhecimento de tal quadrilha pelo noticiario do citado jornal.

Desafiam a quem possa provar que em seu estabelecimento ou fóra delle, com qualquer dos componentes da firma, pedisse e obtivesse informações a tal respeito.

Lhes parecendo que por *chantage* algum intrujão se sirva dos seus nomes, vêm protestar a bem da verdade, pois podem ser victimas de torpes exploradores.

Zelamos bastante o nosso credito commercial e por isso fazemos esta declaração.

Capital Federal, 12 de setembro de 1904.

PEREIRA DA SILVA & COMP.

Salve! 13 de setembro de 1904

PELO ANNIVERSARIO NATALICIO DE MEU PAE MANOEL MEDEIROS RAPOSO

Hoje, dia faustoso, a alegria resplende!
Niveo manto estende uma casta affeição!
Vibra e tange enleiado, infrene o coração,
Doce, meiga canção, qual prece, delle pende!

Dia em que o bello sol seus raios mais espende!
Em que se comprehende as aves na oração!
Dia em que flor virente, em fremente paixão
Da passada estação, no bosque mais se expl ende!

Oh! lindos cherubins de doçura, adejae!
O infinito passae, com vossas harpas vindo!
Vós, archanjos, fugindo, o azul céo voae!

E vós, sylphides, já em harpejos sorrindo:
Numa revoada indo, em um bando a meu pae
A Ventura cantae, em doce psalmo lindo!...

LYDIA

Ao publico

O abaixo assignado, socio commanditario da firma Pereira da Silva & C., estabelecido á rua Senador Euzebio, n. 88, tendo deparado no *Correio da Manhã*, de hontem, com uma noticia em que são envolvidas, directamente a sua casa e, por allusão, a sua pessoa, vem por este meio declarar que não conhece taes individuos e jámais se prestou a dar informações sobre negocios equivocos e muito menos sobre aquelles que caracterizam delictos punidos por lei.

E' possivel que antipathias gratuitas ou inimizades que não procurou adquirir pretendam molestal-o, ou explorar a sua parca bolsa; não o conseguirão, porque até á presente data, já nos seus tratos commerciaes, já nas suas relações pessoaes, tem mantido a mesma linha de conducta, sincera, leal e honesta, sem se envolver em commanditas illicitas, em negocios desairosos e muito menos pactuar com falsarios e estellionatarios.

Esta declaração é um protesto a bem do meu credito e um aviso aos especuladores que pretendam marear a minha reputação, felizmente, acima do conceito dessa gente.

Não voltarei aos jornaes, por ter consciencia dos meus actos e para não dar pasto á maledicencia dos perversos e desoccupados.

Capital Federal, 12 de setembro de 1904.

CUSTODIO JOSÉ GOMES DO VALLE, (o Carioca, fundador do estabelecimento da rua Senador Euzebio, n. 88).

Coronel Cantuaria

O exm. sr. coronel José Thomaz de Cantuaria, proprietario e escrivão da Companhia de Loterias Nacionaes, e cavalheiro muito respeitado por seu caracter e honestidade, manifestou-se enthusiasta do *Peitoral*, aconselhando-o a amigos e conhecidos, affectados do peito, aos quaes presta com isso relevantes serviços; tudo isso porque teve occasião de verificar a superioridade deste extraordinario producto.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continua a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 28, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1904.

A commissão.

Diabetes

Cura radical em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Braganca Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 143
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives, 55
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 117.
Abelardo Rôças. — S. Pedro 93
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio, 57.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 107.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. Deodato Maia. — Rosario 139.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 53
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 57.
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 43
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 92
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio [illegible]
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueirdo — 98 Rosario 98
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 45
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 47
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 58
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Rodolpho de Faria. — Rua da Quitanda 48
Dr. Raul Autran — Rua dos Ourives n. 55
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 40
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 32
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Salvador Pinto Junior — Mar de Hespanha—Minas
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 30
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 23.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 31.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 12

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua da Quitanda 34.

Julio Francisco do Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e Carioca 9.

Major Salustiano de Barros. — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas das 12 ás 2 horas, na rua dos Ourives n. 2, entrada pela rua de S. José.

Dr. Tamborim Guimarães — Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Nogueira Pinto — Cirurgia geral e orthopedia. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Haddock Lobo, 125.

Dr. Victor David — Medico e parteiro dá consultas das 9 ás 10 horas da manhã e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua da Assembléa n. 21 (sobrado).

Dr. Publio de Mello — Consultas á rua de S. Christovão 191. Residencia, rua das Dores n. 1, Todos os Santos.

Dr. Trigo de Loureiro — Medico e operador: consultas das [illegible] e das 3 ás 4, Senador Dantas 4 e das 8 ás 10, Carmo 39. Residencia, Evaristo da Veiga 23, sobrado.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Bulhões Marcial — Resid. S. Januario 31. Consultorio: Hospicio 83 de 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Azevedo — Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua dos Ourives 26, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 69, praça Tiradentes, residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 2. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Bastos Coelho. — Homœopatha. Quitanda 48, do meio dia ás 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira — Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Mario Costa — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultorio Assembléa 59. Das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 76. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 85. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Nelson de Vasconcellos — Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 24, de 1 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago e rins. Tratamento da febre amarella com bom resultado por processo seu. Residencia: rua S. Christovão n. 79 C. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 49.

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 37, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 14.

Dr. Werneck Machado — MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS—[illegible], rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Faria Castro — Medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, [illegible]. Residencia e consultorio, á rua Barão de São Felix n. 83.

Dr. Masson da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 45, das [illegible]. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Felix Nogueira — Operador e parteiro. Consultorio: Visconde de Sapucahy [illegible]. Residencia: Visconde de Sapucahy [illegible].

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio: rua da Quitanda [illegible].

Dr. Austregesilo — Medico do Hospicio Nacional. Consultas, rua Primeiro de Março [illegible], das 2 ás 4.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças; [illegible]. Res. Andrahas [illegible]. Cons. Andradas [illegible] de 1 ás 3.

Dr. Virgilio Franklin — Medico e operador—Especialista [illegible] das vias urinarias. Consultorio: rua S. Pedro [illegible].

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manoel Duarte — Molestias de senhoras, creanças e [illegible]. Cons.: 7 de Setembro [illegible]. Res. Vinte e Quatro de Maio [illegible].

Dr. Guilherme da Silva — Clinica medica. Consultorio: [illegible]. Residencia: [illegible].

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da urethra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio [illegible] de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons.: travessa do Ouvidor [illegible] ás 3 horas—Res. Chile [illegible].

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Medico. Res.: Voluntarios da Patria 57 A. Cons. Quitanda 72—1 ás 3.

FOLHETIM (114)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

TERCEIRA PARTE

CAPITULO IV

Com effeito, Claudio conhecia demais o irmão para não perceber que ali havia mais do que um capricho. A ufania procura testemunhas; faz as suas extravagancias só na roda de amigos, que possam applaudir; mas, num caracter como o de Quinto, não podia ser uma coisa sem seriedade.

Durante a hora passada no seio da familia, tambem Quinto foi sobremaneira taciturno. Commodamente sentado nas almofadas da cadeira, engulia pouca coisa. Não tinha appetite. O grão-sacerdote procurava convencer as mulheres o que ia ser a cerimonia expiatoria do dia seguinte.

Quanto mais o varão procedia nas suas explicações, mais Quinto sentia apertar-se-lhe o coração. O sacerdote de Jupiter podia estar perfeitamente convencido do que estava dizendo, mas tudo isso era, para o filho, a mentira mais negra, a traição mais relenta e vil. Mentira, que uma curiosidade juvenil o tivesse arrastado ás reuniões dos christãos; mentira, que refinados intrigantes tivessem abusado dessa curiosidade com falsos argumentos; mentira, que os christãos tivessem pensado em destruir a sociedade romana; mentira, emfim, que elle se sentisse arrependido.

Sob o peso dessas reflexões, o joven sentiu-se tão mal que teve de levantar-se da mesa e procurar ás pressas o seu cubiculo. As alfaias eram as mesmas de sempre, as mesmas do tempo em que Quinto era uma creança.

Despediu-se gentilmente do chefe dos pretorianos, e este, convicto que já a sua guarda não passava de uma formalidade, collocou tres soldados e um centurião á porta, e, apertando a mão de Quinto, retirou-se, dizendo que ia a palacio.

Só então Quinto readquiriu o imperio de si mesmo. Foi aquelle um dia de dolorosos tormentos. Tito Claudio foi vel-o, para agradecer-lhe os sentimentos de obediencia, manifestados naquella occasião dramatica. Quinto foi incapaz de responder por outra fórma que não gestos e suspiros mudos. O grão-sacerdote viu, na attitude do filho, a contricção do arrependido, e esforçou-se tanto mais para consolal-o. Quando viu que todos os esforços eram baldados, deixou-o, esperando que a solidão e o descanço da noite acalmassem a perturbação violenta do filho.

Enganava-se; Quinto não fechou os olhos durante toda a noite. De onde em onde parecia-lhe ouvir a voz de Caleno censural-o pela traição. Dilacerado pela angustia, levantou-se. Comparou a noite anterior, passada no *Tullianu*, com esta. Só lá pela madrugada conseguiu dormir um leve somno, povoado de sonhos tormentosos.

Pela manhã os escravos entraram para vestil-o. Parecia-lhe estar tudo para o patibulo.

O sol subia atrás da collina do Esquilino quando, pae e filho, trajando as suas roupagens dos grandes dias, sahiram de casa. Iam em sua companhia innumeros amigos e clientes, entre os quaes, Norbano. Apezar da hora matinal, o Forum, as praças e as ruas estavam cheias de gente. A proxima retractação de Quinto Claudio era o acontecimento do dia. O Collegio dos Pontifices, ao qual presidiu como pontifice maximo o imperador, em attenção aos extraordinarios serviços prestados por Tito Claudio, consentiu que o sacro filho se unisse ao publico sacrificio quotidiano do flamine e que Quinto devesse ser considerado justificado e livre de suspeita de pertencer á seita christã, desde que, em companhia dos seus clientes e amigos, no começo da cerimonia repetisse uma oração do Summo Sacerdote a Jupiter Optimo, Maximo, no qual invocava a ruina e a destruição sobre todos os seus inimigos do Estado e particularmente sobre os impios christãos. Tito Claudio tinha explicado summariamente tudo isso ao filho, accrescentando que tudo mais teria corrido sem maior difficuldade.

O festivo cortejo subiu lentamente a vasta escadaria do Capitolio. Quinto não respirava. Pesava-lhe sobre o peito uma pedra sepulchral; tentou parar varias vezes; os joelhos tremiam-lhe, e Norbano, que lhe ia ao lado, sustentou-o.

Ao alcançarem a altura do Capitolio, Quinto olhou involuntariamente para baixo. O seu olhar cahiu sobre o Forum, o Amphitheatro Flavio, a via Appia. Ao longe, a esquerda, mal se entrevia o minusculo bosque em cujo placido retiro lhe tinham mostrado o caminho da salvação.

— Vamos! Que fazes? — murmurou-lhe o progenitor.

E seguiram para o templo, acompanhados pela multidão que encheu o immenso espaço. Um arauto intimou o silencio. O ultimo murmurio cessou. Dois ministros do templo conduziram as victimas solennemente coroadas, um terceiro derramou a sagrada infusão de vinho, agua, incenso e farro.

O Summo Sacerdote subiu ao altar. O seu rosto tinha a cor de um cadaver. Levantou as mãos, e disse com voz profunda e sonora:

— Jupiter, que és a bondade e a potencia, salva o Estado que fizeste tão grande. Salva o Estado que fizeste tão grande! — resoou no coro. Tambem Quinto agitou os labios com leve murmurio.

(Continúa)

Dr. Victor de Teive — ...elle e syphilis: Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 1?9.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, de 2 ás 4 residencia, rua [illegible].

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares — Medico, operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3? A. Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 37 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari — Molestias dos pulmões, coração e estomago. Res. 2 ás 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque — Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

Consultas medicas gratuitas aos pobres, das 8 ás 9 e das 1 ás 11, na Pharmacia Homœopathia, rua da Assembléa 33.

Beri-beri e molestias nervosas. Tratamento pelo dr. Jefferson de Lemos; consultas medicas a qualquer hora, á rua do Lavradio 91.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6) Telephone n. 1255.

Arlindo de Mello. — Preços rasoaveis; rua Visconde do Rio Branco n. 63.

Freitas Bastos. — Praça 11 de Junho 146. Das 8 ás 4 horas.

John Roche. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 175.

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes 48.

Dr. E. Pessoa. — Rua Carioca 41.

Affonso Faller. — Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista. Ouvidor 103 A. Consultas: das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 113, das 12 ás 5 da tarde.

Francisco Gusmão. Gonçalves Dias n. 63.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 85, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel. — Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

LEILOEIROS

V. Paim. — Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Lavy Irmãos & C. Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C. — Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or. — Relojoaria e ourivesaria de Eugenio Avolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias. — Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

Patek Philippe & C. — Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$. — Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor n. 88 e 9 e Ourives n. 49.

Ignacio Moses. — Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Horlogerie de la Bourse. — F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32.

Aurificia D'orsi & C. — Joalheiros. Casa especialista em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Corôas e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 99.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Restaurant Peninsula. — E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$500. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Hotel Macedo. — Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel Mendes. Na Freguesia. — Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diarias adultos 7$, creanças e criados 3$.

Grande Hotel Bragança. — Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e [illegible]. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 5. (Lapa).

Hotel Santa Rita. — Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte — O primeiro para familias. — Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$20. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store. — Antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores etc. — Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

S. Paulo — «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

Armazem Kean. — Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora. — Modelo de Mme. Rascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito à rua do Theatro 17.

Dames Elegantes. — Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Besnard — Rua do Theatro 1.

A la Maison Rouge. — Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras — A. Pinto Ribeiro & Comp. — Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas. — Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade!

Mlle. Fauré. — Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor. — Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. — Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto — Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8. S. Paulo — M. Pinto Monteiro.

Raunier & C. — Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 176 e 178.

Dames Elegantes. — A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic! — Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, bonecas e brinquedos. — J. C. Vieira. — Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial. — Roupas brancas para homens, camas e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. — Severino Tavares & C., Ouvidor 57.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras, teleph. 1373. — Rua do Theatro 21.

Casa Americana. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana, 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. — S. Vargas. 7 de Setembro 90.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens. — Guilherme & C. Ouvidor 72.

Azevedo Costa & Duarte. — Especialidade em roupas sob medida para homens. Rua dos Ourives, 81.

A ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas, creanças. Unica casa. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas e casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptam-se um terno em 24 horas. Carioca 111.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colletaria parisiense mme. Garnier — Fazenda Pretas, Uruguayana 76.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C. — Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda a prestações. Rua Chile n. 33.

Conservatorio Livre de Musica. — Carmo 47. — Theoria musical e solfejo. 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores de perfumaria Mikado do Japão. — Rua da Carioca 63.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 93.

CALÇADOS

Calçado da Campanha. — Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça. — O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva. — A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. — Encarregam-se do office Buschmann & C. Rua Senador Dantas 16.

Duchas e electro therapia. — Casa de Saude S. Sebastião — Director dr. Simões Correa. Rua Conselheiro Bento Lisbôa 103 (Cattete).

Gaz Acetyleno. — P. Benedetti, rua Marechal Floriano Peixoto 18.

Laboratorio Janvrot (perfumarias) — Rua Conselheiro Nunes Machado n. 10.

Casa Samaritana. — Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões n. 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C. — Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Freedman e Hathaway. Ouvidor esquina da Carmo.

Casa do Lago. — Grande e variado sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode. — Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

PENHORES

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores. — Travessa do Rosario 15 A. defronte a sachristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores. — Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia — Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania — Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor cha — O melhor cha e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSOES

Casa Loterica. — Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

S. R. de Almeida. — Chama a attenção para os cigarros «Brindosos» que dão extrato ou sabonete como brinde, nas carteiras amarellas; e as azues, dão brinde de gravatas, conforme indica na carteira e tambem lindos chromos. «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas e chromos, e dão direito cada 50 carteiras a 10 charutos ou uma piteira. Os «Reclames» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Fabrica — Rua da Alfandega 116. Telephone 26. Deposito de charutos e cigarros e mais artigos concernentes ao mesmo ramo de negocio.

Casa Gallo. — Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Lopes & C. — Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 159 e 1º de Março 79.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York, cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 36, e cessionarios de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, vela e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Battery. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1159.

DIVERSOS

A Nova America e China. — Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presente. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. — Grandioso sortimento de chapéos inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 123.

Privilegios. — Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Casa Flora. — Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchideas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Ao Collete Moscovita — Fabrica de colletes para senhoras e meninas, modelos elegantes e aperfeiçoados. 56 Avenida Passos 56.

Pensão M. Vedova — Tem quartos vagos com vista para o mar, tratamento de primeira ordem; rua D. Luiza 33, Gloria.

Externato Hermes — Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Cliches — E. Bevilacqua & C. — Rua do Chile n. 33. Cliches de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Mario Ferrez. — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua S. José 29.

Casa Gradin. — Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 91.

Galeria Rembrandt. — Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, opticas, vidros para vidraças, etc.

Fabrica de chapeus de sol. — Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves. — Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Leite, manteiga, queijos. — Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 114 B.

Fonseca Seixas. — A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 43.

Pó de sabão, — Para barba, estrangeiro. Unico deposito para vender em grosso e a varejo: — R. Kanuitz. Rua Sete de Setembro n. 1 9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros. — Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para venda em grosso e a varejo. — R. Kanuitz — Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores. — Jo[sé] Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. 7 de Setembro 112. Tel. n. 1553.

S. B. dos Empregados no Commercio. — Mantem serviço diario, gratuito e forense a seus associados medeante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1/2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 28.

Mathematica — Curso diurno e nocturno, por 2 engenheiros, rua Gonçalves Dias 81, 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 17 até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	4 de	outubro	(escalas)
ORUBA	20 de	»	(directo)
OROPESA	1 de	novembro	(escalas)
ORAVIA	17 de	»	(directo)
ORITA	29 de	»	(escalas)
VICTORIA	15 de	dezembro	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

esperado de Montevidéo no dia 22 do corrente, sahirá para **Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, depois de indispensavel demora.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe, validos para a Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo seguir viagem em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria da Companhia Messageries Maritimes gosam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado da Europa no dia 20 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

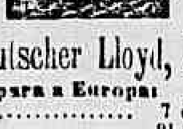
Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. Mac. Niven, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

CREFELD	7 de outubro
ROLAND	21 de »
HEIDELBERG	4 de novembro
HALLE	18 de »

O paquete allemão

BONN

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira. Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

DECLARAÇÕES

Gr.·. Cap.·. dos Noachitas

Hoje, sess.·. ordin.·. — Pombal, Gr.·. Sec.·. Ger.·. da Ord.·.

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE

15:000$000

Integraes por 1$400

EM 19 DO CORRENTE

25:000$000

Integraes por 1$400

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, estrada de ferro, etc. Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, rua Julio Cesar n. 32, antiga do Carmo, Rio de Janeiro. Caixa Postal 1.052.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concertos na escola e na casa de residencia da professora do curato de Santa Cruz

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$, que será elevado a 300$ no acto da assignatura do contracto.

Os esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 12 de setembro de 1904. — O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

LEILÕES

HOJE

PENHORES

SUPERIORES E LINDAS

JOIAS

de ouro, com e sem brilhantes, como sejam anneis com lindos brilhantes, pulseiras, brincos, bichas, collares, broches, adereços, alfinetes diversos, relogios de ouro com correntes, chatelaine, cordões para leques e outros grandes quantidades de prata de lei em obras, sendo talheres, salvas, bandejas, castiçaes, etc., etc.

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem, rua do Rosario n. 130

Devidamente autorizado

pelos illms. srs. C. Moraes & C., estabelecidos com casa de emprestimos sob cautelas

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 1/2 horas da manhã

A'

7 RUA DO SACRAMENTO 7

as joias acima e outras, conforme o catalogo distribuido no local do leilão.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Eu sempre fui de recato,
Mais uma vez vou dizel-o,
Estão no segredo o gato,
O elephante e o camello.

DERAM HONTEM

Antigo	122	Cabra
Moderno	308	Aguia
Rio	472	Porco
Salteado	—	Tigre

Horacio.

PALPITES PELO SONHO

Minha Laura — Antes de contar-te o que sonhei hontem, devo dizer-te que recebi communicação de Taubaté de que a Nênê casou-se alli no dia 3 do corrente.

Para avaliares o brodio basta dizer-te que só o enxoval da noiva custou 20 contos de réis!

Agora o meu sonho: sonhei que tinha dado um passeio á minha terra natal, que é a bella cidade do Rio Bonito; cheguei alli,á noite,e logo na manhã seguinte fui á missa, que foi rezada por frades capuchinhos em numero de 9.

Nisso começa a tocar o sino grande e eu despertei assustada: era o bronze da capella da Apparecida chamando os fieis á oração. Recebe uma duzia de beijos e outra de abraços da tua **JOSEPHINA**, a Sonhadora.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56 — **Almeida, Silva & C**

O Xarope de Grindelia composto

preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares** e approvado pela **Directoria Geral de Saude Publica**, cura radicalmente as **tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza.**

Encontra-se na **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas 59, e em S. Paulo, na **Pharmacia Aurora**, rua Aurora 65.

Empregos e empregados

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhe occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de letras, pedindo empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio, podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a ao alcance de sua bolsa.

ALUGAM-SE ternos de casacas e claks por 30$; na rua do Hospicio n. 180, sobrado.

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua Bomfim n. 16, S. Christovão; as chaves estão na venda da esquina da praia e trata-se na rua Frei Caneca n. 140.

ALUGA-SE uma moça seria, para fazer costuras lisas ou serviços leves, em casa de familia de tratamento. Resposta a G. P.

CINTURÃO ELECTRICO

DO DR. MC. LAUGHLIN DE NEW-YORK

Cura todas as molestias do systema nervoso

Tenho curado milhares de doentes pela Electricidade, unico meio de curar radicalmente estas molestias.

Não comprem Cinturões Electricos sem primeiro consultar-me, e não confundam ESTE CINTURÃO com OUTRO tão espaventosamente annunciado.

Caso não vos seja possivel vir ao meu consultorio, pedi por escripto meus folhetos; NADA VOS CUSTARA', pois sem demora remettel-os-hei GRATIS.

DR. CARLOS BRELÁZ

(Ex-gerente da Agencia do dr. Sanden)

RUA DO HOSPICIO N. 21 — RIO DE JANEIRO

Consultas gratis { Dias uteis, de 1 ás 5 horas; Domingos, das 9 ás 11 horas

ALUGA-SE um bom quarto, com janella e gaz. Não tem mobilia. Na rua de S. Clemente n. 97 A, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados com ou sem pensão, na rua do Riachuelo n. 182. Pensão Neuman.

ALUGA-SE uma sala com alcova, asseiada e espaçosa a casal ou solteiros, perto do mar, na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE uma porta propria para pequeno negocio ou escriptorio; na praça da Republica 22.

ALUGA-SE um terreno na rua Santo Christo n. 24 tem moradia, cocheira e ponte para descarga e cavallete para construcção de canôas; trata-se na rua Sete de Setembro 223.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 114, tendo 3 salas, 4 quartos, dispensa, cosinha, gaz e grande terreno, para tratar na rua dr. Ferreira Pontes n. 18, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um bom commodo a estudante, em casa de pequena familia; na rua Taylor n. 14, Lapa.

ALUGA-SE uma cosinheira para o commercio; na rua de S. José n. 49, 1. andar.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos para moços solteiros ou casaes sem filhos; com ou sem pensão; rua Evaristo da Veiga n. 74 «Pensão D. Maria».

Para a cutis

Para o banho

Para o toucador, para o banho, para a pelle e para as creanças o uso do SABÃO ARISTOLINO OLIVEIRA JUNIOR é de necessidade imprescindivel — Elle torna a pelle alva e macia — fazendo desapparecer as «rugas, manchas», espinhas, etc.

OURIVES 114 — e em todas as pharmacias, perfumarias e armarinhos.

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua da Alegria n. 15, proprio para familia de tratamento; trata-se á rua do Rosario 35.

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio, ao n. 89, da rua Sete de Setembro.

ALUGA-SE a casa do Becco da Carioca n. 1, reconstruida de novo, propria para negocio e o sobrado para moradia.

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora honesta; á rua da Misericordia n. 47.

ALUGA-SE a casa n. 7, do Becco Sem Sahida, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, tanque de lavar e agua com abundancia; para ver e tratar, na rua da Harmonia n. 6, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinha para um casal, está limpa; á chave está na rua Mauá n. 6, Santa Thereza.

ALUGA-SE para morada por 180$ um predio na rua Barão de Itapagipe; trata-se na rua da Misericordia n. 60.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente mobiliada e um vasto gabinete para consultorio; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado.

PRECISA-SE em casa de familia de dois commodos que não excedam o aluguel de 50$, cartas por favor á J. C. nesta redacção.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua do Theatro n. 19, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia; na rua Sete de Setembro, 134, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e outros serviços leves para um casal; na rua S. José n. 21.

PRECISA-SE de um aprendiz com alguma pratica de paletot, sob medida; na rua Tobias Barreto (antiga Regente) n. 67, sotão.

PRECISA-SE de cigarreiras, na rua da Alfandega n. 116, fabrica.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito: cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma creada estrangeira para todo o serviço de um casal, menos cozinhar; informa-se, por favor na praça Tiradentes 39.

PEDE-SE a quem por acaso encontrou um guarda-chuva de cabo de prata no correio central, desta capital, o obsequio de avisar por carta dirigida para á rua dos Voluntarios da Patria 199. Quem disto se desobrigar será bem recompensado.

PRECISA-SE de um menino ou rapaz para casa de familia, á rua do Rezende n. 88.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, na rua Evaristo da Veiga n. 22, sobrado.

PERDEU-SE hontem, na rua do Cattete, entre Ferreira Vianna e Silveira Martins, um aro de ouro com um S gravado de diamantes; roga-se á pessoa que o achou trazel-o á rua do Cattete n. 214, que será gratificada.

PRECISA-SE de um menor de 11 a 16 annos, para carregar uma pequena chaleira com café, só pela manhã e outros serviços leves, dá-se casa comida, roupa, 10$000 mensaes e bom tratamento; na rua Monte Alverne 65, morro do Pinto, casa do sr. Diogo.

PRECISA-SE de um empregado que entenda de horta, jardim e para mais serviços de casa; rua Mariz e Barros 47 D.

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua da Soledade 17.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua de Sant'Anna n. 35, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada que durma em casa; é para cosinhar e lavar alguma roupa, casa de familia; rua Invalidos n. 9.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira, á rua 24 de Maio n. 209.

PRECISA-SE de um aprendiz de armador e estofador, á rua Senador Pompeu, 226.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos dando-se tratamento completo; na rua do Areal 56.

PRECISA-SE de officiaes para fogões e caixas d'agua; trata-se á rua do Hospicio n. 264.

PRECISA-SE de um official para cama de ferro; á rua do Hospicio n. 264.

PRECISA-SE de um aprendiz; á rua do Hospicio n. 262.

PRECISA-SE de um pequeno, de conducta afiançada, para copeiro e serviços leves de casa de familia, á rua do Rozo n. 39.

VENDE-SE um bom chalet, tem boas accommodações para familia, rua Eugenia n. 4 B, por detraz das officinas do Engenho de Dentro, informa-se no mesmo.

VENDE-SE uma boa casa, pintada e forrada, tendo 3 salas, 3 quartos, dispensa, cosinha e bom quintal, com agua encanada, vende-se barato, defronte á estação de Madureira, trata-se na rua do Riachuelo n. 219.

VENDE-SE um grupo de 14 casas, sendo 10 modernas de uma porta e duas janellas cada uma, dois quartos, jardim na frente e um terreno que faz esquina para duas ruas, em um arrabalde, rendendo tudo 320$000, podendo render 400.000, por 20:000$ informa-se na rua da Candelaria 18, sobrado.

VENDE-SE uma victoria reformada com uma guarnição de arreios novos. Ver na rua de S. Christovão n. 22, officinas de carruagens.

VENDE-SE em Copacabana um chalet em bom estado, proprio para venda, proximo ao mar e bondes; trata-se na Praia de Botafogo n. 261.

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal e agua encanada, trata-se na mesma; rua Thereza Cavalcanti n. 21, Estação da Piedade.

VENDEM-SE 5 vaccas com crias, dentre ellas uma ingleza parida de um mez preço modico, ver e tratar em Campo Grande com o tenente Barata.

PROFESSOR de francez pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

COMPRA-SE um fogão com forno e caldeira; para tratar na rua da Assembléa n. 37, 1º andar.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

MOBILIA para sala por 220$000 na America Central; rua Visconde do Rio Branco n. 4, Boiteux & Graça.

BERÇO, camas e cestas, vendem-se todos estes artigos a preços sem competencia, na America Central; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

REFORMAM-SE mobilias estofadas na America Central, Boiteux & Graça; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PENSÃO — Fornece-se para fóra e acceitam-se pensionistas. Comida de 1ª ordem e por preços baratissimos; na rua de S. Clemente n. 97 A, sobrado.

CARTAS de fiança, dão-se acreditadas reconhecidas e muito baratas na rua do Lavradio n. 164, 1º andar.

MACHINISTA — Quem precisar de um diplomado e apto dirija-se á rua do Hospicio n. 185, a qualquer hora do dia.

COMMERCIO

Rio, 13 de setembro de 1904.

Cambio

Ainda hontem deram todos os bancos na abertura do mercado a taxa official de 12 1/8 d. sobre Londres, e mantiveram-n'a até o fechamento.

Os bancos abriram cotando as suas letras a 12 1/4 e 12 5/32 d. e letras a 12 3/16 d., e assim permaneceu o mercado por muito tempo, apparecendo na rua ora, letras a essa taxa, ora dinheiro.

Depois de meio dia apparecendo offertas francas, a taxa bancaria de 12 5/32 d. generalisou-se, cotando-se o outro papel a 12 3/16 e 12 7/32 d.

A tarde pouco antes de encerrar-se o dia apparecendo alguma procura para as letras bancarias esta cahiu a 12 1/8 d. somente, com outro papel cotado a 12 5/32 e 12 3/16 d., mercado estavel.

O movimento do dia foi nullo, e os extremos de 12 1/8 a 12 5/32 d. letras bancarias, e de 12 3/16 a 12 7/32 d. para o outro papel.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v		12 1/8 d.		
Paris	90 »	787	a	789	por fr.
Hamburgo	90 »	971	a	973	por Rm.
Italia	3 »	776	a	800	por lira.
Portugal	3 »	332	a	8.03	%
Nova-York	3 »	4$120	a	4$141	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 12	53:149$929
» de 1 a 12	383:618$730
Em egual periodo de 1903	313:434$185

CAFÉ

No sabbado venderam-se cerca de 7.006 saccas e durante a semana passada as vendas foram orçadas em 31.000 saccas, contra 35.931 saccas de entradas e 62.375 saccas de embarques. Os preços neste periodo regularam de 8$800 a 9$400 para o typo 7, com o mercado frouxo.

Tivemos o mercado hontem, na abertura, um pouco mais animado; notava-se poucos lotes á venda e mais animação da parte dos compradores, regulando os preços de 8$600 a 9$400 pelo typo 7 por arroba, mercado bem sustentado.

Para a exportação as vendas conhecidas á tarde não excediam de 5.000 saccas, realizadas na média de 9$000 pelo typo 7, mercado bem firme.

Entraram 8.535 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 50.430 saccas com destino a Santos.

Cotação		por arroba	
Typo 6		9$600	9$900
» 7		9$000	9$700
» 8		9$100	9$400
» 9		9$000	9$000

Entradas diversas

Dias 10 e 11:

Estrada de Ferro Central	753.817
Cabotagem	72.747
Barra dentro	315.006
Total: kilogs.	1.141.570
» saccas	19.025

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	4.906.771
Cabotagem	1.007.321
Barra dentro	3.329.903
Total: kilogs.	9.244.495
» saccas	160.741
Média diaria, saccas.	14.613
Desde 1 de julho	697.104

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central	9.015.798
Cabotagem	308.787
Barra dentro	1.794.109
Total: kilogs.	11.068.694
» saccas	185.145
Média diaria, saccas	16.922

Movimento

Stock no dia 9	695.026
Embarque no dia 11	19.590
	594.436
Entradas nos dias 10 e 11	19.025
Stock no dia 11	613.461

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 27.

Typo 6	10$000	a	10$100
» 7	9$700	a	9$800
» 8	9$400	a	9$500
» 9	9$100	a	9$200
Escolha	7$500	a	8$600

Mercado frouxo.

EMBARQUES DE CAFÉ EM 12

Hard Rand & C., N. Orleans	1.416
Theodor Wille & C., idem	2.000
Ed. Ashworth & C., B. Aires	450
Norton Megaw & C., idem	176
John Moore & C., idem	156
Sequeira & C., idem	850
Castro Silva & C., idem	525
Robert Do Coutto, idem	500
Eugen Urban, Cap Town	300
Prado & C., Montevidéo	25
M. E. Pecar & C., Trieste	1.250
C. Babelow, idem	1.100
Carlos Silva & C., P. Alegre	50
Total	8.798

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 5 a	99$
» 1, 2, 2, 10, 4, 3 a	99$
» (5000), 1 a	99$
» 1 a	97$
Emp. 1895, 1 a	99$
» (m) 20 a	99$
» 3 a	99$
» 12, 12, 12, 15, 6 a	99$
» 1897, 1, 5 a	1:017$
» (m.) 1 a	1:018$
Inscripções, 3 1/2, (m.) 1 a	92$
Estado do Rio, 4 1/2, 10, 200 a	57$500
Estado de Minas, 15 a	79$
» (m.) 20 a	77$
» 10 a	76$
Emp. Municipal, 1 a	170$
Bancos:	
Republica, 50, 90 a	22$500
Companhias:	
Urbanos, 500, 10 a	187$
Brasil Industrial, 39 a	220$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %	993$	991$
Emp. 1895	990$	984$
» (nom.)	996$	991$
» 1903	974$	970$
Emp. 1897	1:018$	1:016$
» (nom.)	1:018$	1:016$
Emp. Municipal	—	193$
» (nom.)	—	191$
Inscripções de 3 %	92$	915$
» (nom.)	—	915$
Estado do Rio 4 %	58$	57$500
» 6 %	38$	—
Estado do Espirito Santo	—	520$
Debentures		
Sorocabana	—	51$
» [illegible]	—	55$
«Jornal do Commercio»	—	124$
Carris Urbanos 200$	196$	194$
Melh. de S. Paulo	—	170$
Jardim Botanico	217$	216$
Bancos		
Commercial	—	116$
Commercio	—	171$
Lav. e do Commercio	17$	93$
Republica	33$	22$500
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	201$
Urbanos	—	157$
S. Christovão	—	150$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	16$
V. de Sapucahy	—	23$500
Seguros		
Geral	13$	37$
Integridade	—	43$
Argos	430$	—
Mercurio	—	35$
Tecidos		
Alliança	—	235$
Brasil Industrial	227$	229$
Confiança	—	245$
Corcovado	103$	201$
Manufactora Fluminense	—	230$
Petropolitana	210$	204$
Diversas		
Sal e Navegação	55$	58$
Melh. no Maranhão	35$	40$
Loterias Nacionaes	60$	54$
Internacional de Docas	61$	64$750
Ind. Cimento e Ferro	6$	4$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 12.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	2 3/8 a 1/2 %	2 7/16 a 1/2 %
Paris	1 1/4 %	1 1/8 %
Berlim	3 %	2 7/8 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por 1 l.	25.23	25.23 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100	100 frs.
Hespanha por 100 ptas.	363.00	363.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 9/16	123 17/32 frs.
Bruxellas por £	25.23 1/2	25.23 frs.
Nova York	4.88 1/8	4.88 1/8
Genova	25.23	25.23 1/2 fr.
Lisboa	44 3/8	44 7/16 d.

BRASIL APOLICES — OURO

1903 5 %	94	93 3/4
1889 4 %	79	79 1/2
1895 5 %	92 1/2	92 1/4
Funding 5 %	104 1/2	104 1/2
Oeste de Minas 5 %	89 1/2	89 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 1/2	48 1/2 d.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 12.

Sahiu hontem á noite para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos o paquete allemão «Crefeld», do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

S. Vicente 12

O paquete «Oropesa» da Companhia do Pacifico seguiu hoje directamente para o Rio, ás 4 horas da tarde.

Pernambuco, 12

O paquete allemão «Prinz Sigismund» da Hamburg Amerika Linie sahiu hoje ás 4 horas da tarde para o Rio e Santos.

Victoria, 12.

O paquete allemão «Calabria», da Hamburg-Amerika Linie, chegou hoje ás 4 horas da tarde da Europa.

Maceió-Jaraguá, 12.

O vapor «Castro Alves» da Empreza Brazileira de Navegação Freitas, chegou hoje ao meio dia e sahiu ás 4 horas para o Rio.

Santos, 12.

	Hoje	anterior
Mercado	frouxo	calmo
Good Average	5$600	5$600
Entradas	47.173	65.716
Stock	1.521.188	1.492.610

O vapor «Moravia» sahiu para Europa com 44.851 saccas e o «Canova» para os Estados Unidos com 17.315 saccas.

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado calmo.
Good average, 5$600
Vendas 38.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Transformação, no dia 14, ás 3 horas.

Companhia E. F. S. Paulo e Rio Grande, á 1 hora de 15.

Banco do Commercio, ás 12 horas de 17.

Companhia Commercio de Aguardente, no dia 19, á 1 hora.

Companhia Novo Lloyd Brasileiro, no dia 19 ao meio-dia.

Companhia Terras e Colonisações, no dia 21 á 1 hora.

Companhia Lloyd Americano, no dia 21.

Caixa Geral das Familias, no dia 27.

Companhia America Fabril, no dia 28, ás 12 horas.

Companhia Morro da Mina, no dia 1 de outubro, á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 11 de setembro de 1904.

	saccas
Mendes	51
Barra do Pirahy	600
Retiro	36
Sitio	450
Cruzeiro	400
Pindamonhangaba	481
Cunha	100
Souza Aguiar	125
Porto Novo	91
Parahybuna	60
Linha Auxiliar	229
	2.564

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	24.276
Norte	—
	24.276

	Kilogrammas
Recebido no dia 10	714.295
» » 11	493.455
» desde o dia 1	4.798.242
Em egual periodo de 1903	8.972.279

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 11 de setembro

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	46.265	46.265
Couros seccos e salgados	75.000	—	75.000
Feijão	2.140	418	2.558
Fumo	—	8.851	8.851
Milho	1.194	25.665	26.759
Queijos	—	1.142	1.142
Toucinho	—	10.067	10.067
Diversas	18.000	231.546	249.546

Cabotagem

Aguardente, 34 pipas e 6 barris. Algodão, 647 fardos. Arroz, 597 saccos.

Banha, 103 caixas. Barris vasios, 300.

Cacau, 60 saccos. Cadeiras, 50 caixas. Carne salgada, 174 fardos. Charutos, 31 caixas. Côcos, 5.500.

Farinha, 555 saccos. Fazendas, 24 fardos. Feijão, 1.363 saccos. Fumo, 37 fardos.

Garrafas vasias, 6 caixas.

Linguas, 45 caixas.

Madeira, 51 peças.

Ovos, 6 caixas.

Peixes, 10 caixas. Piassava, 15 fardos. Polvilho, 30 saccos.

Toucinho, 38 fardos. Typos, 40 caixas.

Vinho, 10 barris.

Assucar:

De Aracajú, saccos	2.137

Café

«Industrial», de Laguna, kilos.	73.980
«Esperança», da Bahia, idem	58.200
«Santa Cruz», de Paraty, idem	3.600
Total	135.780

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 12

Buenos Aires — Vap. ing. «Clyde», de 3.051 tons., consig. Knight Harrison & C., c. varios generos.

Santa Cruz — Barca sueca «Julius Palm», de 89 tons., consig. o capitão, c. lastro.

Santos — Vap. ing. «Strabo», de 1.927 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Baltimore — Barca americ. «White Wings», de 654 tons., consig. Theodor Wille & C., 14.500 saccas de café.

Rio da Prata — Vap. franc. «Bosphore», de 2.997 tons., consig. E. Carrique, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

Southampton e escs. — 18 ds. 26 horas da Bahia, paq. ing. «Clyde», comm. Tindall, pass. dr. José Pires, Glycerla Augusta Rezende, Francisco Pitta, Amalia Rezende e familia, dr. Albano Pereira Filho, Alexandre Reis, José Benevides Azevedo, Antonio Moniz de Aragão, Antonio Ferra Aragão, Antonio Maria Pessoa, José Duarte Frazão, Maria Frazão, José Maria Fernandes, Maria Fernandes, Antonio Dias da Silva Pereira, João Coelho de Rezende, Adelino P. Cunha, Armando Almeida, Clemente Gomes Dantas, Serafim de Vasconcellos, os ing. George Holder, Herbert W. Harding, Horace Allyn e familia, Rita Sommerhayes, Rita Sommerhayes, James Bustead, Henry Andersen, Titus John Fries, o suisso Eugen Ruber, o all. Emil Clamer, o ital. Joseph Grasso, o hesp. Anna Furzon, o franc. Fabian Lourenssa; [illegible] de 3ª classe e 15 em transito, c. var. gen. a Mala Real Ingleza.

Santos, 14 hs., paq. franc. «Entre Rios», comm. Trian, c. var. gen. á Chargeurs Reunis.

Aracaty, 8 ds. paq. «[illegible]», comm. José Fernandes Leal, c. var. gen. á Empreza Sal e Navegação, pass. dr. Rodolpho Furgus Lahmayer e sua mulher, William Williamson e familia, Antonio Lobo, Francisco Conceição e 3 de 3ª classe.

Bordéaux e escs. — 14 ds. 17 ds. de Lisboa, paq. franc. «Bosphore», comm. Desffonts, c. var. gen. a Messageries Maritimes, pass. 7 de 3ª classe.

Sahidas no dia 12

Santos, paq. ing. «Thespis», comm. Fergusson, pass. os amer. dr. M. Moreira, John Christie, Gainer Lyon, S. Turne, M. Jones, o ing. Wilian Harding.

Santos, paq. ing. «Strabo», comm. Ellis.

MARITIMAS

Vapores a entrar

13	Portos do norte, «Pernambuco».
13	Hamburgo e escs., «Calabria».
13	Portos do norte, «Manaos».
14	Rio da Prata, «Rio Amazone».
14	Marselha e escs., «Espagne».
14	Hamburgo e escs., «Bellagio».
14	Portos do norte, «Castro Alves».
15	Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
15	Rio da Prata, «Danube».
15	Santos, «Tucuman».
15	Bremen e escs., «Crefeld».
17	Portos do norte, «Castro Alves».
19	Liverpool e escs., «Oropesa».
20	Rio da Prata, «Magellan».
22	London e escs., «Horace».
22	Santos, «Pernambuco».
22	Santos, «Bonn».
22	Rio da Prata, «Panama».
23	Liverpool e escs., «Terence».
25	Nova York e escs., «Byron».
25	Buenos Aires e escs., «Duchesse di Genova».
25	Rio da Prata, «Clyde».
27	Genova e escs., «Attività».

Vapores a sahir

13	Rio da Prata, «Bosphore».
13	Portos do norte, «Espirito Santo» (10 h.)
13	Portos do sul «Iris» (12 h.)
13	Paraty e escs., «Santa Cruz».
13	Bahia e Aracajú, «Esperança».
14	Portos do sul, «Belém».
14	Ponta d'Arêa e escs., «Murupy» (8 h.)
14	Bahia e Villa Nova, «Alexandria».
14	Trieste e escs., «Moravia».
14	S. João da Barra e escs., «Fidelense».
14	Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
14	Bremen e escs., «Crefeld».
15	Mossoró e escs., «Isabel».
15	Bahia, «Commandante Alvim».
15	Rio da Prata, «Espagne».
15	Pernambuco, «Camocim».
15	Portos do sul, «Gaúcho».
15	Southampton e escs., «Danube» (6 h.)
16	Hamburgo e escs., «Tucuman» (7 h.)
17	Portos do sul, «Itapema» (8 h.)
17	Portos do norte, «Recife» (10 h.)
17	Portos do norte, «Brazil»
18	Napoles e escs., «Sirio».
20	Rio da Prata, «Oropesa».
23	Nova York e escs., «Thespis».
23	Bordéos e escs., «Magellan».
23	Portos do norte, «Castro Alves».
23	Liverpool e escs., «Panama».
23	Hamburgo e escs., «Pernambuco».
23	Marselha e escs., «France».
23	Bremen e escs., «Bonn» (2 h.)
23	Napoles e escs., «Duchesse di Genova».
23	Portos do norte, «Fagundes Varella».
29	Southampton e escs., «Clyde».
30	Napoles e escs., «Attività».

CASACAS, clacks, etc., aluga-se tudo por 30$, na rua do Hospicio n. 180, sobrado.

UM homem sabendo ler e escrever deseja emprego para cafeteiro ou cosinheiro; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 115.

UM casal sem filhos toma uma ou duas creanças para crear com todo carinho; quem não estiver nas condições de concorrer com o pagamento é esusado apresentar-se. Rua Corrêa Dutra n. 67.

JOIAS — Concertam-se e reformam-se na officina Pimentel; na rua dos Ourives n. 113, sobrado, junto á casa Bazin.

VIOLÃO — Professor competente lecciona este instrumento, por musica e sem musica, garantindo progresso em pouco tempo, modica retribuição; informações na rua do Ouvidor n. 97, com o sr. Lino.

UM espirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares, n. 118, entrada pela rua do Senado n. 11 A, junto ao açougue.

COLLEGIO Santa Ottilia para meninas, acceitam-se meninos até 10 annos; na rua Haddock Lobo n. 181. Estão funccionando as aulas dos cursos primario e secundario, de trabalhos de agulha, musica, piano, bandolim, desenho e pintura, dirigidas por habeis professores.

E. Samuel Hoffman & C. — Perdeu-se a cautela n. 94.987 desta casa.

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador; é o ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio: é absolutamente neutro, e idealmente perfumado, da a cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo expargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e asse iada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza do s u perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo emfim que dima o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Barnel & C., rua Direita; no Rio de Janeiro: rua do Hospicio 22, rua dos Ourives n. 115, rua do Hospicio 3 A, rua da Quitanda 2, S. José 72, rua dos Ourives 28 e S. José 55.

Distribue-se gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas, polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete.

Cooperativa de Joias e Relogios

Rua da Uruguayana, 2 — sobrado

Foram vendidas hontem varias joias aos seguintes prestamistas:

1ª cooperativa, obrigação n. 70, Domingos Ferreira Silva, rua Conde de Bomfim n. 59 A.

2ª cooperativa, obrigação n. 70, Nonato V. dos Santos, rua Gonçalves Dias n. 31.

3ª cooperativa, obrigação n. 28, José Floriano de Souza, rua Direita n. 18.

N. B. — O prestamista que se atrazar em 3 prestações perderá o direito ao objecto que tiver escolhido.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1904.

Mattos & Vieira

1$800

um kilo de superior paina de seda

A JUDIA

CASA DO ALFREDO

61 — LARGO DO CAPIM — 61

PORTA LARGA

PERUVIANO PEITORAL

Remedio infallivel para molestias pulmonares:

Tosses
Bronchites
Defluxo etc.

Para engordar e fortalecer o **Vinho Reconstituinte** do dr. Alvino Aguiar. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PO' DA PERSIA

Legitimo da Dalmacia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos

INSECTOS

ESPECIALIDADE DA

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

TRES PORTAS

Lata........ 1$000

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

25 garrafas de vinho do Rio Grande, de qualidade superior, por 11$000; vende-se á rua Fresca n. 6.

MEL de abelha, purissimo, engarrafado por 1$000 a garrafa e em latas de 27 kilos por preço reduzido. Vende-se na rua Fresca n. 6.

LINGUIÇA especial vende-se por 2$000 o kilo ou em caixas, por preço muito reduzido, á rua Fresca n. 6, no deposito de vinho do Rio Grande.

200 RS.

Uma duzia de botões de madreperola

A JUDIA

Casa do Alfredo

61, LARGO DO CAPIM, 61

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

PREÇO 1$200

2$500

Uma duzia de superiores lenços irland barra de côr. Grande saldo.

A JUDIA

Casa do Alfredo

61, LARGO DO CAPIM, 61

AZIAS--ERUCTAÇÕES

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

A's pessoas que depois das refeições têm azias e eructações, ás vezes tão desagradaveis e penosas, aconselhamos que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição é quanto basta para fazer cessar esses inconvenientes e para tornar perfeita a digestão. Cura seguramente, em poucos dias, as doenças de estomago e as molestias dos intestinos, por mais antigas que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara. Dilue-se o pó num copo d'agua e bebe-se. A cor preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez: mas a gente se acostuma a ella depressa e depois não se quer mais nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S. — Póde-se substituir-se o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc, — a mesma composição, a mesma virtude para curar, — 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

3$500

Grandes cobertores avelludados encarnados (com pequeno defeito), batelada, uma duzia 36$000.

61—LARGO DO CAPIM—61

A JUDIA

CASA DO ALFREDO

PORTA LARGA

4$500

Uma peça de superior morim, largo

GRANDE BATELADA

A JUDIA

Casa do Alfredo

61, LARGO DO CAPIM, 61

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

Não ha mais engarrafamentos

Com os apparelhos de vidro que se adaptam aos barris de vinho, para o consumo diario, conservam se até no fim sem o deixar alterar, por mais fraco que seja, garantindo-se a efficacia, economia de tempo e dispendio com os engarrafamentos: 5$000 cada um.

Casa Muniz, 69, Gonçalves Dias

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello!

Evita-se com a **VIGORINA** Poderoso tonico, formula do

DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias.

No Cattete: praça Duque de Caxias n. 4, AO NOVO SECULO. VIDRO 2$500.

5$000

Cobertores de ramagem, com pequeno defeito, para casados.

A JUDIA

Casa do Alfredo

61, LARGO DO CAPIM, 61

CHAPÉOS PARA SENHORAS

enfeitados pelos ultimos figurinos a 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$. Toucados pretos a 20$, 25$, 35$ e 40$. Canotiers, os mais modernos, para moças a 10$, 15$, 20$ e 25$. Completo e variado sortimento de chapéos para meninas a 10$, 15$, 18$, 20$ e 25$. Toucas, o que ha de mais chic a 8$, 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$. Bonets e gorros a 3$ e 4$. Plumas, fivellas, passaros, flores, etc., que vendemos por preços excessivamente baratos por termos de liquidar o nosso *stock* para mudança da casa, devido ao alargamento da rua da Assembléa.

A' BARATEIRA

16 C Rua dos Ourives 16 C

ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLE'A

Cigarros Collecionadores

(Marca registrada). Cada carteira contém um sello antigo, usado, authentico, para collecção, completa novidade. Vende-se na charutaria Philatelica, rua da Quitanda n. 104, Rio de Janeiro.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS. Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE — A'S 2 HORAS	AMANHÃ — A'S 2 HORAS	SABBADO — A'S 3 HORAS
109ª loteria do esplendido plano n. 94	37ª loteria do excellente plano n. 111	22ª loteria do magnifico plano n. 106
15:000$000	20:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos $750

Grande e extraordinario sorteio — 21ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 8 de outubro, proximo — A's 3 horas

200:000$000

INTEIROS 15$000 — MEIOS 7$500 — VIGESIMOS A 750 RÉIS

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nos endereços, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 916—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula (PELLETIER)

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados. **Garrafa, 4$000.**

DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO 42

RIO DE JANEIRO

FUMEM SO' CHARUTOS DE RICHTER

TODAS AS MARCAS REGISTRADAS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

E. RICHTER & C.

RUA DOS INVALIDOS N. 52

CAIXA DO CORREIO N. 723

CURA CERTA DA ASTHMA

E DA

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & COMP.

Leiam aos domingos os vinte e sete attestados de pessoas radicalmente curadas

Unico deposito: *Rua da Alfandega 147 A*

PHARMACIA ITALIANA

OCCASIÃO FAVORAVEL

O proprietario das Pharmacias Italianas, uma em Ribeirão Preto, rua Saldanha Marinho 117, e uma em Santos, rua Quinze de Novembro 31, pretendendo retirar-se para a Europa, por motivos de saude, vende as suas duas pharmacias com numerosa e boa freguezia, cedendo tudo sob balanço pelos ultimos preços das primeiras drogarias do Rio de Janeiro, ou por proposta. Para tratar, dirigir-se ao proprietario, sr.

FELICE PELOSI

RUA SALDANHA MARINHO, 117

RIBEIRÃO PRETO

AOS SRS. DROGUISTAS

CONVÉM LÊR

Tendo chegado ao meu conhecimento que se **falsifica** e se vende nesta cidade o preparado denominado «Licor das Creanças», formula do dr. Monte Godinho, aconselho aos srs. droguistas que não comprem este preparado a pessoas duvidosas, pois, de accordo com a lei, que é **severa**, pretendo perseguir os **falsificadores**. Deposito geral: rua de S. José n. 55. Drogaria do Povo.

L. GODINHO.

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

CALLOS

Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o remedio de R. S. Pinto, para callos, com o qual tiraram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel egual conselho ás pessoas que padecerem desse verdadeiro flagello.

Dr. Miguel de Oliveira Couto

Vende-se unicamente na casa da Garrafa Grande, 60 rua Uruguayana. Rio de Janeiro.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa**.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, caspa, manchas, tinha, sarnas, tumores, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives n. 114

E

Rua de S. Pedro, 90

NA EUROPA **Carlos Erba**, MILÃO

DERMOL

Especifico das doenças da pelle, peculiares ou accidentaes: *Herpes, Dartros, empigens,* escoriações, golpes, picadas venenosas, paneiras, etc. Deve estar sempre á mão. Indispensavel em toda casa de familia.

DEPOSITO:

DROGARIA POPULAR

de Bragança Sá & C.

RUA DO HOSPICIO 80

Grande liquidação!

NA

MAISON NOUVELLE

N. 9

Rua Gonçalves Dias

N. 9

Perto do Largo da Carioca

Os proprietarios desta casa tendo que fazer algumas obras, resolveram liquidar todo o seu «stock» de fazendas, modas, armarinho, por preços muito abaixo do custo, como todas as pessoas que queiram comprar barato podem verificar

Grande saldo de camisetas a......	2$000
Ditas superiores a 4$500 e......	7$000
Rendas largas, metro $700 e......	1$000
Retalhos de rendas, metro......	1$500
Retalhos de fitas, zephyrs e cassas, metro......	1$000
Capas de casemira para meninas a	5$000
Ditas melhores a......	8$000
Cobertores avelludados a......	6$000
Ditos muito grandes a 8$ e......	10$000

Morins

Morim cretone, peça......	4$500
Dito peça grande......	5$000
Morim França superior, peça......	9$000
Dito na de bom, peça......	12$000

Cassas

Cassas brancas finas, metro......	$600
Ditas bordadas, metro......	1$000
Cassas empregadas, metro......	1$000
Cassas de cores, metro $800 e......	1$000
Tecidos assetinados, metro......	1$000
Tecidos finos, metro......	1$000
Neguese de cores, metro......	$800
Retalhos de cassas finas, metro	$700

6$000

Roupas de feitio para meninos...	6$000
Ditas de brins de cores a......	3$000
Ditas de casemira a......	6$000
Colletes mme. Verta, a......	16$000
Saias brancas para senhora, a...	3$000

e muitas outras fazendas, modas e armarinho, tudo liquidamos por preços baratissimos.

Gonçalves & Teixeira

1$000

Grande successo o metro de superior surah para seda, com pequeno defeito; todas as cores, vale 4$000 o metro.

61, LARGO DO CAPIM, 61

PORTA LARGA

A JUDIA

Casa do Alfredo

Banco dos Funccionarios Publicos

Compra-se qualquer nota da acção deste banco. Liquidação prompta, na transferencia que poderá ser directa, por procuração ou em talão. Cartas a Arthur Macedo, na rua Jockey-Club 51, S. Francisco Xavier.

Leilão de Penhores

C. MORAES & C.

7 Rua do Sacramento 7

e

40 Rua Luiz de Camões 40

Tendo de fazer leilão no dia 13 do corrente de todos os penhores vencidos, convidam os srs. mutuarios a vir resgatal-os, ou reformal-os, até a hora de principiar o leilão.

MACARINO

Poderoso especifico para a cura de coqueluche, bem como de todas as tosses rebeldes das creanças.

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid & C.

174 RUA DO HOSPICIO 174

(Proximo á rua dos Andradas)

MOLESTIAS DE OLHOS

Curam-se todas as doenças de olhos com a maravilhosa

Agua de Santa Luzia

DEPOSITO

DROGARIA POPULAR

DE

Bragança Sá & C.

Rua do Hospicio 80

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & Cia. Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

ESTOMAGO

O elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas que sofriam do estomago e que tinham experimentado outros remedios foram curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na Pharmacia Braganca, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1$500.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Artigos de superior qualidade e de grande vantagem

Camisas percal para homem, duzia	60$000	Sombrinhas para senhora.....	uma	6$000
» meio linho » »	80$000	Bousas » »	»	4$500
» de » » »	120$000	Peignoirs » »	»	10$000
» percal para senhora »	52$000	Espartilhos, a 5$, 8$, 12$ e.....		1[illegible]$000
» de nansouk para senhora, duzia..................	60$000	Voile religieuse, lã..........	metro	3$200
Collarinhos de linho..... ..... »	12$000	Tecidos de lã fantasia,.......	»	3$500
Lenços » » .... »	12$000	Gaze de seda, ...	»	2$500
Chapéos de sol, ... um	4$000	Nobrezas » garantida......	»	5$800
Ternos de brim .... »	5$000	Tiras bordadas, peça de 12 metros	.	6$000
Aventaes » .... »	2$500	Chapéos para senhora, 9$, 12$000, 15$ e........................		20$000
Gorros de lã.. .... »	2$800	Foulards de seda..................		3$900

NOTA.—O estabelecimento recebe grandes sortimentos para todas as secções.

Patek, Philippe & C.

CRAVOS PRETOS DO ROSTO, SARDAS

PELLE PICOTADA, SALPICADA

SIGNAES DE BEXIGA

Cura certa com a BORALINA.

A BORALINA usada segundo as instrucções do autor, faz tambem desapparecer os pannos, espinhas, rugas e deixa a pelle fina.

O uso diario da BORALINA faz desapparecer os pontos pretos da pelle, especialmente os do nariz, faces e peito, as manchas sardentas, os pequenos furos da pelle, que são produzidos pelo parasita Demodex, aqui representado.

Vende-se na **rua Dr. Dias da Cruz n. 45, MEYER**

DEPOSITO: N. 48 — RUA DA QUITANDA — N. 48

LARGO DA SE' 2 — S. Paulo

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE 3ª-feira, 13 de setembro de 1904 HOJE

ASSOMBROSO SUCCESSO THEATRAL

ULTIMA representação nesta epoca da grandiosa peça fundada em factos, em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros, original do inesquecivel escriptor L. A. Burgain

Pedro Sem

QUE JA' TEVE E AGORA NÃO TEM

A acção passa-se em Portugal, na cidade do Porto, no reinado de d. José I.

O protagonista é desempenhado pelo distincto actor FERREIRA DE SOUZA. Os papeis de Maria e Josepha são desempenhados pelas distinctas actrizes Helena Cavalier e Aurelia Delorme.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

TITULOS DOS QUADROS — 1º, A maldição; 2º, O casamento em Lordelo; 3º, A sombra de João Gonçalves; 4º, A esposa modelo; 5º, Na torre da Marca; 6º, O naufragio dos navios de Pedro Sem; 7º, A mão de Deus.

Scenarios magnificos, vestuarios á epoca. A peça sobe á scena com todo o esplendor da primitiva.

A scena do naufragio dos navios de Pedro Sem passa-se á vista do espectador

Bilhetes á venda na bilheteria. **A'S 8 1/2.** Amanhã—Recita em beneficio

Esta semana — **A CABANA DO PAI THOMAZ.**

Brevemente—A grande revista em 3 actos, 12 quadros e tres apotheoses **AVANÇA!**

DINHEIRO

C. Moraes & C.

RUA DO SACRAMENTO N. 7

(Esquina da rua Luiz de Camões n. 40)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

CAUTELAS

DO

MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por altos preços seja qual for seu valor, na mais antiga casa, rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica e revistas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

HOJE 6ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da opera comica em 3 actos, de Coelho Netto, musica de **Abdon Milanez**

A LOTERIA DO AMOR

A peça de maior successo dos ultimos annos constatado por toda a imprensa!

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de córos.

Scenarios, vestuarios, adereços e accessorios novos

Amanhã, quarta-feira, 14 do corrente

A LOTERIA DO AMOR

Brevemente a celebre magica — O BICO DO PAPAGAIO.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA — Direcção de **Luiz Milone** — Maestro director da orchestra, **Cav. G. Armani**

Sabbado, 17 de setembro de 1904

15ª e ultima récita da 1ª assignatura

Pela 1ª vez, nesta capital, será cantada a celebre opera em 4 partes e 12 quadros, de H. Berlioz, adaptada á scena pelo sr. Raoul Gunsburg, traducção italiana de Ettore Gentili

LA DANNAZIONE DI FAUST

Personagens — Margarida, E. Burzio; Faust, G. Zenatello; Mefistofeles, Bonini; Brander, Rossoni. Estudantes, soldados, almas penadas, demonios, principes das trevas, anjos, seraphins, etc. Corpo de córos e de baile.

Descripção dos logares da acção: 1ª parte, na Hungria; 2ª, na Allemanha do Norte; 3º quadro, em Leipzig; 4º, na margens do Elba (Dansa de Sylfides); 3ª parte, 5º quadro, jardim de Margarida; 4ª parte, 6º quadro, quarto de Margarida; 7º quadro, Caverna na Floresta; 8º quadro, corrida ao abysmo; 9º quadro, no inferno, Fausto nas chammas; 10º quadro, orgia infernal, triumpho de Mefistofeles; 11º quadro (epilogo) na terra; 12º quadro, apotheose á Margarida, no céo.

Scenarios, vestuarios, adereços, machinismos e accessorios, tudo novo, reproducção fiel da encenação do Theatro Scala de Milão.

Os bilhetes para as 1ª e 2ª representações (a 2ª será a 4ª da nova assignatura) da **Dannazione di Faust** acham-se desde já á venda no escriptorio do *Correio da Manhã*, á rua do Ouvidor.

Preços: **Camarotes de 1ª ordem, 100$; camarotes de 2ª ordem, 70$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 20$, cadeiras de 2ª classe e varandas, 10$; galerias, 5$000.**

Domingo, 18 do corrente, matinée á 1 1/2 da tarde, com a opera **Mefistofeles**. Os bilhetes acham-se desde já á venda. Preços os usuaes nas matinées.

O libreto completo da **Dannazione di Faust** está á venda no escriptorio do Correio da Manhã.

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

Esta semana, em récita de assignatura a peça de genero livre, traduzida por ARTHUR AZEVEDO

AS PILULAS DE HERCULES

Os srs. assignantes, que não quizerem assistir a este espectaculo, poderão receber a importancia de seus bilhetes no escriptorio do theatro

HOJE BENEFICIO DA ACTRIZ **HOJE**

EMILIA DE OLIVEIRA

1ª representação da revista phonographica em 8 cylindros, original de Celestino G. da Silva

ARTE-NOVA

Em que obsequiosamente tomam parte os distinctos artistas Cinira Polonio, Maria Falcão, Maria Lino, Pepa Delgado, Brandão, França, Marzulo, Carlos Leal, Sarmento, Henrique Carvalho e C. Silva

DISTRIBUIÇÃO

Sebastião Feijoca..............	C. Leal	Thomaz, operario.......	H. Carvalho
Raymundo.....................	Sarmento		

CYLINDROS PHONOGRAPHICOS

Cançoneta..................	França	Maxixe aristocratico....	Marzulo
Menina romantica........	Maria Falcão		Pepa Delgado
Cançoneta franceza......	Cinira Polonio	O monologo..............	Brandão
Cançoneta portugueza...	Emilia d'Oliveira		
Modinha brasileira.......	Maria Lino	O fado....................	C. Silva

Ultima representação da hilariante peça em 3 actos

AS ALEGRIAS DO LAR

Toma parte toda a companhia

Amanhã, beneficio dos artistas Marietta Marin e H. Peixoto.